Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO 100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Maio de 1939 — NUMERO 3.920

«A PRUSSIA ORIENTAL E' UMA FORTALEZA»

IRRITADOS OS JORNAES DO REICH COM OS DE PARIS E LONDRES QUE NÃO DERAM DESTAQUE ÁS NOTICIAS DA CONCENTRAÇÃO MILITAR NA — ZONA DO OESTE —

Uma advertencia relativa ás fortificações de Leste

Hitler

BERLIM, 20 — (H.) — Reina certa irritação nos meios competentes do Reich pelo facto da imprensa occidental não ter dado o merecido destaque ás informações relativas á exhibição das forças allemãs, concentradas na zona fortificada do oeste por occasião da viagem do chanceller Hitler. Comtudo a imprensa allemã, que hoje significativamente menciona a reserva dos jornaes francezes e inglezes, nada tinha omittido para que as manifestações pela visita do Fuehrer ás fortificações occidentaes tivessem a maior repercussão quer no leste quer no oeste.

O "Voelkischer Beobachter" publicará na sua edição de amanhã um artigo do chefe dos serviços de imprensa do commando supremo do exercito do Reich, coronel von Wedel, sobre o thema da "invencibilidade do cinturão de ferro e de cimento" pela região occidental e sobre as medidas de precaução tomadas na fronteira oriental desde a denuncia do pacto teuto-polonez.

"A Prussia Oriental — escreve o coronel von Wedel — é toda uma fortaleza".

O articulista accrescenta que desde 1927 vêm sendo realizadas obras de fortificação na Silesia e Pomerania mas accrescenta que ainda existem lacunas que é necessario preencher.

"Muito em breve, porém, — declara o coronel von Wedel — a força defensiva das fortificações do leste será egual a dos bastiões occidentaes e na Silesia numerosos destacamentos da Frente do Trabalho já puzeram mão á obra".

O articulista deixa prever que brevemente serão addidos tambem ás obras de fortificações os actuaes serviços para a construcção de auto-estradas.

O coronel von Wedel termina com uma advertencia aos "amadores de aggressões": "Vivemos em 1938 — diz o articulista — o milagre da fortificação da região do oeste. Assistiremos em 1939 ao mesmo milagre no Leste".

A Missão Militar do Uruguay homenageou as classes armadas do Brasil

O DISCURSO DO GENERAL JULIO ROLETTI — COMO FALOU, EM NOME DO EXERCITO, O GENERAL VALENTIM BENICIO —

A Missão Militar do Uruguay offereceu, hontem, ás classes armadas e á sociedade do Brasil no Hotel Gloria, um banquete de despedida, o qual transcorreu num ambiente de cordialidade. Estiveram presentes todos os generaes que ora se encontram no Rio, ministro Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth, ministro Oswaldo Aranha, almirante Castro e Silva, commandante Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar da presidencia, generaes Chadebec Lavalade e Kimberçe, respectivamente, chefes das Missões da França e dos Estados Unidos, coronel Edgard Facó, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e os jornalistas Costa Rego, Elmano Cardim e Oliveira Vianna, além de outras altas autoridades civis e militares.

O general Julio Roletti sentou-se entre o almirante Aristides Guilhem e o ministro Oswaldo Aranha. O embaixador Juan Carlos Blanco ficou entre o ministro Eurico Dutra e o almirante Castro e Silva.

Ao champagne falaram os srs. general Julio Roletti, saudando o ministro da Guerra, general Eurico Dutra e o general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, em nome do Exercito, agradecendo a homenagem.

O DISCURSO DO GENERAL JULIO ROLETTI

Foi o seguinte o discurso do general Julio Roletti, pronunciado durante o banquete que a Missão Uruguaya offereceu ás classes armadas e á sociedade do Brasil:

"Meu paiz, como o sabeis, occupa uma posição geographica e por isso mesmo estrategica, especialissima, situado como está seu territorio, á entrada de dois grandes rios que constituem, conjunctamente com afluentes grande importancia, arterias vitaes de circulação para o interior de varios paizes irmãos, entre elles o vosso.

Toda vibração civilizadora que vem do Velho Continente, é primeiro captada, antes mesmo de

O general Meira de Vasconcellos entre o coronel Sylvestre de Mello e o coronel Pedro Sicco

penetrar na immensidade dos territorios sul-americanos banhados por aquellas correntes de agua, pela capital uruguaya que se levanta sobre uma das margens do Prata.

Apesar disso, e das correntes immigratorias que levaram o esforço admiravelmente progressista de milhares de homens, a população do Uruguay não perdeu, como o provam muitos factos recentes, sua fibra energica que lhe permittiu lutar com denodo quando teve de assegurar sua independencia e suas liberdades, bens que presa sobre todas as coisas, e que hoje impulsionam, com igual firmeza e decisão em sua luta pelo progresso integral cada vez maior, e em seu esforço pertinaz para assegurar a todos os seus habitantes um regimen de bem estar economico e de justiça social.

No presente o Uruguay assegurou tambem seu posto de honra no concerto das Nações civilizadas e por isso e por convicção elle pugna pela confraternização entre os povos e só empregará a posição privilegiada que o Destino lhe reservou, para lutar em favor da paz com um fervor só comparavel á decisão com que voltaria a ser guerreiro e batalhador se perigassem os bens que mais aprecia: a liberdade e a independencia, e que preferiria desapparecer a viver sem honra.

Considera, por isso mesmo, que seu interesse e seu dever lhe indicam ademais, outros objectivos a alcançar conjunctamente com seus irmãos da America e especialmente com o seu irmão predilecto, o Brasil.

Affirmou-se, como o sabeis, que o homem tão só pelo facto de nascer, adquire direitos que lhe são inallienaveis e imprescriptiveis.

Mas, parallelamente a esses direitos surgem deveres sem o cumprimento dos quaes, não é possivel o exercicio normal daquelles.

Com effeito, os povos adquirem ao surgirem, direitos a que corresponder correlativamenta deveres, tal como occorre com os individuos considerados isoladamente.

A America tem o direito que ninguem discute nem se atreverá a discutir, de ser livre e de dispor de si mesma e de suas riquezas em beneficio de todos e como melhor o entenda.

Mantém egualmente, o dever de preparar a defesa de seu magnifico patrimonio; tem egualmente o dever, assignalado pelo destino de utilizar a immensidade de seus recursos para beneficio dos que procuram o seu regaço protector; tem o dever de não imitar a outros continentes onde os homem estão separados por fronteiras eriçadas de instrumentos de morte ou de valas economicas que acabaram por asphyxial-os ou por submergil-os nas sombras de uma Edade Media. Em summa; a America tem o dever de preparar o advento de uma nova humanidade cuja existencia se fundada na justiça no trabalho e na sciencia, que constituiram a divina trilogia do futuro.

Se, por infelicidade deflagra a grande catastrophe que a humanidade teme com horror, a America sómente se salvará pela união estreita de todos os seus povos; aquelle que quizer permanecer isolado como uma rocha em meio da torrente, será arastado ao abysmo tal a magnitude do desastre que se prepara e que nós os homens de boa vontade, esperamos que não aconteça.

Por todas essas razões, por convicção antes de tudo, é que o meu paiz levantou bem alto o mastro de suas grandes aspirações, a grande bandeira da confraternidade americana.

Sómente vê, nos povos do continente colombiano, irmãos vinculados pela mesma origem e por igual destino. E entre estes irmãos, o nosso paiz destaca, especialmente, no intimo dos seus sentimentos mais caros, o Brasil, Brasil do povo generoso cuja bondade na paz só se iguala nos momentos de provação. Nosso paiz ama e admira o Brasil, nação de grandes perspectivas abertas para um porvir brilhantissimo; mas, não o ama e admira pela enorme extensão de seu territorio nem pelo accumulo de sua riqueza. Ama-o e admira porque boa parte do seu povo está feita a sua imagem e semelhança; ama o e admira, pelos seus grande pensadores, seus grandes poetas, que, como Olavo Bilac deixaram nos céos das letras americanas esteira de luz immortal, por seus grandes patriotas, como Tiradentes, como Benjamin Constant, Soldado e Philosopho, e ainda, por seus grandes marinheiros como Tamandaré e Barroso, por seus grandes soldados, cuja synthese superior é constituida pela figura garbosa do Duque de Caxias; mas, sobretudo, ama-o e admira pelo alto espirito de justiça que orienta seus grandes estadistas em suas actividades internacionaes, especialmente comnosco, os uruguayos, seguindo, assim, a rota gloriosa traçada por aquelle grande cidadão da America, que se chamou Barão do Rio Branco, cuja obra continua, com tanto talento, brilho e superior nobreza, S. Ex. o sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha.

Senhores: retornamos á Patria levando a impressão do espirito superior de S. Ex., o sr. ministro

(Conclue na 3.ª pagina)

Embarca hoje para São Paulo a Missão Militar Uruguaya

O almoço offerecido, hontem, pelo sr. Getulio Vargas, no Palacio Guanabara, aos membros da Missão

Aspectos tomados no Palacio Guanabara por occasião da recepção aos membros da Missão Militar Uruguaya

Os actos de extrema cordealidade de que têm sido cercados, durante sua presente visita a esta capital, o general Roletti e os demais officiaes da Missão Militar Uruguaya, culminaram hontem, com o almoço que o Presidente Getulio Vargas offereceu, no Palacio Guanabara, aos membros dessa illustre representação do paiz amigo. Embora em caracter intimo, a homenagem assumiu a alta expressão de um verdadeiro acontecimento da amizade brasileiro-uruguaya.

Eram 13 horas quando o chefe e officiaes da Missão chegavam ao Palacio Presidencial do Chefe do Governo. Conduzidos pelo official de serviço Capitão Manoel dos Anjos, ao Salão Amarello, foram ahi os convidados de honra do Presidente da Republica recebidos e cumprimentados pela Sra. Darcy Vargas e pelo General José Pinto, Chefe da Casa Militar da Presidencia.

Minutos após, ingressava no salão o Chefe do Governo. S. Ex. troca cumprimentos com os officiaes uruguayos e com o embaixador Juan Carlos Blanco, que os acompanhava. Estão já presentes os Ministros de Estado e altas patentes do Exercito Brasileiro.

Ha um momento de palestra cordealissima.

O ALMOÇO

Dirigem-se em seguida os presentes para o salão onde será servido o almoço.

O Presidente Getulio Vargas toma logar entre as sras. Eurico Gaspar Dutra e Laura Ressing, e a sra. Darcy Vargas entre o embaixador do Uruguay e o general Roletti. Sentam-se ainda á mesa o ministro Eurico Gaspar Dutra, o ministro do Exterior e sra. Oswaldo Aranha, os officiaes uruguayos, o general Francisco José Pinto e senhora, o general Góes Monteiro, o general Meira de Vasconcellos e senhora, o general Almerio de Moura e senhora, o coronel Orozimbo Martins, majores Cyro Espirito Santo Cardoso, Augusto Magessi e Pedro Geraldo de Almeida e o capitão Faria Lima.

Ao champagne, o Presidente Getulio Vargas, em rapida mas expressiva oração saúda a Missão Uruguaya.

Agradecendo ás palavras do primeiro magistrado do paiz, o general Julio Roletti ergue a sua taça num brinde em que exprime os melhores votos pela prosperidade do Brasil e do seu Presidente.

Está findo o almoço. O Presidente Getulio Vargas convida os presentes a passearem ao jardim de inverno, onde é servido o café e se prolongam as palestras em novos momentos cordeaes.

Ao se retirarem os membros da Missão, o general Roletti exprime ao chefe do Governo, os seus agradecimentos pela homenagem de que foi alvo juntamente com os officiaes que o acompanharam.

O PACTO ITALO=GERMANICO

SERÁ ASSIGNADO AMANHÃ, EM BERLIM

É esperado hoje, na capital germanica, o Conde Ciano

ROMA, 20 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda, e . editorial no Giornale d'Italia", trata do pacto italo-germanico que o conde Ciano assignará segunda-feira em Berlim.

"O texto do novo tratado — declara o articulista — não comprehenderá varios artigos nem clausulas casuisticas. A ente te é franca, aberta, totalitaria... Por maior que seja o alcance politico e militar do accordo, seis ou sete artigos serão sufficientes para que se reconheça e harmonize as attitudes, os interesses e os direitos de ambas as partes. Os srs. Mussolini e Hitler quizeram um systema de

Conde Ciano

compromissos muito simples, immediatamente comprehensivel e capaz de funccionar: assistencia immediata e reciproca, inteira solidariedade em tempo de paz e na guerra, comprehensão, respeito e garantia mutua dos interesses particulares e dos espaços vitaes de cada um. A Italia e a Allemanha controlarão a politica de sua alliada".

Em commentario, o sr. Gayda salienta que a alliança entre Berlim e Roma é uma "replica inevitavel á politica franco-britannica de cerco ás potencias do eixo". Assim, a alliança italo-germanica "é antes de mais nada um pacto de segurança".

Depois de ter compar o novo tratado de alliança italo-germanico á alliança triplice de que Bismarck foi o instigador, o sr. Gayda conclue:

:Os elementos vitaes e naturaes da alliança são evidentes: geographicamente são a consequencia da fronteira commum italo-germanica que permitte aos dois paizes concordar em um auxilio immediato, uma inteira continuidade do eixo no continente, onde a Italia e o Reich constituem uma zona compacta de norte ao sul, do Baltico ao Mediterraneo, com o maximo de possibilidade para uma manobra interna e um maximo de vantagens estrategicas. Politicamente, a alliança é justificada pela equivalencia dos direitos e interesses tanto no interior como no exterior. Economicamente, a alliança tem um caracter complementar para os systemas economicos actuaes. Intellectualmente é uma alliança baseada na identidade das civilizações da Italia e da Allemanha, na affinidade de suas resoluções, de seus methodos e de seus objectivos.

Assim, não é uma premissa a alliança politica e militar italo-germanica, mas a realização final e natural do desenvolvimento social, economico, politico e moral das duas alliadas".

ESPERADO HOJE EM BERLIM O CONDE CIANO

BERLIM, 20 (Havas) — Em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, que chegará amanha pela manhã a Berlim, a Wilhelmstresse e a avenida Triumphal desta capital estão ricamente ornamentadas com bandeiras italianas e allemãs.

REIVINDICANDO DANTZIG!

O DISCURSO PRONUNCIADO, EM COLONIA, PELO SR. GOEBBELS

"A Allemanha continúa em armas para salvaguardar seus direitos"

BERLIM, 20 — (A.. N.) — O ministro da Propaganda, senhor Goebbels, em discurso pronunciado hoje em Colonia declarou que Dantzig é, sem duvida alguma, uma cidade allemã e o proprio ministro Beck o confirmou no seu discurso. "Não ha duvida, repetiu o orador, que essa cidade nos pertence e quer voltar a ser allemã". Em seguida ponderou que era estranhavel a attitude da Polonia, declarando que tinha direito a Dantzig porque o Vistula é um rio polonez e a Cidade Livre fica na embocadura deste rio.

"Por analogia, continuou o sr. Goebbels, deviamos tambem querer a cidade de Rotterdam por se achar situada na embocadura do Reno. Não se trata de nossa parte de querer afastar a Polonia do Baltico. Emfim, não se póde conjecturar que uma grande potencia como a Allemanha esteja ligada á sua provincia da Prussia Oriental por meio de uma ligação que tenha caracter extra-territorial. Tal reivindicação é verdadeiramente moderada e equitativa".

Após referir-se á questão polono-germanica, diz que esta tem um alcance limitado, accrescentando: "Dantzig, eis o que está na ordem do dia. A opinião publica poloneza abandonou completamente o terreno das realidades porque se sente protegida pela Grã-Bretanha".

O ministro da Propaganda do Reich accusa depois a Inglaterra pelo facto de pretender o "cerco da Allemanha" e de esforçar-se por conseguir que a Russia tome parte neste cerco. E commenta: "Desse modo, o paiz mais capitalista e mais feudal do mundo uniu-se a um paiz de proletarios e communistas".

Depois de alludir ao eixo — Roma-Berlim, o sr. Goebbels affirmou que a Allemanha não quer a guerra. Mantem-se em armas porque está resolvida a salvaguardar os seus direitos e a defendel-os. O povo allemão, disse, sabe que teve uma parte muito limitada na partilha do mundo e é preciso que o mundo reconheça que isso não pode durar sempre. Accentuou que a Allemanha não desespera porque a razão ha de brilhar novamente entre os povos e não será necessario mergulhar a Europa na maior das desgraças só porque a nação germanica deseja associar-se numa proporção modesta ás riquezas do mundo.

E conclue o ministro do Reich: "O sr. Hitler é amigo da paz. Por esse motivo será possivel salvaguardar a paz, a paz e a justiça. Os excitadores da guerra farão cair sobre a Europa uma hecatombe terrivel se obrigarem o Reich a defender a sua existencia, mas conduzil-a-ão a tempos mais felizes se satisfizerem as reivindicações mais vitaes do povo germanico. São os outros que devem escolher. Nós estamos preparados para qualquer eventualidade".

O 37º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DE CUBA

HAVANA, 20 (H.) — Cuba commemora hoje o 37.º anniversario de sua Independencia. Na avenida do Prado realizou-se magnifica parada, em presença do presidente Laredo, do general Batista e de varias personalidades civis e militares. Cerca de 80.000 pessoas assistiram ás commemorações publicas. O presidente da Republica recebeu um telegramma de felicitações do sr. Hitler.

A TCHECOSLOVAQUIA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Não a representará o ex-ministro Hodza

PRAGA, 20 (H.) — A Agencia Ceteka declara-se autorizada a desmentir da maneira mais categorica os boatos divulgados no estrangeiro, segundo os quaes o ex-primeiro ministro da Tchecoslovaquia, Milan Hodza, representaria a Tchecoslovaquia na proxima sessão do conselho da Sociedade das Nações.

A Agencia Ceteka accrescenta que o ex-primeiro ministro tcheque, depois da sua demissão, já não se occupa mais de politica e se encontra actualmente na Suissa, em tratamento, com um medico especialista.

PAGAMENTO DAS IMPORTAÇÕES DE ORIGEM NORTE-AMERICANA

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte communicação:

"O Banco do Brasil está communicando aos circulos interessados que a partir de segunda-feira, 22 do corrente, fará liquidação immediata de todas as cobranças e remessas relativas á importação de mercadorias originarias dos Estados Unidos da America do Norte com documentos approvados e para as quaes tenha sido feito o deposito em mil réis até 8 de abril de 1939.

Essas liquidações serão feitas a vista ou a 60 dias de vista, segundo a conveniencia dos exportadores.

O Banco do Brasil propõe-se tambem a antecipar a liquidação de todos os contractos de cambio provenientes de pagamento de mercadorias nas condições referidas e da mesma "origem".

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— Foram registrados em Tirana e outras cidades albanezas abalos sismicos de certa violencia. Não houve damnos nem victimas.

— Acaba de chegar a Portsmouth, em visita não official, o contratorpedeiro yugoslavo — "Beogad" — de 1210 toneladas. A unidade yugoslava permanecerá em Portsmouth uma semana.

— O cardeal Gerlier, arcebispo de Lyão, e primaz das Gallias, acaba de ser nomeado pelo Papa Protector da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Confissão, com séde em Marselha.

— O "Yankee Clipper" levantou vôo em Washington ás 17 horas e 7 minutos GMT) com destino á Europa para a primeira travessia postal regular transatlantica. A primeira etapa será em Horta.

— O serviço de controle do trafego de moedas de Budapest já effectuou quatro prisões de pessoas que faziam negocios entre a Hungria e o estrangeiro. Até hoje estão presas 15 pessoas.

— A bordo do vapor "Toscana" chegaram hontem a Napoles mil legionarios procedentes da Hespanha.

— Annuncia-se que o Conselho de Ministros se reunirá no dia 31 deste mez sob a presidencia do sr. Mussolini.

Impressões

POSSIVELMENTE A EUROPA SE CURVARA'...

O "Rodrigues Alves", chegado hontem dos portos do Norte deixou nesta capital o joven Ignacio de Assis, natural de Cajazeiras, no Estado da Parahyba. Ignacio tem 19 annos, é brachicephalo, de tez tostada pelos sóes do septentrião e de olhos languidos e sonhadores.

Este joven inventou um apparelho de captação das energias electricas atmosphericas com o qual accende lampadas electricas á distancia (Marconi fartou-se de fazer isto, inclusive com a estatua do Christo, no Corcovado) e com o qual faz parar os motores dos automoveis e dos aviões.

E' precisamente ahi onde está o maravilhoso do invento de Ignacio de Assis, cujo nome suggere os de dois grandes vultos da Igreja: Ignacio de Loyola e Francisco de Assis.

Interrogado pelos jornalistas, ainda a bordo do "Rodrigues Alves", Ignacio contou-lhes candidamente como lhe nasceu o invento e pormenorizou as suas experiencias que boque-abriram os sertanejos de Cajazeiras e os citadinos de João Pessoa.

Foi ahi que um dos reporters desastradamente, perguntou qual era o segredo de seu invento.

Ignacio baixou os olhos e respondeu angelicamente:

— O meu segredo é segredo...

Elle aqui está, convidado por uma alta patente do Exercito. O S.R.E. patrocinará as experiencias do joven inventor parahybano, que terão primeiramente caracter absolutamente secreto.

E, se realmente o apparelho de Ignacio fizer parar motores de aviões e automoveis, não resta duvida, a Europa mais uma vez, se curvará ante o Brasil como quando Santos Dumont no seu "Demoiselle" deu a volta á Torre Eiffel, ante os olhos deslumbrados do mundo que eram, como ainda hoje são, os olhos de Paris.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Designando o engenheiro Carlos Augusto Freire de Carvalho como substituto, para o cargo em commissão, de director da Viação Ferrea Léste Brasileiro, durante o impedimento do titular effectivo.

Nomeando Heracylto Caldas, interinamente, para a carreira de medico, no E. F. Central do Brasil.

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos do quadro XX, José Benedicto Coutinho e José Aguiar Continentino; aos telegraphistas do quadro III, Manoel Monteiro da Cunha, José Augusto de Menezes, Livinio Furtado de Mendonça, Othon Goudie Fleury; o escripturario do quadro XVI, Paulino Comaque de Miranda; ao carpeiro do quadro XVI, José Ignacio da Silva e ao chefe de portaria do quadro XXXIX, Antonio Alves d'Araujo.

Concedendo exoneração: a Rosina Mrogami, do agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Nossa Senhora do O', em S. Paulo; e Julio Garcia de Freitas, de escripturario do quadro VII; a Mercurio Amato Fregapani, escripturario do quadro XXIII; a Angelina Piazera Garstens, agente postal de Retorcida, em Santa Catharina.

Demittindo, de accordo com os dispositivos do art. 130 do regulamento, Lauro Nina Parga, do cargo de thesoureiro, no quadro XXV.

Removendo os escripturarios: Daniel Corrêa da Silva, do Departamento de Aeronautica Civil para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa Junior, do Departamento de Aeronautica Civil para o Departamento Nacional de Portos e Navegação e Antenor Nascimento Filho, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento de Portos e Navegação.

Readmittindo Americo de Stefano, no cargo de engenheiro, classe I do quadro VII do Ministerio.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Fernando Schneider, para a classe D, da carreira de escripturario do quadro XXIII, por não haver tomado posse dentro do prazo legal.

Nomeando Waldemiro Fernandes Claro, servente da classe B do quadro IV.

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando Carlos de Souza Dantas, attendendo ao que requereu, no cargo de agente fiscal do imposto de consumo, no Districto Federal, na forma da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938; promovendo a esse cargo, o agente fiscal na capital de São Paulo, João da Silva Guimarães Barretto; promovendo para a capital de S. Paulo, o agente fiscal no interior do mesmo Estado, Sebastião Vasconcellos; e nomeando, a pedido, o do interior de Minas Geraes, Alcides da Silveira Horta para o interior de S. Paulo; e do interior do Ceará, Davino Anastacio Martins de Mendonça para o interior de Minas Geraes; o do interior do Pará, José da Rocha Passos, para o interior do Ceará, Francisco José da Silva Porto, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy; e Fernando Passos para o interior do Pará, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para o interior do Piauhy.

NA PASTA DO TRABALHO

Designando o director do padrão N, bacharel Affonso de Toledo Bandeira de Mello para, sem onus para o Thesouro Nacional, na qualidade de correspondente da Repartição Internacional do Trabalho, collaborar na organização e trabalhos da 22ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra a 8 de junho proximo.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo na Policia Civil do Districto Federal: na carreira de escrivão, da classe F para a classe G, Manoel dos Santos Ribeiro, Adelzirene Veiga Cabral Luz, Hermes Raymundo Rangel, Paulo Cardoso Leal, Everaldo Porfirio Pedrosa, Numa Pompilio de Mello, Daltro de Moraes Lindegreen, Milton de Carvalho Leão, Julio Grantnon Cid de Abreu Lima e Ary de Prado Couto, da classe C para a classe H, Eduardo da Silveira Reis, Bento Ribeiro, Mario José de Almeida, Mario Martins Corrêa, Francisco de Mendonça Smiltgat, Edgard Ferreira da Silva, Adolpho Luiz Laidner, Francisco Jannuzzi Filho, Sila de Rezende do Rego Monteiro e Aspino Guimarães de Almeida; e da classe I para a classe J, João Bergamini, Alberto Machado e Floriano Peixoto Pinheiro de Campos; na carreira de dactylographo, da classe F para a classe G, Gabriel do Nascimento Carvalho, Francisco Jucá, Ary Pereira Guimarães, René Pinheiro dos Santos, Gilberto Senra de Oliveira, Orminda Florim; da classe G para a classe H, Alvaro Senra de Oliveira Pery Franco Nunes, Annibal Guimarães, Demetrio Monteiro da Franca, João Campos; e da classe H para a classe I, Ascendino Xavier da Silva Moura, Manoel Leandro da Costa, Carlos Ferreira da Silva, Almir de Oliveira Braga; na carreira de estatistico, da classe H para a classe I, Eloy Peres Figueiras e da classe G para a classe H, Mozart Bulcão Santiago; a carreira de agente de Policia Maritima, da classe D para a classe E, João Celestino de Oliveira; da classe D para a classe E, Renato de Andrade; da classe E para a classe F, João Pancracio de Arruda e da classe F para a classe G, José da Cunha Rollim; na carreira de servente, da classe C, para a classe D, Antonio Bibiano Pereira.

Tambem foram promovidos na carreira de servente, do quadro I, da classe B para a classe C, Silvina Corrêa Leite, Bernardino de Souza Pinheiro, Paulo Alves de Macedo; da classe C para a classe D, Carlos Severiano, Rogerio Deilezopolis, Thadeu Ferreira Leitão, Adhemar de Paula Ribeiro e ainda na classe B para a classe C, João Rodrigues Barbosa.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0910
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

ASSIGNATURAS — INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000
CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

Um novo livro do jornalista russo Ivan Solonievitch

O que era a vida no campo dos forçados de onde elle se evadiu com o filho e um irmão

PARIS, 20 (A. N.) — O critico literario sr. Nicolas Brian-Chaninov, externou recentemente, na revista "Mercure de France", na secção bibliographica, a sua opinião sobre um livro da autoria do sr. Ivan Solonievitch, evadido com um irmão e um filho das prisões russas, intitulado "Barnelés Rouges", e referente á Russia Sovietica.

E' sabido que o autor passou tribulações e viu, internado em um campo de trabalhos forçados "coisas que jámais homem algum deveria ver", affirmando que o relato no seu livro é "photographicamente veridico".

Dentre varios trechos do livro commentado, destaca o critico Nicolas Brian o seguinte episodio narrado pelo sr. Ivan Solonievitch, como prova das miserias ali soffridas:

— Certa noite eu me dispunha a ir esvasiar e limpar o recipiente que continha os restos do nosso "borchtch" (especie de sopa feita de repolho e beterrabas — estas ultimas as mais das vezes ausentes), um bloco compacto, solidificado pelo frio, quando uma menina de dez annos mais ou menos, de magreza impressionante e coberta de andrajos, se precipitou para o meu lado gritando:

— Paezinho, paezinho, se sobrou alguma coisa, dê-me

A fome tornava-lhe brilhantes os olhos febris.

— Mas é só gelo...

— Gelo de "Borchtch"... dê-me assim mesmo.

Percebi na voz da menina um tal receio de que lhe recuzasse o horrivel presente e eu proprio estava tão esgotado pelo "surmenage" que, sem me aperceber bem do que fazia, deixei-a apoderar-se da vasilha. Ella abriu então os seus andrajos e, em um relampago entrevi o corpo joven nu' com as costellas em relevo.

Os trapos fecharam-se sobre o recipiente e o pequeno corpo começou a tremer de frio. Estupefacto, fiquei alguns instantes sem fugir. O gesto da menina era o de uma mãe que protege o filho... Depois, comprehendi. A infeliz fazia fundir-se, a contacto da sua pelle, o mundo alimento. Então, brutalmente attrahi-me á criança e levei-a correndo, em meus braços, até á barraca. Ella debatia-se dizendo:

— Deixe-me comer... deixe-me comer!...

Jámais tremi tanto, penso eu, como ao procurar sobre a minha banca uns restos de pão. Com um grito historico a criança arrancou-me esse magro bocado e meteu-o na bocca com as duas mãos. As lagrimas corriam-lhe sobre o semblante ...

E essa criança não era a filha de um forçado; pertencia á população denominada "livre" da região, tão desnuda e faminta como os forçados, se não mais ainda. E é no campo dos forçados onde os camponezes são mais desgraçados. Tratam-nos sem a menor consideração. "E' terrivel a situação que lhes é reservada no "Paraiso sovietico" termina o commentador desse livro impressionante.

A INDEPENDENCIA DE CUBA

O capitão-tenente Angelo Nolasco, ajudante de ordens do chefe da nação, em nome de s. ex. foi hontem apresentar cumprimentos ao sr. Alfonso Hernandes Catá, ministro de Cuba no Rio de Janeiro, por motivo da festa nacional do seu paiz commemorativa da sua independencia.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao ministro de Cuba, nesta capital, pela passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Jayme S. Chermont, introductor diplomatico.

Associação de Previdencia da Policia Civil do Estado do Rio

Em primeira reunião do Conselho Deliberativo foi eleita e empossada a seguinte Administração:

Presidente do Conselho Deliberativo — Joaquim Glimarães de Souza.

Secretarios do Conselho Deliberativo — Ayrton Pinto Ribeiro e Manoel Ribeiro Mosso.

Directoria: Presidente — dr. Renato Freire Braga; Vice presidente dr. Renato Freire Braga; 1º Secretario — Eudino Figueiredo; 2º Secretario — Durval Augusto Pinto de Miranda; 1º Thesoureiro — Olavo Octaviano de Oliveira; 2º Thesoureiro — Leoncio Goulart de Oliveira e Procurador — Adroaldo Dutra.

Após a eleição a nova Directoria foi empossada.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se á Directoria de Artilharia os seguintes officiaes: major Alberto Amarante Peixoto de Azevedo; capitães Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides e Paulo Horta Rodrigues.

Ao commandante da 1ª R. M.: Coronel — Alexandre Zacharias de Assumpção, por ter sido classificado no 1º R. I.; capitão — Castão de Albuquerque, do 12º R.I. por ter vindo com permissão do ministro e regressar; Capitão — Joaquim Vicente Rondon, do Q.S. por ter vindo de São Paulo a serviço e regressar; Valentim Azeredo Coutinho, do 2º B.C. por ter vindo a serviço; medico dr. Octacilio Vargas, do H.M. de Santa Maria, por ter vindo da 3ª R.M., afim de fazer o curso de aperfeiçoamento do S. S.; Segundos-tenentes — Aladyr Procopio Bueno, por ter sido transferido do 7º para o 1º B.C. de Adm.; Decio Gama de Almeida, por ter sido transferido do 4º R.A.M. para o 1º G. A.Au., ao qual se recolhe; Nelson Moreira Santiago, da S.D.T., por ter sido nomeado membro de uma commissão de exame de material de transmissões; José Ribas Pinheiro Machado, do 15º R.C.I., por ter de seguir a destino.

RESENHA POLITICA

Realizou-se hontem no salão de banquetes da Casa de Italia, o almoço que a colonia italiana domiciliada nesta capital offereceu ao dr. Negrão de Lima, chefe de gabinete do ministro da Justiça.

Tomaram parte nesta homenagem que se revestiu de grande brilhantismo as figuras de maior destaque da colonia italiana e da sociedade carioca.

Saudando o homenageado falou o sr. Renato Citarelli que exaltou a personalidade do homenageado.

Agradecendo, o sr. Negrão de Lima pronunciou um vibrante discurso que foi muito apreciado.

O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS EM VISITA A CAMPINAS

S. PAULO, 20 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros visitará hoje, officialmente a cidade de Campinas, onde foram preparadas grandes festas em sua homenagem.

O chefe do governo partirá em trem especial da Paulista, ás 7,40 horas, em companhia de sua esposa, secretarios de Estado e outras altas autoridades. A chegada a Campinas está marcada para ás 10 horas. Na gare da Paulista, o sr. Adhemar de Barros será saudado pelo sr. Joaquim de Castro Tibiriçá. Logo após o desembarque o interventor federal e comitiva descerão pela rua 13 de Maio até o largo do Theatro, onde assistirão ao desfile de escolares.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR PAULISTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 20 (A. N.) — Ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça, o sr. Adhemar de Barros dirigiu os seguintes telegrammas:

"Sr. presidente Getulio Vargas — Agradeço a v. excia. o serviço prestado ao Estado de S. Paulo, com a promulgação do decreto referente á desapropriações, que vem solucionar definitivamente o magno problema da E. F. Araraquarense. Respeitosas saudações".

"Sr. Francisco Campos — Agradeço ao prezado amigo o seu valioso auxilio na promulgação do decreto sobre desapropriações, que proporciona grandes beneficios á economia paulista. Affectuoso abraço".

ESTEVE EM CRUZ ALTA O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

CRUZ ALTA, 20 (A. N.) — Esteve nesta cidade em viagem de inspecção ás guarnições federaes do Estado, o general Leitão de Carvalho, commandante da 3ª Região Militar, tendo sido homenageado por todas as autoridades militares.

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

A PREFEITURA ORGANIZA A TEMPORADA OFFICIAL DO MUNICIPAL

Como o prefeito Henrique Dodsworth expoz, á imprensa, as "demarches" para esse grande acontecimento artistico — Um fagote que causa apprehensões e outras notas interessantes

O prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, convidou a imprensa, nas pessoas de seus criticos musicaes e theatraes, para uma reunião na manhã de hontem, no salão nobre do antigo Conselho Municipal, afim de expor as "demarches" que vem realizando para a organização da temporada official de 1939 no Theatro Municipal.

Disse s. excia. que, principalmente, em virtude dos ruidosos fracassos que se vinham verificando nas ultimas temporadas do Municipal, é que resolvera empenhar-se pessoalmente na organização da que se vae realizar. Narrou que se retirara de um espectaculo que se realizava, em temporada, uma companhia de comedia franceza, porque o espectaculo era da natureza daquelles que se não supportaria em qualquer suburbio dos mais afastados. Não eram representações que correspondiam aos preços cobrados, ao povo que era, por assim dizer, ludibriado.

Acceitando o offerecimento do maestro Masson, que estava de viagem para a Europa, fel-o portador dos convites aos artistas mais celebres do mundo.

A inclemencia do tempo, porém, já creou difficuldades, a organização por que esses artistas já tendo compromissos anteriores, ainda não puderam conciliar os seus interesses para attender ao seu convite. Está no emtanto, convencido de que vae ser levada a effeito uma grande temporada.

O Municipal, receberá a companhia da "Comedie Française" que virá ao Brasil com o apoio do governo francez, trazendo os seus scenarios e guarda-roupa.

Póde não agradar — exclama s. excia. — mas é a companhia da "Comedie Française".

A culpa não será minha. Adeanta s. excia. que vae mandar pintar scenarios novos para o nosso principal theatro, pois os existentes já muito esmaecidos tiram um pouco da sensação dos espectaculos.

A temporada será de bailados, concertos, companhia lyrica e comedia franceza não poupando elle sacrificios para que seja digna da cidade maravilhosa.

Elle até que que é accusado de ser intransigente, em materia de fisco, accrescenta — resolveu fazer vigorar os preços de 1937, diminuindo assim uma majoração nova em que, cada poltrona pagava mais trinta mil réis.

Transige, diz o sr. Henrique Dodsworth, porque se trata de uma questão de arte.

Affirmo que assume inteira responsabilidade da temporada.

A organização é brasileira. As ordens no Municipal serão dadas em nossa lingua. Eu, como brasileiro é que tudo determino. Faz "blague", s. excia. sobre a sua condição de "empresario", falando na construcção que vae levar a effeito de um theatro de comedia na rua do Passeio para depois narrar um detalhe interessante, como prova das minucias da sua organização.

Para tocar o fagote na orchestra do Municipal foi encontrado um musico que, pela sua condição de estrangeiro creava embaraços á lei.

O fagote, porém, não podia deixar de ser ouvido. E depois de uma série de entendimentos, ficou resolvido que o fagote será executado para completo complemento da rochestra.

O sr. Henrique Dodsworth trata ainda dos artistas brasileiros que intervirão na temporada, citando a sra. Bidu' Sayão, que ainda não respondeu, apesar de já convidada por tres vezes; a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas e outros que estão nas suas cogitações.

O maestro Masson, presente á reunião deu varias explicações sobre os artistas estrangeiros e sua situação artistica, tendo o sr. Herbert Moses felicitado o prefeito pelo esplendido programma artistico que acabava de apresentar.

Para breve, já, então, no Municipal, o sr. Henrique Dodsworth, prometteu receber novamente a imprensa.

Podemos affirmar que a temporada do theatro da Prefeitura nada tem com os auspicios nem controle do Serviço Nacional do Theatro.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

O MENOR FOI INTERNADO NO H. P. S.

O menor Luiz, de 5 annos, filho de Manoel de Moura, residente na rua D. Manoel, 50 foi hontem atropelado por um automovel na rua da Misericordia, soffrendo ferimento no frontal e escoriações.

Soccorrido pela Assistencia, Luiz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OUVIDOS – NARIZ – GARGANTA
DR. CAPISTRANO PEREIRA
DOCENTE e laureado MEDALHA OURO
F. Medicina
ALCINDO GUANABARA, 15-A – 6.º andar
Tel.: 22-8868 e 26-4477 — Das 2 ás 7 horas

Retirantes nordestinos para as lavouras de São Paulo

Cumprindo instrucções do Departamento Nacional de Immigração, o encarregado do serviço de immigração em Pirapora embarcou 172 retirantes nordestinos, com destino ás lavouras do Estado de S. Paulo.

Reabertos os cursos da Escola de Intendencia do Exercito

Conforme divulgámos, realizou-se hontem com desusado brilho, a reabertura dos cursos na Escola de Intendencia do Exercito, cuja séde é no Campo de S. Christovão.

Com a presença do general Pedro Cavalcanti e altas autoridades militares teve logar a solemnidade da reabertura dos cursos. Antes, porém, verificou-se a inauguração do retrato do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Nessa occasião usou da palavra o coronel Serôa da Motta, commandante da Escola, que poz em destaque a figura do homenageado e os seus relevantes serviços prestados ao paiz.

Na reabertura dos cursos falou o coronel Homero Maisonetti, que teve ensejo de se referir ao ensino ministrado por aquelle estabelecimento de ensino do Exercito.

Usaram em seguida da palavra os generaes Pedro Cavalcanti e Felippe Xavier de Barros.

Nos cursos da Escola de Intendencia estão matriculados 80 alumnos, sub-tenentes e sargentos.

CONCURSO LITERARIO DO P. E. N. CLUB

O concurso de romances do P. E. N. Club do Brasil encerra-se no dia 30 deste mez. O romance premiado será immediatamente publicado. Os originaes devem ser enviados á secretaria, Praia do Flamengo, 172-10º and.

PUBLICAÇÕES

MAIS UM NUMERO DE "PAN"

Sem se afastar do seu programma de divulgar tudo o que se refira a literatura, á sciencia e artes dos meios mais em evidencia, quer nacionaes, quer estrangeiros, esta util publicação que occupa um logar proeminente no scenario das letras patrias, continua publicando trabalhos dos mais festejados nomes, constituindo assim a sua leitura um passa-tempo que instrue e se recommenda a todos em geral.

"DETECTIVE" ESTA' CIRCULANDO

Recebemos "Detective" a popular publicação de novellas e aventuras policiaes da "Editorial Fluminense Ltda.".

Esta apreciada revista conta com um numero consideravel de leitores e continua ininterruptamente publicando trabalhos dos mais conhecidos novellistas, taes como Conan Doyle, Edgar Wallace, Emilio Salgari e tantos outros, o que torna a sua leitura um passa-tempo que muito se recommenda a todos os que se comprazem na leitura de emoção.

Variado e muito interessante é o texto do prezente numero que temos á mão, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

APPARECEU VANITAS!

Vanitas, a revista da mulher culta do Brasil, está circulando no seu numero 74. Contendo materia da mais interessante sobre todos os assumptos que se relacionam com o sexo fragil, este numero de Vanitas, merece bem a acceitação que lhe tem dispensado as leitoras do Brasil.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÕES DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem:

O sr. capitão Alfredo Monteiro Quintella, adjunto desta Secretaria, que é designado para a 1ª Secção;

Os srs. coronel Capitulino da Silva Pita, tenente coronel Ernesto Pereira Dodrigues e capitão Amilcar Barca da Silva, por conclusão dos trabalhos da commissão de inspecção no E. S. da 4ª R. M., de que se achavam encarregados.

DESLIGAMENTOS — Sejam desligado de addido á esta Secretaria e mandados apresentar ás Directorias de Serviço e Armas respectivos, os srs. coronel Capitulino da Silva Pita, tenente-coronel Ernesto Pereira Rodrigues e capitão Amilcar Barca da Silva.

FUNCCIONARIOS SUJEITOS A DESCONTO NOS VENCIMENTOS DO CORRENTE MEZ — O Chefe da Imprensa Militar, em parte n. 32, de 18-V-939, communicou, que estão sujeitos a desconto nos vencimentos do mez de maio corrente, os seguintes funccionarios:

Compositor Classe G José da Silva Faffe — 1 dia.

Compositor da Classe E Eduardo Pinheiro de Britto — 5 dias.

Encadernador da classe F Milton Campos da Silva — 7 dias.

Encadernador da classe E Husien Alves de Souza — 5 dias.

Impressor da classe C João Carlos de Figueiros Torres — 3 dias.

Impressor da classe B Sadrach de Barros — 1|3 de 31 dias (aguardando licença).

Revisor da classe G Apollo Martins de Oliveira — 7 dias.

PERMISSÕES

a) Concedo permissão ao 1º tenente Siculo Rodrigues Perlingeiro, do S. Trns. da 5ª R. M., para gosar ferias nesta Capital e em Padua (Estado do Rio de Janeiro);

b) Concedo permissão ao 2º tenente veterinario Euclydes Monteiro de Barros, transferido do 2º batalhão Rodoviario para o 13º B. C., para gosar o transito nesta capital.

(Radios n.ºs. 1132-A e 1134-A, ambos de 17-V-939, do Chefe do E. M. R. da 5ª R. M.).

c) — Concedo permissão ao capitão Sylvio Chaves Machado, do 13º B. C., para gosar férias nesta Capital. (Radio n. 1149-A, de 19-V-939, do Chefe do E. M. R. da 5ª R. M.).

ASSUMPTOS ADMINISTRATIVOS

THESOURARIA.

a) "Entrega de caderneta de vencimentos." — Entrega-se á 4ª Secção a cadernata de vencimentos do sr. capitão Alfredo Monteiro Quintella.

(a) Valentim Benicio da Silva, general de Brigada Secretario Geral.

Confere: Francisco de Paula Cidade — Cel. Chefe do Gab.

Commando da 1.ª Região Militar

Serviço de permanencia para o dia 21 — (domingo).

Capitão — José Luiz Jansen de Mello da I. R. T. G.

1º cabo — Lane Henington Portilho Bentes, 1ª Secção.

Soldado — Diamantino Ferreira de Mattos, S. S. R.

Soldado — José Evangelista de Mattos, S. V. R.

Serviço para o dia 21 — (domingo).

Dia ao Q. G. tenente Manoel Lopes, da 1ª C. R. Aux. do of. de dia — 3º sargento Marino Rabello dos Santos. Telephonista de dia — soldado José Augusto da Fonseca.

Uniforme — 5º.

SERVIÇO DE PERMANENCIA PARA O DIA 22 — (SEGUNDA-FEIRA)

Capitão — ALARICO PARANHOS, da 1.ª C. C.

1.º cabo — DINARTE SOARES JORGE, almoxarifado.

Soldado — DOMINGOS DE ABREU FERREIRA, S. I. P.

Soldado — OSCAR DOS SANTOS BUSTORFF, 1.ª Secção.

SERVIÇO PARA O DIA 22 — (SEGUNDA-FEIRA)

Dia ao Q. G. — 2.º ten. — ANTONIO DE OLIVEIRA MENDES, da 1.ª C. R.

Aux. do of. de dia — 3.º sargento — MARCOS DA SILVA OLIVEIRA.

Telephonista de dia — soldado JOSE' ALVES DE LIMA.

UNIFORME — 5.º.

BOLETIM DIARIO — Do Serviço de Saude:

a) — **Inspecção de saude:**

Sejam inspeccionados de saude, para effeito de engajamento, os soldados OSWALDO CORREIA DE ARAUJO, ANDRE' ANDZEJFEZAK, CASEMIRO IRMOS, OSORIO RODRIGUES PRATES, JOAQUIM CORREA DIAS e VICENTE BINO TEIXEIRA, do B.G.

b) — **Resultado de inspecção de saude:**

Em inspecção de saude a que se submetteram neste Q. G., foram julgados:

— APTOS PARA O SERVIÇO DO EXERCITO — Asps. a official da reserva: ALVARO RODRIGUES COSTA e CHRISTOVAO CORRÊA; soldado JOSE' ANSELMO FERREIRA, do B.G; civil MERMOGENS BARCELLOS, que vae verificar praça na 1.ª F. I. R.

— CURAVEL, NECESSITANDO DE CENTO e OITENTA DIAS PARA O SEU TRATAMENTO — civil JOSE' FERREIRA CAMPOS, que ia verificar praça na 1.ª F. I. R.

— INCAPAZES DEFINITIVAMENTE PARA O SERVIÇO DO EXERCITO — civil HENRIQUE ROCHA.

— **Missão Militar Cultural Uruguaya — Alteração de embarques:**

"O embarque da Missão Militar Cultural Uruguaya para S. Paulo terá logar no proximo domingo, dia 21, ás 22 horas e 30 minutos, na estação de Alfredo Maia, e não na manhã desse dia, como estava marcado" (Boletim da S. G. M. G., de hontem).

— **Retrato do general OSORIO:**

O sr. secretario geral do Ministerio da Guerra, em Boletim de hontem, declara que aquella Secretaria está habilitada a fornecer aos corpos e repartições militares, os retratos de que trata o Aviso n. 414, de 17-V-939.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario geral do Ministerio da Guerra.

— **Matricula no Curso de Administração:**

Conforme consta do Boletim da D. I., de hontem, o sr. cmt. da E. I. E., em officio n. 270 de 17 do corrente, communicou que os sargentos abaixo se acham habilitados á matricula no Curso de Administração da referida Escola, a qual terá logar hoje, 20 do corrente.

— 3.º srt. AFFONSO THEODORO MILITZ — do Btl. G.

— 3.º sgt. AMELIO BRAGA — 1.º R. I.

— 3.º sgt. ANTONIO SETE DE BARROS CORREIA — 1.º R. I.

— 2.º sgt. VICENTE FERREIRA DA FONSECA, do 30.º B. C. addido ao Btl. G.

— 3.º sgt. WALDEMAR GURGEL DE ALMEIDA COUTO, do 1.º R. I.

Em consequencia, solicita o senhor director de Infantaria:

a) — apresentação ao cmt. da mencionada Escola dos sargentos acima, os quaes ficarão considerados nesse destino;

b) — remessa ao mesmo Estabelecimento, com urgencia das respectivas guias de soccorrimento que porventura, ainda não tenham sido enviadas.

As unidades a que pertencem os sargentos em apreço tomem conhecimento e providencie, com urgencia, a respeito.

— **Desligamento de officiaes:**

Conforme consta do Boletim da D. I., de hontem, foram desligados de addidos áquella Directoria:

— por ter sido classificado no 3.º B. C., conforme Dec. de 12 publicado no D. O. de 15, tudo do corrente, o tenente-coronel CRESO DE BARROS JORGE MONTEIRO; e,

— por ter sido transferido do 13.º B. C. para o 1.º R. I., por Dec. de 5, publicado no D. O., tudo do corrente, o major LIBERATO DA CRUZ BARROSO.

— **Ordem sobre officiaes transferidos:**

As 1.ª e 2.ª C. R. providenciem no sentido de serem desligados, afim de seguirem a seus destinos, os seguintes officiaes: 1.º ten. commissionado ROMULO CARDOSO TEIXEIRA, do 2.º B. C., em serviço na 2.ª C. R.; 2.ºs tens. comvs. ANTONIO DA COSTA FERREIRA, transferido do Btl. G. para o 1.º R. I.; JOSE' THEODORO GOMES DOS SANTOS, do 5.º R. I., ambos servindo na 1.ª C. R. e CHRISTIANO ALVES PINTO FILHO, transferido do 30.º para o 16.º B. C., servindo na 2.ª C. R. (Officio n. 2.184, de 15-V-939, da D. I.

(a.) — JOSE' MEIRA DE VASCONCELLOS, general de Divisão. — CONFERE: — Mario Juvenil — Ten. cel. chefe int. do E. M. R.

Villa Jardim Campo Grande
Registrado no 4.º Officio do Registro Geral de Immoveis
L. 8 aux. fls. 78 n.º ordem 37
LOTES DE TERRENOS E PEQUENAS CHACARAS
15$000 POR MEZ
Grande plano de propaganda para a venda de terrenos e pequenas chacaras, prestações mensaes de 15$000 até 45$000 AGUA EM TODAS AS RUAS, LUZ e BONDE ELECTRICO NA PORTA. Os primeiros a comprar, compram mais barato e escolhem melhor. Pense na valorização desses terrenos com a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Trinta trens diarios para Campo Grande
INFORMAÇÕES: — AOS DOMINGOS, NO CAFE' BANDEIRANTES, A' RUA CORONEL AGOSTINHO N.º 5 QUASI EM FRENTE A ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE — nos dias uteis na RUA BUENOS AIRES N.º 93 — 3.º ANDAR
TELEPHONE 23-5741

«Um momento feliz para o Brasil!»

A inauguração do novo restaurante da Light e seus alcances sociaes

O padre Olivério Kraemer realizando a benção do restaurante

Com a presença dos ministros, dr. Waldemar Falcão, do Trabalho; almirante Aristides Guilhem, da Marinha; general Mendonça Lima, da Viação e de representantes do ministro da Guerra e do prefeito, dos srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Ozéas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio, de directores de todos os jornaes cariocas e de grande numero de convidados, a Companhia de Carris, Luz e Força do

Parte do Restaurante n. 2, vendo-se ao fundo os balcões

Rio de Janeiro inaugurou sabbado, ás 15 horas, o seu novo restaurante da rua Larga.

Iniciativa de um brasileiro, o sr. J. G. do Aragão, actual superintendente geral, interino, da companhia, esse emprehendimento tem, para quantos trabalham ali, um significado especial que convém ressaltar. O alcance a que se propõe a Administração, é de caracter puramente social, visando a melhoria da producção de seus funccionarios pela creação de um ambiente de conforto indispensavel á efficiencia do trabalhador.

Feitos os estudos em torno do assumpto, chegaram os technicos da Companhia á conclusão de que uma alimentação boa e sadia concorre como factor principal, na estatistica da producção. E o restaurante ora inaugurado offerece aos observadores do problema alimentar, nos grandes centros de trabalho, assumpto digno de ser seguido, pela idéa de assistencia collectiva que encerra e pelos resultados que não poderá deixar de dar.

Tomando a palavra, no inicio da solemnidade, o sr. J. G. do Aragão explicou rapidamente os fins daquella realização e pediu ao ministro do Trabalho que inaugurasse o restaurante, como legitimo embaixador das classes trabalhadoras do Brasil.

Attendendo ao convite, o dr. Waldemar Falcão enalteceu o alcance da iniciativa, que dava á Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, a prioridade na execução, determinada por uma perfeita comprehensão dos deveres que se impõem ás administrações no campo da assistencia social aos trabalhadores.

Ao discurso de s. ex. seguiu-se com a palavra um funccionario, que agradeceu, em nome de todos os seus companheiros, a boa vontade demonstrada pelos directores na execução do programma de amparo aos que cooperam para a perfeição dos serviços publicos affectos á Companhia.

Por ultimo, tomou a palavra o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. ministro, companheiros e empregados da Light, porque, nós, os jornalistas, tambem somos os eternos empregados das grandes causas que divulgamos e pelas quaes nos batemos.

O mundo moderno se divide perfeitamente em duas épocas, uma de antes da guerra, a outra de após a guerra. Antes da guerra havia uma concepção de que quanto maior o dividendo a distribuir ao accionista, melhor visão tinha a Administração.

Hoje, já não existe a mesma idéa, porque, antes da divisão, já não mais interessa o dinheiro e sim em pensar no actual dividendo, porque, tantas vezes, sem receber seus juros, procuram defender o saldo de caixa que não entra para a communidade, mas sim para aquelles que cooperaram para a propriedade da empreza.

Mas esta concepção errada não havia sómente no Brasil. Era mundial e quem sabe se a mentalidade de hoje tivesse existido antes, talvez, tivessemos evitado a grande catastrophe de 1914, e, talvez, outras que virão.

Nós, os empregados, os servidores das boas causas, nos rejubilamos com a ceremonia de hoje, porque nella temos tambem uma pequena participação.

Através dos nossos jornaes divulgamos essas idéas e provocamos os debates e hoje estamos aqui para verificar o amanhã de todo o Brasil, applaudindo estas iniciativas.

Disse bem s. ex. o sr. ministro do Trabalho que no momento actual o programma do governo é um programma de collaboração com os pequenos; elle constata uma verdade. Mas elle a disse apenas palliadamente. Hoje, pode-se dizer, e com orgulho, que em materia de previdencia social, em materia de collaboração do Estado com o elemento mais humilde, o Brasil se póde collocar como um dos paizes mais adeantados do mundo.

A politica do actual governo, neste particular, não soffre a menor restricção.

Póde-se, talvez, imaginar que o empregador não visse com bons olhos esta politica, mas pelo contrario, nenhum melhor exemplo do que o de hoje, que mesmo antes de ser exigido o cumprimento da lei, a empresa se promptificou a executar, facto este que será, amanhã, um dos maiores victorias do governo do ministro Waldemar Falcão.

A Companhia, uma das mais poderosas, que perfeitamente pode se retardar um beneficio desta natureza, sabe que não ha melhor fórma, nestes dias, de resolver o problema, do que fazendo isto, e, portanto, como determina a lei.

Nenhuma classe mais do que a nossa sentirá maior satisfação, o que fez hoje a Light, e ainda com a presença dos mais altos representantes do governo, o que não acontece em todos os outros paizes, onde geralmente estão em luta.

Estamos num momento feliz do Brasil. Eu faço os mais fervorosos desejos e preces para que nós o mantenhamos e que não soffra, mas a sahida do resto do mundo e que não sejamos arrastados a estes erros e redemoinhos que vemos de longe.

A occasião é opportuna para repetir palavras que já disse: nós, os jornalistas, sempre preferimos applaudir do que reprovar e, hoje applaudimos com todas as véras do nosso coração."

LUCRO CERTO

TERA' V. S., VESTINDO-SE NA

ALFAIATARIA MAR E TERRA

GRANDE STOCK DE ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA.
ESTA' SENDO VENDIDO POR PREÇOS DE "SALDO"

Alfaiataria Mar e Terra

Av. Marechal Floriano, 42

(ESQ. DE ANDRADAS)

A Missão Militar do Uruguay homenageou as classes armadas do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra; levando, ainda, a que nos produziu esse grande soldado, soldado de coração como poucos, que é S. Ex. o sr. Chefe do Estado Maior do Exercito, o sr. general Góes Monteiro; levamos igualmente a impressão admiravel que nos causou sua brilhante Marinha de Guerra e ficou gravado no nosso espirito, com rasgos perduraveis, a impressão que nos produziu o magnifico Exercito Brasileiro, tão brilhantemente representado aqui por SS. Exs. os srs. generaes Chefes e officiaes aqui presentes.

Delles e de seus soldados, pode dizer-se, com verdade, que constituem a garantia mais solida da integridade desta parte da America.

E' profundamente grato ao meu espirito ter podido testemunhar que continuam inalteraveis os laços de camaradagem affectuosa que entrelaçaram, no passado, os soldados de um e de outro paiz.

Estou sensibilizamente agradecido pelas homenagens que com tanta nobreza haveis tributado em nossas pessoas, á nossa patria. Tenho a honra de erguer minha taça em homenagem ao illustre estadista que actualmente dirige os destinos da grande nação brasileira; ao seu grande ministro das Relações Exteriores; a s. ex. o sr. ministro da Guerra, a s. ex. o chefe do Estado-Maior do Exercito; ao seu glorioso Exercito, cujo mestre foi, no passado o inclyto guerreiro que se chamou duque de Caxias. A' nobre Nação, que nos dispensou tão generosa hospitalidade, em consonancia, aliás, com a fidalga tradição brasileira.

COMO FALOU O GENERAL VALENTIM BENICIO

O general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, em nome do Exercito, assim agradeceu o banquete offerecido pela Missão Militar do Uruguay ás classes armadas e á sociedade do Brasil:

"Missão sobremaneira honrosa é a que me foi confiada; em nome do Exercito brasileiro, responder á eloquente oração do dignissimo representante do Exercito uruguayo.

Não pensei em fugir ás responsabilidades do momento: da propria nobreza do encargo, empenho-me em tirar forças para vencel-o.

Ouvistes, nas solemnidades dos dias que passaram justissimos louvores aos vossos maiores, verdadeiras e sinceras referencias á vossa patria, incontestes citações de vossa historia de povo, embora jovem, já consagrado por tradições honrosas.

Uma semana passastes na capital do Brasil, entre applausos das multidões, no convivio intimo do mundo official, em contacto com a sociedade brasileira.

Tereis percebido, muito além das manifestações preparadas, gestos espontaneos e descuidados dos que de vós estiveram proximos.

E, permitti que eu vos affirme — nada vos terá surprehendido, como a nós outros nada surprehendeu.

Patrias geographicamente unidas e não separadas, porque os accidentes hydrographicos não são entre nós barreiras e os marcos da linha secca apenas balisam terras que se confundem; interesses economicos por vezes não apenas conjugados, não raro consorciados nas propriedades lindeiras; idiomas que, quando obedecem ás imposições da grammatica, curvam-se ao rythmo e confundem-se nas regras da musica; familias que provêm de raizes reciprocamente plantadas em sólo vizinho; amores que se entrelaçam desconhecendo fronteiras — tudo isto, constitue força imperiosa a entrelaçar-nos e não a estabelecer entre nós differenças.

A' voz do indio que inspirou vossa legenda patria responde, no mesmo idioma primitivo, a voz possante do Pery brasileiro, aquelle que, rindo ao perigo, só se rendeu á força indomita dos encantos de Cecy. Tabaré, legenda patria é a vossa; Guarany, poema nacional é o nosso; mas ambos se confundem no amor, consorciando raças que a sombra do frondoso umbú que é vosso, mas tambem é nosso, protege das intemperies e convida ao amor, o amor que só elle constroe.

Os vossos canticos repetem a nostalgia ambulante do carreteiro. Mas o passo tardo porém seguro dos pacientes bois, presos á canga ou ao jugo, o ranger da carreta que se ouve á distancia, transpõe fronteiras e vae avançando pelos campos do Rio Grande e percorre as planicies e penetra os sertões do Brasil inteiro.

Sentinella sempre alerta em noites de verão ou de frio inverno, o "têro-têro" uruguayo é o mesmo "quéro-quéro" brasileiro que annuncia no gaucho do sul a approximação do viandante amigo ou do inimigo traiçoeiro.

Por tudo isso, nada nos surprehendeu, nada vos terá surprehendido na cordial acolhida que vos fizemos, na despreoccupação com que tereis passado alguns dias em vossa capital.

Conhecemos as vossas virtudes como conheceis vós os nossos defeitos. E os grandes perigos que acaso nos venham ameaçar, fazendo calar as rusgas que em presença delles são méros arrufos de namorados, são os mesmos perigos que vos poderão causar apprehensões.

Confundidos pelo clima; confundidos na harmonia das fórmas geographicas; confundidos na educação, nos costumes, nos interesses, na moral, na religião; confundidos nas mesmas finalidades sociaes — apenas separados pelos idiomas, phenomeno historico que, assim como dissocia as nossas estirpes, não as impede de se unirem nos interesses superiores, interesses identicos que fazem da Peninsula Iberica uma unica expressão anthropogeographica — unidos por tantos élos, a Patria em que vivestes durante uma semana, deve ter sido, terá sido a vossa propria Patria.

Foi esse o nosso empenho, fundamentado em razões imperiosas que nos confundem; oxalá tenha sido essa, seja sempre essa, a vossa impressão duradoura.

Missão Militar Cultural foi a denominação que trouxestes de vossa Patria.

Não nos passou despercebida a denominação. Assim, soubemos, mesmo antes de vossa chegada, que não era apenas o pensamento do Exercito Uruguayo que vinha comvosco. Trarieis — tinhamos a certeza — não apenas o sentimento de uma classe, mas as expansões de uma nação.

E tambem isto não nos surprehendeu, porque, assim como vós outros, soldados uruguayos, sois a Nação Uruguaya, nós outros soldados do Brasil, somos a propria Nação Brasileira.

Falestes — Exmo. sr. general Julio Roletti — em nome do vosso exercito, em nome de vossa Patria. Cabe-me a honra — illustre general — de responder em nome do Exercito Brasileiro, em nome do Brasil.

A vasta e solida cultura de que destes sobejas provas, foi por nós acuradamente acolhida nos centros de cultura nossa em que tivestes opportunidade de demorar. A elles, não a mim coube a missão de corresponder a edificante finalidade dos encargos que vos foram confiados e de que vos desempenhastes com vehemencia e com esmero.

E, corroborando o que affirmo, permitta que repita conceitos magistraes que V. Excia. acaba de pronunciar:

" **Solo se ve, en los pueblos del continente colombiano, a hermanos vinculados por un mismo origen y un destino igual", destino que V. Excia. mesmo definiu! "Preparar el advenimiento de una humanidad nueva cuya existencia se fundamentará en la Justicia, al Trabajo y la Sciencia, que constituirán la divina trilogia del porvenir".**

O Exercito brasileiro, cujo sentimento coube-me a honra de interpretar, creado á luz de uma politica internacional escripta e praticada sem ambições, a serviço de uma nação que preza tanto a propria soberania quanto preza e acata a soberania de quaesquer outras nações, representante legitimo de um povo que desconhece o odio e não resiste á acolhedora affeição, força armada hoje obediente a um governo que, mesmo na hora presente, extrema suas doutrinas e exercita sua autoridade inspirado nos classicos e modelares principios que o Direito Internacional codificou no esforço continuado de seculos e no sangue de gerações que mais e mais procuram distanciar-se da barbarie — o Exercito brasileiro manda que vos affirme — exmo. sr. inspector geral, exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exercito, dignissimos membros da Missão Militar Cultural Uruguaya e tambem vós, exmo. sr. embaixador da Republica Oriental do Uruguay — elle me ordena que vos assegure que a tradição haurida em sua historia, os Codigos que fundamentam sua existencia, a politica que lhes traça a orientação e o subconsciente que lhe caracterisa a personalidade são penhoras seguros de sua acrisolada dedicação á soberania do Brasil e de seu indefectivel acatamento á soberania das nações com que o Brasil hombreia no concerto mundial.

Menos feliz do que outros, a mim coube, nestes poucos dias de jubilo, a missão mais confrangedora — a de dizer-vos adeus.

Mas — exmos. senhores — permitti que a magua da proxima separação não empane o jubilo dos dias que vivemos juntos, no rumor da Cidade Maravilhosa, recordando o donaire da Princeza do Prata; permitti que eu veja nesta visita a continuação de muitas que se têm realizado e de muitas e muitas outras que se venham repetir; permitti que eu affirme que depois destas visitas muito mais nos amaremos; permitti, em summa, que não vos diga ADEUS, mas na despedida use da saudação que é brasileira como castelhana, expressão que leva em si uma saudade e encerra uma promessa, permitti que eu vos diga apenas: — ATE' A VOLTA, AMIGOS.

HOMENAGEM CIVICA AO ALMIRANTE JERONYMO GONÇALVES

O programma das commemorações organizado pela Liga Naval Brasileira

A Liga Naval Brasileira vae prestar, no proximo dia 29, uma homenagem civica á memoria do Almirante Jeronymo F. Gonçalves, que commandou o couraçado "Cabral" no combate de Curupaity, bombardeando as baterias paraguayas, consideradas inexpugnaveis.

Foi organizado o seguinte programma: A's 9 horas, visita ao tumulo do Almirante no Cemiterio de São João Baptista, usando da palavra o Almirante Aristides Mascarenhas, presidente da Commissão dos Festejos. O orador recordará a vida do homenageado, sendo depositada no tumulo uma corôa de flores naturaes; ás 17 horas, no Club de Engenharia, uma sessão commemorativa, falando o escriptor Carlos Maul, que relembrará os actos de heroismo praticados pelo bravo marinheiro.

A Liga Naval Brasileira convida todos os admiradores do Almirante Gonçalves, que na guerra como na paz soube honrar e elevar o nome do Brasil, dando exemplos de disciplina e de bravura, para ambas as solemnidades.

Aproveitamento da fibra da bananeira para o fabrico da cellulose

Avistou-se hontem com o ministro Fernando Costa uma commissão representando Sociedade Cooperativa R. Ltda. "Banco Agricola Sul-Fluminense" de Mangaratiba e acompanhada pelo sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural e do Delegado Technico Ismael Cordovil, que apresentou a S. Ex. o resultado de estudos feitos por aquella Cooperativa, sobre a organização da exploração racional da cultura da banana, pel oaproveitamento da fibra da bananeira, para o fabrico da cellulose.

Pelo sr. Virginio Campello foi longamente esplanado o assumpto, que, de longa data, vem sendo objecto de estudos seus. A exposição feita deixou a melhor impressão e demonstrou as possibilidades de nos libertarmos do producto estrangeiro, offerecendo ao consumo do paiz cellulose de primeira qualidade e por baixo preço.

O plano de organização da lavoura da banana, é um estudo perfeito e objectivo o aproveitamento de todos os seus productos e subproductos o que dará a sua cultura um enorme valor, fazendo-a uma das mais rendosas.

CAPELLA FREI FABIANO DE CHRISTO

PARA VELORIO DE CORPOS — DIA E NOITE

TELEPHONES: — 22-2620 — 22-7150

SUCCURSAES:

DA GAVEA 27-9992

DA BANDEIRA 48-9204

SERVIÇO FUNERARIO EM GERAL — COM AMBULANCIAS PROPRIAS PARA REMOÇÕES

No Batalhão de Guardas e nos Dragões da Independencia

OS DISCURSOS DOS CORONEIS ONOFRE GOMES DE LIMA, SYLVESTRE DE MELLO E PEDRO SICCO

A Missão Militar do Uruguay terminou, hontem suas visitas ás nossas corporações militares.

Pela manhã, seus componentes estiveram no Batalhão de Guardas, situado á Av. Pedro II. Os generaes Meira de Vasconcellos, José Pessoa e Boanerges Lopes entre outras altas patentes do Exercito estiveram presentes a essa visita. O coronel Onofre Gomes de Lima, commandanate dessa unidade, após receber á porta o coronel Pedro Sicco e comitiva, levou-os á Sala do Commando.

Uma companhia do Batalhão de Guardas prestou, então, aos illustres visitantes, as continencias do estylo. Em seguida, durante meia hora, foram percorridas as principaes dependencias do Batalhão, desde o salão nobre ás enfermarias.

O coronel Pedro Sicco ficou vivamente impressionado com a ordem e disciplina reinante naquella unidade. Voltando á Casa do Commando, o coronel Onofre Gomes de Lima fez a apresentação dos officiaes. O coronel Pedro Sicco, accentuou sua satisfação em visitar áquella unidade do Exercito. Os officiaes uruguayos examinaram com curiosidade, as installações do Batalhão. No Livro-Historico a Missão deixou consignada, em termos elogiosos sua magnifica impressão pela visita, accentuando, que o Batalhão de Guardas podia ser considerado uma unidade de elite.

FALA O CORONEL ONOFRE LIMA

O coronel Onofre Gomes de Lima, em seguida, reunindo a officialidade no Salão Nobre, pronunciou a seguinte oração:

"Senhor general Don Julio Roletti.

E' com a maxima satisfação a maior alegria que o Batalhão de Guardas tem a honra de receber Vossa Excellencia e os demais illustres membros da Misão Uruguaya, verdadeira Embaixada de cultura e por isso mesmo de estreitamento da já velha e sempre cavalheiresca amizade de nossas Patrias Irmãs.

Irmãs sim, Excellencia, não só nas glorias das epopeias militares — que taes são as paginas de nossa historia quasi commum, escriptas ao fragor e fulgor de batalhas memoraveis, mas, tambem, no esforço mais herculeo da construcção do esperançoso instituto moral e politico, e, assim, humano, da paz americana, a aspiração mater de todos os povos deste continente abençoado.

Rodó, o genio lyrico dos Hispanos Americanos, o anjo bom da confraternidade intellectual da America Hespanhola, lançou na commemoração do 4.º Centenario da Nação Chilena, a sentelha divinatoria illuminadora da clara comprehensão pelos americanos de origem hispanica, — de que o principio cardeal da boa politica era o da unidade racial, sob a egide da paz. E, á luz, de tão nobre fanal e á sombra de tão augusta bandeira, despertou a juncção dos povos americanos de descendencia castelhana, que dentro apenas de poucos decennios se aglutinariam em torno do alevantado programma da politica pacifica da raça.

Talvez no momento ainda não houvesse amadurecido o ambiente para aspiração mais ampla e que sua penetrante intelligencia apreendendo seria desaconselhavel não tentar o possivel pelo lançamento da idéa, por não ser attingivel o maximo desejavel, se tivesse contentado apenas com a parcella, mas que era o primordial.

Assim certamente, se explica a idéa aglutinadora ser tão somente para a nucleação dos Hispanos Americanos e não dos Iberos Americanos, com vantagem de nossa incorporação e com fundamento ethnico-historico, cujos ambos povos-hespanhoes e portuguezes — foram os pioneiros da expansão do mundo europeu e os creadores deste novo e grande mundo que é o continente americano, razão que se fosse unica seria bastante para justificar a unidade de actuação politica de seus descendentes da America.

Mas, senhor general Roletti, os bons fados nos protegem — a nós americanos — e hoje já é muito grande a diffrença entre o programma de Rodó, incontestavelmente um solido pilar panamericanista, e o da politica da boa vizinhança, em cujo ambito fecundo e amplo se irmanizam todas as nações americanas sem preoccupações de origens raciaes européas e no mais firme proposito de erigirem no continente o mais nobre e alevantado instituto moral e politico de que já cogitou a civilização do mundo.

Excellencia, é sob a invocação de tão respeitavel instrumento de paz e concordia entre os povos da America que, em nome do Batalhão de Guardas, saúdo, na distincta e illustre pessoa de Vossa Excellencia, não só a Embaixada Cultural que o Brasil tanto se honra em hospedar mas igualmente o fraterno e valoroso Exercito Uruguayo, como legitimo e insigne representante da nobilissima Nação de Vossa Excellencia".

ORAÇÃO DO CORONEL PEDRO SICCO

De improviso, o coronel Sicco agracerendo a homenagem disse que a America formava hoje um unico bloco e que o Uruguay, com todo o enthusiasmo e patriotismo queria dar toda a sua cooperação para que a paz fosse, cada vez mais, uma realidade.

Disse, então, que nas visitas que fizera aos varios quarteis do nosso Exercito pudera verificar que ha um grande trabalho e patriotica actividade, dentro da maior disciplina.

E a Missão, dentre em pouco se retirou para o

REGIMENTO DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

O coronel Sylvestre de Mello recebeu os visitantes á porta, em companhia de toda a officialidade. O coronel Pedro Sicco e comitiva passaram revista á tropa, que estava formada ao longo da Avenida Pedro II. No Salão Nobre, após os cumprimentos do protocollo, o coronel Sylvestre de Mello fez a apresentação dos officiaes. Estavam presentes, entre outras altas patentes, os generaes Meira de Vasconcellos, Boanerges Lopes e José Pessoa.

A tropa desfilou, a seguir, em continencia á Missão. Foi servida em seguida, uma taça de champagne. O coronel Sylvestre de Mello proferiu nessa occasião um discurso saudando os visitantes.

A ORAÇÃO DO COMMANDANTE

Foi o seguinte o discurso do cel. Sylvestre de Mello:

"O acontecimento da visita de V. Ex. e de sua illustre comitiva, ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario — Dragões da Independencia — bastaria para dignificar e honrar uma corporação, tal a projecção intellectual, profissional e cultural de V. Excia. e de seus dignissimos companheiros, e a expressão lidimamente fraternal e affectiva que irradia da sympathica missão de V. Excia.

As historias militares de nossas patrias, pontilhadas de feitos communs na epoca trepidante de consolidação de suas independencias politicas, lembram-nos que, não raro, nossos exercitos marcharam hombro — á — hombro para conquita dos ideas de segurança, de liberdade e de soberania politica de nossos povos. Foi nessas lutas que os nossos antepassados se deram as mãos para transporem, juntos o fosso que,

(Conclue na 6.ª pagina)

DR. OSCAR DE SOUZA

Seu fallecimento, hontem, á noite

Surprehendeu, hontem, á noite, a cidade, principalmente, os meios policiaes, a noticia da morte do dr. Oscar de Souza que, ha poucos dias fora nomeado para dirigir a Inspectoria Geral de Policia, na vaga deixada pelo major Riograndino Kruel.

Encontrando-se em viagem para a residencia de um amigo, cerca das 14 horas, o novo inspector geral de Policia sentiu-se mal, sendo incontinenti transportado por um amigo, para o Hospital Miguel Couto.

Naquelle estabelecimento hospitalar o sr. Oscar de Souza teve os seus padecimentos aggravados, pouco a pouco, a despeito dos recursos da sciencia empregados para salval-o, até que veio a fallecer ás 18 horas e 50 minutos, em consequencia de um derrame ceberal de que foi accommettido.

Falleceu o dr. Oscar de Souza aos 50 annos de edade, depois de ter exercido a chefia da Policia Maritima por longos annos, merecendo nesse posto a consideração e a amizade dos seus subordinados e de quantos com elle lidava.

Sua residencia é na rua Portes Corrêêa, 107.

Seu enterramento terá logar, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da séde da Inspectoria da Policia Maritima.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO POSTE

DUAS PESSOAS FERIDAS

Viajavam hontem em um auto de praça Wilson Carneiro, de 17 annos, solteiro, operario, brasileiro e residente na rua do Bispo, 95, apartamento 6 e Fernando Amaro, de 2 annos, solteiro, brasileiro, dentista e residente na rua Anna Nery, 307, casa 7.

Na rua José do Patrocinio, o automovel foi de encontro a um poste, sahindo ambos os passageiros feridos no frontal.

O chauffeur, após o desastre, fugiu e os dois feridos foram medicados na Assistencia retirando-se a seguir.

Despertando o enthusiasmo da mocidade estudiosa

No sentido de despertar o enthusiasmo da mocidade estudantil, vae ser organizado dentro em breve, um concurso original e patriotico, constando de 20 perguntas (tests), sobre factos que dizem respeito exclusivamente á Historia Patria. Esse concurso que permitte aos concurrentes nelle tomarem parte sem dispendio de um real, dará 25 mil premios, no valor de 300 contos. Dentro de poucos dias, a imprensa noticiará com detalhes as condições do mesmo, os premios, etc. E' um concurso sem sorteio. Todos serão premiados. O julgamento será feito pelo Instituto de Propaganda Universal.

MACHINAS BICHADAS

ou velhas, de costura, compram-se até 400$. Trocam-se por novas a prestações e reformam-se por preços minimos. Deposito e officina: — Frei Caneca 82. Tel.: 22-1312. Attende-se até 10 hs. da noite, domingos e feriados, inclusive.

AS COMMEMORAÇÕES DA BATALHA DE TUYUTY

As classes armadas e as instituições de civismo e de cultura do paiz vão commemorar, no proximo dia 24 do corrente, a data da batalha de Tuyuty, feito de guerra magnifico e no qual avultou a figura heroica de Osorio, cuja bravura e arrojo decidiram a victoria das nossas armas.

Associando-se ao programma de solemnidades que será realizado nesta capital, o Departamento Nacional de Propaganda fará irradiar, na "Hora do Brasil" daquelle dia, o trabalho radiophonico de Joracy Camargo reconstituindo a vida gloriosa do Duque de Caxias, patrono do Exercito Brasileiro e figura symbolo das mais velhas e altas virtudes militares da nossa gente.

Desincumbindo-se da tarefa que lhe confiára o senhor Lourival Fontes, o escriptor Joracy Camargo reviveu com intelligencia, eloquencia e fidelidade, as phases principaes da existencia do grande cabo de guerra e os seus serviços incomparaveis á causa do Brasil, nas campanhas de pacificação e nas lutas externas.

O CONCURSO NO INSTITUTO DE RESEGUROS

AS INSTRUCÇÕES ESTÃO SENDO DISTRIBUIDAS AOS INTERESSADOS

Foi iniciado, ante-hontem, no Instituto de Reseguros do Brasil, o fornecimento, aos interessados, das "Instrucções" para o concurso que aquella instituição vae realizar para o preenchimento do seu quadro de funccionarios.

As inscripções para o concurso serão abertas na proxima segunda-feira, dia 22, e encerradas no dia 24 do mez de junho.

Cada enveloppe que o interessado adquire no I. R. B. contem todos os papeis necessarios á inscripção e o programma do concurso.

Até hontem, attingia a quasi mil o numero de interessados que estiveram no Instituto de Reseguros á procura das "Instrucções" para o concurso, que só será realizado nesta capital.

Para a propaganda do Brasil no Uruguay

O director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio dirigiu-se ao ministro do Trabalho, suggerindo a creação, em Montevidéo, de uma agencia do Escriptorio de Expansão e Propaganda do Brasil em Buenos Aires, em virtude da extincção da agencia em Valparaizo, subordinada ao referido Escriptorio, e propondo o nome do sr. Sergio de Oliveira Freitas para dirigil-a.

Intensificando a producção Agricola em Sta. Catharina

O sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, communicou ao ministro Fernando Costa que recebeu do Sub-Inspector Agricola desse Serviço, em Florianopolis, um telegramma, nos seguintes termos:

"Tenho a grande satisfação de levar ao vosso conhecimento que venho de firma contractos para a manutenção de seis Campos de Cooperação Permanente, nos moldes estabelecidos por essa Directoria, com os municipios de S. Joaquim, Rio G. do Sul, Campos Novos, Cruzeiro, São Bento e Mafra. Ainda este mez nelles iniciaremos o plantio de cereaes de inverno. Podeis estar certo do absoluto exito dessa iniciativa, que conta com o melhor enthusiasmo não só de nossa parte como tambem das Prefeituras. Saudações — Frederico Schmidt, Sub-Inspector Agricola".

Uma reunião dos representantes das Companhias de Navegação no Ministerio da Viação

Sob a presidencia do major Napoleão de Alencastro Guimarães, director do gabinete do ministro da Viação e com a presença dos srs. Marcial Dias Pequeno, director do gabinete do ministro do Trabalho, estiveram reunidos no Ministerio da Viação, os representantes das empresas de navegação para tratar de diversos assumptos de interesse publico.

Nessa reunião tomaram parte os srs. Frederico Cezar Burlamaqui, director de Portos e Navegação; almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; Antonio Ferraz, director da Companhia Carbonifera; capitão Renato Jacintho, representante da Companhia Costeira; Dias da Rocha, representante do Lloyd Nacional e Alberto Massilla, representante da Companhia Commercio e Navegação.

G. DE SEABRA

Rua Jorge Rudge, N.º 112 - RIO DE JANEIRO - Tel.: 48-1117
Casa Fundada em 1917 — Telgr.: SEABRAS-RIO

Importamos do estrangeiro e do Interior do Brasil
Exportamos qualquer quantidade e qualidade de planta medicinal, para todo o mundo. Artigos escolhidos. Procedencia seleccionada.

Aviamos quaesquer conselhos aos menores preços

Peçam Listas de Preços para quantidades minimas, 10 ks. de cada artigo
A nossa casa divide-se em 3 partes e um só bloco, inter-communicavel:
Rua Jorge Rudge, n.º 110, predio n.º 1 — Deposito e Embalagem.
Rua Jorge Rudge, n.º 110, predio n.º 2 — Deposito e Manipulação.
Rua Jorge Rudge, n.º 112 — Laboratorio — Varejo e Escriptorio de vendas em grosso.
São nossos representantes
Em São Paulo: Oswaldo Monteiro.
No Pará: Jacob Santos Pinto.
Em Recife: Maciel & Campos.
Acceitamos representantes nas praças onde os não temos, com referencias sobre Bancos do Rio de Janeiro.
São nossos banqueiros: Banco do Brasil, Banco Boavista, Banco Borges, Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes e Banco Commercio e Industria de Minas, que darão nossas referencias.

ANTIEPILEPTICO BARASCH
Medicamento indicado com resultados positivos no tratamento dos ataques epilepticos.

THEATROS

Gravuras e cotas...

Não somos, nem nunca fomos afoitos em materia de elogios. Somos, até, muito parcimoniosos nesses assumptos, por que não só receiamos incorrer na pécha de um lizonjeador vulgar e interesseiro, como por que se nos affigura desagradavel a fatal possibilidade de secumdal-os com uma censura ou uma chocante restricção, provocada por um erro qualquer em que, por ventura, incida a pessoa antes elogiada.

Mas toda vez que nos chega a noticia da visita de uma Companhia estrangeira ou de uma celebridade theatral ou musical, todas as nossas reservas nesse sentido se modificam, e todo o desejo de applaudir se aguça para louvar e exaltar as actividades e o gosto artistico do Empresario N. Viggiani, a quem devemos o prazer de apreciar Zaconi, Bragaglia, Eva Magui e Laura Adani, de festejar G. Ferraldy, Cecil Lorel, Danielle Bregis e Jean Marchal, de deliciarmo-nos com Bratsowsky, Kuktein e Bertha Singermann, de applaudirmos Rey Collaço e Lucilia Simões, e, em resumo, de contarmos no inverno de cada anno com uma novidade artistica mundial.

Viggiani, com suas iniciativas de elegancia e de bom gosto, constituiu-se o melhor auxiliar da nossa organização de turismo e propaganda; vale por um departamento completo e efficiente de desenvolvimento da nossa cultura artistica, a que vem se dedicando, sem nenhum auxilio official, e pela forma mais aproveitavel.

Ainda agora, insatisfeito com os mimos com que de ha muito vem brindando o publico carioca, a que se integrou, em definitivo, pelo coração, já nos annuncia a proxima estréa da Companhia de grande actriz Maria Melato, ao mesmo tempo que se abre uma assignatura para a elegente "boite" do Casino de Copacabana, onde, em breve deverá estrear tambem a Companhia franceza, a cuja frente se encontram Henri Rolan, Jeanne Boitel e Fernande Albany.

Quem não ignora o que vae de responsabilidade nesses emprehendimentos, e quem não desconhece o volume dos riscos commerciaes delles decorrentes, não póde nem deve extranhar que, neste movimento expontaneo de justiça, realcemos a sua brilhante actuação em pról do nosso desenvolvimento artistico, do qual se tornou um benemerito, digno de todo auxilio oficial e popular.

BRAZ DE PINA

PRIMEIRAS

"Férias da Paschoa", no João Caetano

Com uma linda e interessante comedia de Romain Coolus, traduzida por Norberto Lopes, a Companhia Rey Colaço offereceu, hontem, mais um attrahente espectaculo aos seus grandes admiradores.

"Ferias da Paschoa", que encerra um episodio familiar desenhado em toda sua nudez subtil e delicada por um profundo observador, desenrola-se em optimos dialogos e dentro de scenas encantadoras, jogadas com a mais notavel naturalidade por Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Robles Monteiro e Maria Lalande, que só, hontem, teve opportunidade de patentear a sua vibrante sensibilidade artistica, na interpretação irreprehensivel do menino Mario.

Quanto mais se avança no conhecimento dos valores artisticos do afinado e apurado elenco que nos visita, e quanto mais nos é dado apreciar o seleccionado repertorio organizado por esses dois grandes comediantes portuguezes, maior é o enthusiasmo dos que os applaudem, porque em cada peça que apresentam, um novo valor artistico se destaca e se impõe aos applausos que o publico seleccionado do João Caetano não lhe tem poupado. Desta feita coube á actriz Maria Lalande a affirmação eloquente do justo renome de que veiu cercado. E' realmente uma figurinha que reflecte perfeitamente, dentro da mais transparente naturalidade, toda a vibração e sentimento do personagem que encarna, sem perder um detalhe e sem desfigural-o em suas subtilezas e nos seus arroubos.

Em torno desse quarteto, em que se desenrolou "Ferias da Paschoa", brilharam, como de costume, Raul de Carvalho e Samuel Diniz.

Montagem optima e de grande effeito.

BRAZ DE PINA

"Nossa terra dá de tudo", no Theatro Moderno

Não foram muito felizes os autores de "Nossa terra dá de tudo", que o Theatro Moderno levou á scena com o conjuncto que obedece á direcção de Paulo Orlando. Muito embora se trate de genero ligeiro, a peça é fraca e os seus autores abusaram da licenciosidade.

Apesar de reconhecermos que o genero ali apresentado é popular, julgamos que o trabalho de Jararaca e Belisario Couto não soffreu os reparos necessarios.

"Nossa terra dá tudo" é um trabalho typico, onde a musica esteve sempre superior. Os sambas em que Durvalina cantou; a valsa tão bem interpretada por Aurea Brasil e outros numeros, inclusive "O que é que a bahiana tem", deram, sem duvida, maior graça á peça. O espectaculo foi encerrado de forma a merecer applausos, com a apotheose "Viva o trabalho".

No desempenho Durvalina Duarte esteve na linha de frente, uma authentica affirmação de que a "Nossa terra dá de tudo". Apollo Corrêa, Aurea Brasil, Jararaca, Maria Lisbôa e Grijó salientaram-se entre os demais.

Scenarios bons e a musica, como dissemos, agradou.

VALDAPERA

Grandiosas "matinées" infantis, hoje, no Circo dos Anões

O Estadio Brasil ficará completamente lotado.

As "matinées" infantis que aos domingos os 30 anões offerecem, no amplo e confortavel Estadio Brasil, na Feira de Amostras, á "guryzada" carioca ás 14 e ás 16 horas, constituem verdadeiro attractivo e um facto empolgante para a meninada.

Hoje, ás "matinées" do Estadio Brasil, deverão por isso ser delirantes.

Os anões e os poniesa" cavallinhos amestrados, com os seus numeros vão agradar em cheio. Antes dessa "matinée", ás 14 e ás 16 horas, a criançada poderá com as suas familias visitar a Cidade Liliputiana.

As "matinées" de hoje, serão as penultimas dos domingos, por isso que o famoso circo dos anões, está a se despedir por ter que cumprir o contracto em Bello Horizonte. Trabalhará ahi, na grande Feira de 1939.

Portanto, no proximo domingo os pequenos artistas mundiaes, dirão o seu adeus aos "fans" cariocas.

O ultimo domingo de "Maria Bonita", no Theatro Recreio — Estréa, sexta-feira, "Pirolito", de Paulo Magalhães

Hoje ás 15 horas em matinée e á noite ás 20 e 22 horas, irá á scena tres vezes, "Maria Bonita", a encantadora burleta de Freire Junior que tanto exito vem alcançando no cartaz mais popular da cidade. Até quinta-feira, ainda irá esta, porque na sexta-feira, 26, em espectaculo completo ás 21 horas, teremos a segunda grande peça do repertorio controlado pelo Serviço Nacional de Theatro. E' "Pirolito" a burleta fantasia de Paulo de Magalhães com musica do mesmo autor. E' a primeira vez que esse brilhante escriptor occupa o cartaz do Recreio. Todo o elenco toma parte no original que o prof. Olavo de Barros ensaia com enthusiasmo e sob as vistas do autor.

Um bom conselho: vá vê, hoje, "Alleluia"

Pode parecer facil, mas é um problema difficil o que se apresenta, cada domingo, para os que gostam de se divertir. Revive-se então, a velha phrase: Onde iremos hoje? E a resposta agora é facil por ser uma só: "Alleluia". Divertimento para encher um domingo e as exigencias do espirito mais caprichoso, a fina opereta de Gilda Abreu reune toda uma série de encantos e seducções que será difficil descriminar. Nos 18 quadros da opereta se encerram todos os espectaculos que se póde apresentar num palco, pois ha nessa fantasia deliciosa um poema que nos fala á alma e musica que nos fala ás sensibilidades e momentos comicos irresistiveis despertam todo o nosso bom humor. O espectaculo agrada integralmente pôr estas razões todas accrescidas das razões do brilho da interpretação de todos os que se apresentam no lindo espectaculo. Dê o seu domingo á "Alleluia", que "Alleluia" lhe dará a sua maior alegria. Hoje domingo, a fina opereta estará em scena em vesperal ás 15 horas e soirée ás 8.30 horas.

Musicas bonitas e muita graça em "Nossa terra dá de tudo", no Theatro Moderno

OS ESPECTACULOS DE HOJE

O Theatro Moderno, a "boite" elegante da Empresa Paschoal Segreto, á rua Pedro I n.º 17, apanhará hoje, novamente, tres enchentes com a hilariante peça "Nossa terra dá de tudo", original de Luiz Calazans e Belisario Couto.

Logo mais veremos o publico rir gostosamente com Jararaca, Apollo Corrêa, Grande Othello e Grijó Sobrinho, os artistas do riso, em "matinée", ás 15 horas e, á noite, ás 20 e ás 22 horas.

Enfeitando a representação, applaudiremos Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alda Santos, Maria Lisbôa, Alice Archambeaux e Maria Vidal. Odyr Odilon canta lindas canções e Amadeu Santarelli e A. Marinho animam o espectaculo. O samba "O que a bahiana tem?!..." é sempre bisado. São seus interpretes Alda Santos e Grande Othello.

"Nossa terra dá de tudo" foi [illegible] pelo actor João de Deus e tem muita musica bonita de [illegible] Milton Amaral e outros. Os scenarios são lindos, de Jayme [illegible].

UTILIDADES

RADIOS
PHILCO — PHILIPS — PILOT
POR PREÇOS BARATISSIMOS — EM PEQUENAS PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO
RUA SETE DE SETEMBRO, 38 — 1.º ANDAR
TELEPHONE: 43-4171

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos — Rua do Ouvidor n.º 166 — Rio de Janeiro — SÃO PAULO: Rua Libero Badaró n.º 292 — BELLO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 655

Escolha sua caneta na "PAPELARIA RIBEIRO"
R. DO OUVIDOR, 161 - Rio
Grande stock das melhores marcas garantidas, a preços de reclame. Canetas tinteiro transparentes em lindas côres, com penna de aço chromado ou dourado — 15$000 — Estojos em marroquim com caneta e lapiseira, para senhoras a 25$000. Descontos para revendedores. Remessas pelo correio sem augmento de preço.
Papelaria Ribeiro
Rua do Ouvidor, 161
RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE tudo que represente valor: antiguidades crystaes, porcellanas, louças, machinas de costura e photographicas e outras, bronzes moveis, pianos, cortinas, radios, instrumentos de musica, cirurgia, engenharia, dentaria e todas as profissões, talheres, enceradeiras, automoveis, motocycletas, e tudo em geral, e paga-se mais 20 % que outros. Rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

Inspeccionando as obras de construcção da Escola Nacional de Agronomia

Conforme faz todos os sabbados, o Ministro Fernando Costa, depois de despachar com diversos directores de seu Ministerio, seguiu, á tarde, acompanhado pelo sr. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia, para Santa Cruz, onde se demorou examinando o andamento das obras de construcção dos edificios dessa Escola.

VIDA SOCIAL

Anniversarios:

Transcorre hoje a data natalicia da interessante menina Alcyr dos Santos, filha dilecta da sra. Lourdes dos Santos.

Em Paquetá, onde se encontra a gentil anniversariante receberá certamente innumeras felicitações de suas amiguinhas.

Conferencias:

Sob o patrocinio do Departamento Cultural da Fraternistas Rosi-Cruciana Antiqua, será realizada no dia 22 do corrente, ás 20.1|2 horas, á rua Saboia Lima, 77, mais uma conferencia da série iniciada pelo sr. dr. Viterbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional, sob o thema: "Considerações sobre a synthese da vida".

A entrada será franqueada ao publico.

Viajantes:

Dr. José de Albuquerque — Deverá chegar no proximo dia 24 pelo "Alcantara" de regresso de sua viagem das republicas sul-americanas o eminente scientista dr. José de Albuquerque, que realizou diversas conferencias em Buenos Aires, Santiago, Lima e Montevidéo, tendo sido eleito membro honorario da Sociedade Medica de Valparaiso e presidiu os trabalhos da Primeira Jornada Peruana de Eugenesia, por escolha unanime de seus pares.

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, do qual é presidente o dr. José de Albuquerque, e numerosos amigos e admiradores comparecerão no cáes do desembarque afim de receberem condignamente aquelle medico patricio.

DOENTE?
Não desanime! Quer saber o que tem? Dirija-se a Caixa Postal n. 2072-Rio. Nome, idade, residencia e os symptomas da sua enfermidade. E um enveloppe sellado para resposta.

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados todos os srs socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes quites da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos arts 19, 20 e 26 dos estatutos vigentes, em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, terça-feira, ás 13,30 horas, na séde provisoria, á Avenida Rio Branco ns 110-112, 1.º andar.

ORDEM DO DIA — a) discussão e deliberação acerca do relatorio, contas da Directoria e parecer da Commissão Fiscal; b) eleição para preenchimento de vagas na Directoria e para a renovação da Commissão Fiscal; c) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1939.

Pela Directoria, MANOEL FERREIRA GUIMARÃES — Presidente

ROUPAS FEITAS
PARA HOMENS E MENINOS
a preços baratissimos, offertas da
ALFAIATARIA ORIENTE
131, Marechal Floriano, 131

98$ optimas calças brancas
128$5 calças escuras "Oriente"
238$5 calças de Cassta. "Gaucha"
298$ cost. de brim Rapaz
308 cost. brins (saldo) Homem
348$5 calças cas. listrada, ou flanella creme
35$ dolman e calça Kaki
40$ cost. de brim Viação conf. solida, e molhado
42$ cost. brins modernos para menino
48$ cost. brim kaki para E. de Ferro
55$ cost. de brim pardo chumbo (molhado)
60$ a 75$000, centenas de costumes, brins claros (resto de sortimento) valem o dobro

COSTUMES DE CASIMIRA — Temos a maior variedade, para todos os gostos e preços
CAPAS E SOBRETUDOS
Casimiras e linhos para confecção SOB-MEDIDA, a preços popularissimos, só na
ALFAIATARIA ORIENTE
131 -- AV. MARECHAL FLORIANO -- 131

Theatro Recreio
Companhia Brasileira Iglesias-Freire Junior
Temporada com o auxilio do S. N. T. sob o controle da MINISTERIO DE EDUCAÇÃO
HOJE - A's 15 hs., ultima matinée chic - HOJE
A' NOITE — DUAS SESSÕES, A'S 20 E 22 HORAS
Continuação do grande successo da burleta-fantasia de Freire Junior com musica de J. AYMBERE'
"MARIA BONITA"
Grande exito de OSCARITO e de toda a Companhia!

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas
"MARIA BONITA"
SEXTA-FEIRA 26 — Estréa da burleta-fantasia de PAULO DE MAGALHÃES
"PIROLITO!"
Musica toda original de PAULO DE MAGALHÃES

TURF

MIGNON, MONTADA POR OSMANY COUTINHO, GANHOU O PREMIO "EGALO"

Assistencia regular compareceu hontem no Hippodromo da Gavea por occasião da ser realizada a 21.ª corrida da temporada.

Iniciou a reunião o premio "Liber", que proporcionou facil triumpho a Ufal, pilotado por Salustiano Baptista, tendo Chicote obtido o segundo e deixado em terceiro Clipper, a tres corpos.

Conduzida por Cosme Morgado Braza Viva ganhou a segunda carreira, tendo nos ultimos metros derrotado Marion que fizera o train. Reporter, a "barbada", fechou a raia, evidenciando que é apenas "phoca".

Sylpho levantou a terceira prova, aliás "molle", dirigido por J. Mesquita. Soisson fez o train até a recta final e nos ultimos momentos foi ainda batido por Raio de Sol, que deixou-o a cabeça. Casanova foi ultimo.

Sem esforço, o estreante Mississipi ganhou o quarto pareo, pilotado pelo habil Reduzino, que cosinhou Finca em toda a recta final. Carnaval que "ia" levou o castigo pois ficou quasi parado.

A ultima prova foi levantada pela egua Mignon, que Osmany Coutinho dirigiu com pericia, secundando-a Pogyruá que fez quasi todo o percurso na frente. Lutando foi terceiro.

MOVIMENTO TECHNICO

1ª CARREIRA — Premio "LIBER" — 1.100 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

UFAL, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Precious em Falena, dos senhores Marques & Dias, 50 kilos, Salustiano Baptista 1.º
Chicote, J. Mesquita, 50 ks. 2.º
Clipper, S. Bezerra, 54 ks. 3.º
Oitibó, B. Ribeiro, 48 ks. 4.º
Xamete, W. Andrade, 56 ks. 5.º
Nhô Zuza, J. Fernandes, 48 ks. 6.º
Tempo: 91" 4/5.

RATEIOS

Vencedor	64$300
Dupla (12)	59$300
Placés (2)	25$100
(1)	13$900

Differenças: dois corpos e tres corpos.

Movimento do pareo: 23:700$000.
Tratador: Gabino Rodrigues.

2ª CARREIRA — Premio "BOMSUCCESSO" — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000.

BRAZA VIVA, feminino, zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal em Solvencia, do senhor Oscar Magalhães, 53 kilos, Cosme Morgado 1.º
Marion, A. Molina, 53 ks. 2.º
Oiticoró, P. Simões, 53 ks. 3.º
Arkansas, D. Ferreira, 55 ks. 4.º
Reporter, J. Canales, 55 ks. 5.º
Não correu Suffragio
Tempo: 105".

RATEIOS

Vencedor	47$400
Dupla (12)	82$000
Placés (2)	19$800
(1)	35$000

Differenças: cabeça e um corpo.
Movimento do pareo: 27:360$000.
Tratador: Fernando Schneider.

3ª CARREIRA — Premio "JARANDINA" — 1.500 metros — 4:000$; 800$000 e 400$000.

SYLPHO, masculino, zaino, 6 annos, São Paulo, por Taciturno em Janina, do senhor Humberto Smith de Vasconcellos, 50 kilos, Justiniano Mesquita 1.º
R. de Sol, S. Bezerra, 51 ks. 2.º
Soissons, R. Silva, 46 ks. 3.º
Finis Dreno, P. Simões, 53 ks. 4.º
Victoria Régia, C. Morgado, 50 ks. 5.º
Gandaia, O. Coutinho, 58 ks. 6.º
Casanova, J. Fernandes, 48 ks. 7.º
Tempo: 99" 1/5.

RATEIOS

Vencedor	25$300
Dupla (44)	100$800
Placés (6)	11$800
(7)	47$600

Differenças: varios corpos e cabeça.
Movimento do pareo: 33:470$000.
Tratador: João Coutinho.

4ª CARREIRA — Premio "CHICOTE" — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

MISSISSIPI, masculino, tordilho, 3 annos, Uruguay, por Stayer em Mona Gris, do senhor J. M. Aragão, 58 kilos, Reduzinos de Freitas 1.º
Finca, J. Mesquita, 52 ks. 2.º
Fogueada, L. Souza, 48 ks. 3.º
Carnaval, B. Ribeiro, 48 ks. 4.º
Yorena, R. Silva, 46 ks. 5.º
Ansina, C. Morgado, 49 ks. 6.º
Não correu Copeta.
Tempo: 98" 3/5.

RATEIOS

Vencedor	14$100
Dupla (14)	30$800
Placés (1)	10$200
(6)	10$800

Differenças: um corpo e varios corpos.

Movimento do pareo: 44:830$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.

5ª CARREIRA — Premio "EGALO" — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

MIGNON, feminino, zaino, 4 annos, São Paulo, por Coronel Eugenio em Migneaux, do senhor Francisco Alves, 51 kilos, Osmany Coutinho 1.º
Pogyruá, D. Ferreira, 49 ks. 2.º
Lutando, J. Mesquita, 50 ks. 3.º
Bracatéa, C. Morgado, 52 ks. 4.º
Fleur d'Amour, H. Soares, 53 ks. 5.º
Lido, R. Freitas, 56 ks. 6.º
Monte Alvo, A. Nappo, 56 ks. 7.º
Muzambinho, W. Andrade, 54 ks. 8.º
Flirt, J. Canales, 52 ks. 9.º
Cadete, S. Baptista, 49 ks. 10.º
Tempo: 98" 4/5.

RATEIOS

Vencedor	139$100
Dupla (23)	91$300
Placés (5)	32$600
(4)	24$800
(1)	17$000

Differenças: um corpo e meio e cabeça.
Movimento do pareo: 57:920$000.
Tratador: Gabriel Reis.
Movimento total de apostas: .... 189:370$000.
Concursos: 52:010$000.
Pista de areia secca.

ANIMAES JOGADOS

Nos clandestinos hontem á noite foram feitas apostas nos animaes Murupi, Miss Bá e Urussanga.

A REUNIÃO DE HOJE — SERÁ DISPUTADO O CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — MONTARIAS E COTAÇÕES

Bastante attrahente está o programma organizado para a corrida desta tarde, notando-se como principal prova o classico "Barão de Piracicaba", em que reapparecerá o invicto Santelmo, competindo com Trevo, Andaluzia, Don Xiquote, Grumete e Albatroz, sendo quasi certa a presença de Guapé.

As montarias provaveis bem como as ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf são:

1.ª Carreira — Premio SAPHINHA — 1.200 metros — 7:000$000:

Animal	Ks.	Cts.
1 Gran Fina, P. Simões	53	30
2 Oceano, J. Mesquita	55	40
3 [illegible] Linda, W. Andrade	53	35
4 Ouro Branco, R. Freitas	55	40
5 Limonada, O. Coutinho	53	40

2.ª Carreira — Premio SEGUS — 1.200 metros — 10:000$000:

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Altona, A. Molina	52	78
1	2 [illegible], L. Leighton	53	40
2	3 Mapurá, R. Freitas	52	27
2	4 Catalpa, G. Costa	52	35
3	5 Samir, W. Andrade	54	40
3	6 Peruana, C. Morgado	52	60
3	7 Yucoá, S. Bezerra	52	60
4	8 Circeu, W. Cunha	52	50
4	9 Itanino, S. Batista	51	50
4	10 Samambaia, P. Simões	52	80

3.ª Carreira — Premio TACY — 1.300 metros — 4:000$000:

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Kalifa, H. Soares	52	35
1	2 Murupi, G. Costa	56	30
2	3 A. Junior, R. Freitas	56	50
2	4 Milagre, O. Coutinho	56	60
3	5 Caratinga, W. Cunha	50	40
3	6 Ukraina, J. Santos	50	60
4	7 Liber, S. Batista	50	50
4	8 Grajahú, L. Leighton	56	35
4	" Malaba, J. Mesquita	54	35

4.ª Carreira — Premio LOUVAIN — 1.400 metros — 5:000$000:

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Diamantina, R. Freitas	53	40
1	2 Walery, L. Souza	53	40
2	3 Elfa, G. Costa	53	50
2	4 Maniaco, W. Andrade	55	35
2	5 Casino, S. Bezerra	55	35
3	6 Bradador, J. Canales	55	35
3	7 Resalva, L. Leighton	53	[illegible]
3	8 Maroim, H. Soares	55	50
4	9 Messaney, W. Cunha	53	60
4	10 Tabefe, não correrá	55	—
4	11 D. Stella, S. Batista	53	40

5.ª Carreira — Premio CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 metros — 15:000$000:

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Santelmo, J. Canales	58	22
2	2 Trevo, G. Costa	54	30
2	3 Guapé, não correrá	54	—
3	4 Andaluzia, J. Mesquita	52	60
3	5 Albatroz, A. Molina	54	30
4	6 Don Xiquote, R. Freitas	54	40
4	" Grumete, W. Cunha	54	40

6.ª Carreira — Premio YAYA' — 1.100 metros — 4:000$000 — Betting:

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Gabino, L. Leighton	43	35
1	2 Patuska, S. Batista	50	40
2	3 P. Sereno, A. Nappo	55	35
2	4 Oitichi, J. Mesquita	54	60
3	5 Miss Bá, W. Andrade	55	27
3	6 Nhá Duca, C. Pereira	54	60
4	7 Afortunado, P. Gusso	58	60
4	8 Braila, R. Freitas	56	40

7.ª Carreira — Premio FELIPPA — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Suzan, A. Molina	56	35
1	2 May-be, O. Coutinho	53	60
2	3 Carreteiro, W. Cunha	51	25
2	4 Gagé, W. Andrade	53	40
2	5 Tejo, J. Fernandes	48	60
3	6 Kisber, S. Bezerra	50	60
3	7 R. do Luar, L. Leighton	56	30
3	8 Carassú, D. Ferreira	49	40
4	9 Mondesir, H. Soares	56	60
4	10 Q. Borba, J. Canales	52	38
4	" Katurno, A. Nappo	52	35

8.ª Carreira — Premio ZAGA — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting:

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Bomsuccesso, W. Cunha	53	35
1	2 Xodosinho, W. Andrade	57	60
2	3 Dinda, D. Ferreira	52	30
2	4 Uyrapara, L. Leighton	48	35
3	5 Passaporte, H. Soares	51	40
3	6 Satania, O. Coutinho	55	40
4	7 Urussanga, R. Freitas	51	50
4	8 Lafayete, G. Costa	58	60

OS "FORFAITS"

Até ás 18 horas de hontem haviam sido entregues na Secretaria da Commissão de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — GUAPE'
2 — TABEFE.

NOSSAS INDICAÇÕES

GRAN FINA — OCEANO — O. BRANCO
ALTONA — SAMIR — CIRCEU
MURUPI — A. JUNIOR — KALIFA
BRADADOR — DIAMANTINA — RESALVA
SANTELMO — TREVO — ANDALUZIA
GABINO — MISS BA' — BRAILA
R. LUAR — MONDESIR — SUSAN
DINDA — BOMSUCCESSO — SATANIA

INDICADOR

RAIOS X a 30$000
EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos: PULMÕES, CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO e APPENDICITE, etc. a 30$000.
No INSTITUTO DE RAIOS X do DR. NELSON MIRANDA, fundado e dirigido pelo mesmo, ha 22 annos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAPHICO, custa apenas 30$000. — Informações gratis.
DIARIAMENTE das 9 da manhã ás 5 da tarde.
A' rua da CARIOCA, 48 - 1.º andar — Phone: 22-1525.

FORTIFICANTE QUE TODOS DEVEM USAR "CAROGENO"
Augmenta o appetite, fortalece, restitue a boa côr e corrige as manchas da pelle (pannos e sardas).
Tonico do sangue, dos pulmões, observa-se muitas melhoras dos nervos, do craneo e do coração com o uso da primeira garrafa
SABOR AGRADAVEL
Em todas as Drogarias e Pharmacias

DR. SOUZA COELHO
(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clinica medica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro, n. 73, 1º. andar. Telephone: [illegible] 2-45.

HEMORRHOIDAS
Cura radical sem operação
Doenças anu rectaes, rectites e — estreitamento —
CIRURGIÃO DO RECTO
Dr. Joaquim de Oliveira
(Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha)
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N.º 31, 1.º andar
Das 1 e meia em deante.
Tel.: 22-2913

SANATORIO HENRIQUE ROXO
Tratamento de doenças nervosas e mentaes, exclusivamente para Senhoras e crianças. — Direcção clinica do Prof. Dr. Henrique Roxo e lo Dr. Eurico Sampaio. Rua Voluntarios da Patria, 30. Tel.: 26-2790 - Rio de Janeiro

DR. MENDES MONTEIRO
Medico e cirurgião dentista
Doenças da bocca. Estomago. Intestinos. Figado e syphilis.
Lg. S. Francisco n.º 3-sala-209
Rua Sete de Setembro n.º [illegible]
Fone: [illegible]
Res. Fone: [illegible]

AS PILULAS GUARANY
Nas febres intermitentes e na opilação
Estão despertando a curiosidade publica as maravilhosas curas com PILULAS GUARANY destes terriveis males, que mais atormentam e matam a maior parte da população do territorio brasileiro, cujas consequencias são de côr amarellada — Inchação no corpo — Cansaço — Falta de ar — Dôres no corpo — Vertigem — Vista turva — Zumbido nos ouvidos.
Flores brancas — Menstruação tardia — Emmagrecimento — Desanimo, e não sendo tratados em tempo acabam sempre pelo maior e mais terrivel dos males: a TUBERCULOSE.
Vende-se em toda a parte.

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Cathedratico de clinica gynecologica da Escola de Medicina e Cirurgia — Docente Livre de clinica gynecologica da Universidade do Brasil — Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia e da Academia Medica Germano Ibero-Americana.
Diagnostico e tratamento por methodos modernos das doenças do apparelho genital da mulher. Partos — Cirurgia.
Edificio Porto Alegre (atraz da Escola de Bellas Artes), á rua Araujo Porto Alegre,70 — 5.º andar salas 518-520, segundas quartas e sextas, ás 3 horas. Terças, quintas e sabbados, ás 3 horas — Rua Barão de Jaguaribe 275 — Telephone: 27-6268

DR. UBALDO VEIGA
DR. MOTTA GRANJA
Especialista: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes. Apparelho Digestivo. Doenças ano-Rectaes e Hemorrhoidas. RUA DO OUVIDOR, 183 - 5.º ANDAR — DAS 2 AS 5,30

Dr. Waldemar Timotheo
Mol. senhoras. Perturbações da menstruação. Corrimentos. Tratamento rapido da blennorragia no homem ou na mulher. Rua Da Quitanda 17-2.º, sala 11 das 3 as 5 diariamente.

Novamente em fóco a fuga de Santamaria

A C.B.D. exige uma resposta da A.F.A.

Apurámos em fonte segura que a C.B.D. vem de enviar á Associação Argentina, longo officio procurando conhecer a situação do "caso" Santamaria. Adeanta ainda a C.B.D., que a questão do passe de Santamaria, tinha ficado resolvida em principio, entretanto, nem o River Plate, nem a A. F. A. tomaram qualquer providencia.

Estranha ainda a C.B.D. no seu officio, que Santamaria esteja actuando sem que a sua situação com o Fluminense F. C. fosse resolvida.

Gutierrez foi transferido para o Hespanha

A F.B.F. concedeu hontem a transferencia de Guttierrez, ex-centro-avante do Bomsuccesso, para o Hespanha, de Santos.

O deanteiro uruguayo vem de firmar contracto com o gremio praiano e deverá estrear hoje contra o Santos F. C.

Boqueirão e Olympico, o embate de maior expressão

A proxima rodada do Torneio de Classificação

A proxima rodada da parte preliminar de classificação do campeonato carioca de basket-ball, a ser effectuada terça-feira, offerece aos afficionados da bola ao cesto quatro jogos.

Boqueirão x Olympico está credenciado como o embate de grande expressão, não só devido ao valor dos conjuntos que se degladiarão, mas tambem por ser o embate dos invictos da serie F. Ambos têm duas victorias. Os garrafas já venceram a Portugueza e o Grajahu', emquanto os campeões cariocas já derrotaram a Portugueza e o São Christovão.

Mackenzie x Riachuelo, na quadra do club do Meyer, promette ser interessante. O Riachuelo é o favorito, mas terá que lutar muito para levar de vencida os mackenzistas.

Santa Heloisa x C. R. Botafogo terá por local o rink da travessa Dr. Araujo. O club da Estrella Solitaria é possuir de um quadro de mais classe, onde participam basketballers de valor, devendo conquistar nova victoria.

America x Villa Izabel, em Campos Salles, é o jogo mais fraco de terça-feira.

O CONTROLE

A Liga Carioca de Basket-ball designou para o controle dos jogos de terça-feira, ter inicio ás 21 horas, os seguintes officiaes:

Boqueirão x Olympico — Rink da rua do Mexico. Juiz — Haroldo Oeste. Fiscal — Rubem de Azeredo Coutinho. Chronometrista — Carlos Arêas. Apontador — Nelson José Adriano e Delegado Ary de M. Carvalho.

Mackenzie x Riachuelo — Rink da Rua Dias da Cruz. Juiz — Aladino Astuto. Fiscal — Arnaldo Teixeira. Chronometrista — Rubem P. Céa. Apontador — Helio da Veiga Martins e Delegado Antonio da Costa Braga.

Santa Heloisa x C. R. Botafogo — Rink da Trav. Dr. Araujo. Juiz — Sylvio Fonseca. Fiscal — Sylvio W. Guimarães. Chronometrista — Franklin Nascimento. Apontador — João da Rocha Garcia e Delegado Luiz Neves.

America x Villa Izabel — Rink da Rua Campos Salles. Juiz — Kleber de Carvalho. Fiscal — Edson Mitrano. Chronometrista — Alberico G. Amorim. Apontador — Djalma Borges e Delegado Joaquim de Carvalho.

Com o pareo «Presidente Getulio Vargas»

Será iniciada, hoje, a grande regata — O 5º pareo será em homenagem ao sr. Henrique Dodsworth — Os classicos "Pereira Passos" a "Rowing Club de Montevidéo"

Promovido pela Liga de Remo do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, na enseada de Botafogo, a regata inaugural da temporada de 1939.

O importante certamen está despertando grande interesse em nosso meio sportivo, sendo de se esperar que as provas tenham um desfecho brilhante, dado o grande numero de barcos concorrentes.

Para maior brilho do certamen serão corridos os pareos dedicados ao "Presidente Getulio Vargas", "Prefeito Henrique Dodsworth" e os classicos "Copa Montevidéo Rowing Club" e "Pereira Passos".

AS PROVAS

As provas com os clubs concorrentes e respectivas balisas, são as seguintes:

YOLES A QUATRO, DE ESTREANTES: — 1 — Fluminense; 2 — Vasco; 3 — São Christovão; 4 — Guanabara; 5 — Natação; 6 — Piraquy; 7 — Lage; 8 — Icarahy; 11 — Flamengo.

SINGLES, DE PRINCIPIANTES: — 2 — Natação; 3 — Lage; 4 — Guanabara; 5 — Vasco; 6 — Internacional; 7 — Botafogo; 8 — Piraquy; 9 — São Christovão; 10 — Flamengo; 11 — Fluminense; 12 — Gragoatá.

GIGS A DOIS, DE NOVISSIMOS: — 3 — São Christovão; 4 — Piraquy; 5 — Vasco; 6 — Internacional; 7 — Flamengo; 8 — Guanabara; 9 — Icarahy; 10 — Vasco; 11 — Fluminense; 12 — Lage; 13 — Boqueirão.

YOLES A QUATRO, DE PRINCIPIANTES: — 2 — Lage; 4 — Vasco; 6 — Natação; 7 — Boqueirão; 8 — Guanabara; 10 — São Christovão; 12 — Internacional.

YOLES A OITO, ESTREANTES: — 1 Piraquê; 2 — Vasco; 4 — Natação; 6 — Internacional; 8 — Lage; 10 — Flamengo.

DOUBLE DE NOVISSIMOS: — 2 — Flamengo; 4 — Gragoatá; 6 — Guanabara; 7 — Lage; 8 — Vasco; 9 — Boqueirão; 10 — São Christovão.

YOLES A DOIS, DE PRINCIPIANTES: — 1 — Botafogo; 2 — Flamengo; 3 — Boqueirão; 4 — São Christovão; 6 — Natação; 8 — Piraquê; 10 — Lage; 12 — Fluminense.

YOLES A DOIS, DE PRINCIPIANTES: — 2 — Piraquê; 3 — Lage; 4 — Natação; 6 — Vasco; 8 — Flamengo; 10 — Internacional.

SINGLE NOVISSIMOS: — 1 — Piraquê; 2 — São Christovão; 3 — Boqueirão; 4 — Gragoatá; 5 — Vasco; 6 — Lage; 8 — Flamengo; 9 — Guanabara; 10 — Natação; 11 — Internacional.

DOUBLES DE PRINCIPIANTES: — 1 — Gragoatá; 2 — Vasco; 3 — Lage; 4 — São Christovão; 5 — Internacional; 6 — Guanabara; 7 — Botafogo; 8 — Flamengo; 9 — Natação; 10 — Vasco; 11 — Gragoatá; 12 — Boqueirão.

YOLES A DOIS DE ESTREANTES: — 2 — Piraquê; 3 — Natação; 4 — Fluminense; 5 — Lage; 6 — Icarahy; 7 — São Christovão; 8 — Internacional; 9 — Flamengo; 10 — Vasco — 11 Boqueirão.

GIGS A QUATRO, NOVISSIMOS: — 1 — Vasco; 2 — Gragoatá; 3 — Flamengo; 4 — Fluminense; 5 — Internacional; 6 — São Christovão; 7 — Guanabara; 8 — Botafogo; 9 — Natação; 10 — Lage.

YOLES A OITO, DE NOVISSIMOS: — 3 — Fluminense; 5 — Vasco; 6 — Flamengo; 7 — Internacional; 9 — Natação.

O Flamengo espera a queda do leader

O BOTAFOGO CONSTITUE SÉRIA AMEAÇA PARA O FLUMINENSE — UMA GRANDE PARTIDA PRENDE A ATTENÇÃO DA CIDADE SPORTIVA — OS TEAMS E OS SEUS PROBLEMAS — O JUIZ DA PELEJA

O campo da rua General Severiano, será pequeno amanhã, para conter a multidão que lá acorrerá afim de assistir a um classico do football carioca que ha uma semana é assumpto de todas as palestras.

Realmente Botafogo e Fluminense deverão realizar um grande embate cheio de lances sensacionaes, digno do valor dos litigantes, dois dos maiores clubs da America do Sul.

O publico carioca, que ainda não esqueceu o soberbo espectaculo de oito dias atrás, no campo das Laranjeiras, entre os velhos rivaes, Flamengo e Fluminense, aguarda o de hoje com o mesmo optimismo com que aguardou o Fla x Flu, pois os mais antigos rivaes do football citadino estão aptos a realizarem uma peleja a altura da anterior, em technica, combatividade e cavalheirismo.

Temos ainda o Flamengo que apezar de não jogar, e o mais interessado na quéda do leader aliando portando a sua torcida á dos vascainos em favor dos locaes, que tudo farão para quebrar a invencibilidade do campeão.

AS LINHAS MÉDIAS

Uma caracteristica interessante, producto de méra coincidencia, attingiu com effeitos alarmantes os dois clubs.

Ambos lutarão, amanhã, com as suas linhas médias desfalcadas.

O alvi-negro tem o seu problema ainda mais sério, posto que o claro é quasi insubstituivel. Zezé Moreira, chamado para occupar o posto. O irmão de Aymoré, centralizará a acção do conjuncto, e dahi a influencia que terá uma ruim ou optima actuação.

Os tricolores mostram-se tambem apprehensivos, porque não descobriram um substituto á altura para o veterano Orozimbo.

Acreditava-se que o "onze" tricolor apresentava uma linha média formada por Bioró, Brant e Milton; no emtanto, hontem, á noite, apurámos que o campeão carioca havia contractado, em condições excepcionaes, o half Claudionor, que já figurou nos quadros do Olaria e Bomsuccesso.

TEAMS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Moysés; Bioró, Brant e Claudionor; Pedro Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

BOTAFOGO — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zarcy, Zezé Moreira e Canale; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

JUIZ E AUXILIARES

Apitará esta importante peleja o conhecido juiz Mario Vianna, o qual terá os seguintes auxiliares: supplente, Oscar Pereira Gomes; chronometrista, Franklin Nascimento; juizes de linha: José do Valle, Mario Ribeiro e Oswaldo Rollo.

VIDA LONGA

PARA GOZAR SAUDE, É NECESSARIO TER O SANGUE PURO. CONSEGUE-SE USANDO O

IODOPEPTARSAN (609)

O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE DESCANÇA O FIGADO E FACILITA O TRABALHO DOS RINS

Boqueirão e Olympico invictos na série

Botafogo F. C., Tijuca, C. R. Botafogo, America e Sampaio, nas outras chaves

Depois da ultima rodada realizada a collocação dos clubs nas quatro series ficou sendo a seguinte:

Serie F — 1.º Boqueirão e Olympico — 2 victorias.

2.º — Grajahu' e São Christovão — 1 derrota.

3.º — Portugueza — 2 derrotas.

Serie I — 1.º Botafogo F. C. — 2 victorias.

2.º — Tijuca — 1 victoria.

3.º — Riachuelo — 1 victoria e 1 derrota.

4.º — Alliados — 1 derrota.

5.º — Mackenzie — 2 derrotas.

Serie B — 1.º C. R. Botafogo — 2 victorias.

2.º — Fluminense e Santa Heloisa — 1 victoria e 1 derrota.

3.º Vasco da Gama e Costa Lobo — 1 derrota.

Seria A — 1.º America — 2 victorias.

2.º — Sampaio — 1 victoria.

3.º — Villa Izabel — 1 victoria e 1 derrota.

4.º — Carioca — 1 derrota.

5.º — Flamengo — 2 derrotas.

Egon e Icaro embarcarão, hoje, de avião

Para integrar a equipe brasileira de athletismo, que defenderá o titulo maximo do continente, seguirão hoje de avião, pela manhã, os athletas Egon e Icaro, campeões brasileiros.

ACTIVIDADES NO SECTOR MACKENZISTA

Em regosijo aos melhoramentos feitos na quadra de basketball do S. C. Macenzie, como sejam, archibancada para o publico, archibancada para os socios, novos vestiarios, etc., a sua directoria, por intermedio do director de basketball fará realizar uma noite de bola ao cesto.

Para esse fim foi convidado o veterano Villa Isabel F. C., que preliará com o S. C. Mackenzie, em partida amistosa.

Após o ultimo jogo da noite, o sr. Carlos L. Guimarães, o esforçado e dedicado presidente do tradicional Mackenzie, offerecerá aos amadores visitantes e locaes um chocolate.

A's 19.30 horas jogarão os quadros secundarios e ás 20.30 horas os teams principaes.

QUALQUER pessôa, não precisa ser medico, sabe que o leite é o mais completo de todos os alimentos, indispensavel a criança, util ao velho e necessario ao adulto. Rico em calcio, phosphoro, vitaminas, ferro, etc., como nenhum outro alimento, é de custo multissimo menor! Compare o preço dos alimentos que adquire diariamente com o do leite e convença-se de que é verdade inconteste: Nutra-se ao maximo, gastando o minimo — Tome leite!

É O MAIS BARATO E COMPLETO DE TODOS OS ALIMENTOS.

A LIGHT SPORTIVA

Mais um filliado á L. E. A. L. C. A. — O Light Edificios F. C. no campeonato deste anno — Prorogadas as inscripções — Contabilidade Novas Officinas e Conservação Telephonica treinarão hoje — Outras notas

Um aspecto da entrega de medalhas aos campeões de 1938 do Light A. C.

O Light A. C. promoveu, ante-hontem, á noite, na séde da Lealce, uma sessão solemne para entrega das medalhas aos vencedores do seu torneio interno de football, realizado em 1938.

Estiveram presentes, além de directores do gremio alvi-anil, numerosos associados e representantes da imprensa.

O acto teve a presidencia do sr. Edgard Evetts, presidente do Light A. C., que procedeu á entrega na seguinte ordem:

TEAM CAMPEAO CONTABILIDADE DE TELEPHONICA

Oscar Araujo Braga, Waldemar Tavares Silva, Orlando Lima Lopes, Durval Moura, Windimir De scuzart, José Carvalhal, Rogerio Cunha, Walter Miranda, Tercio Pedro Bruno, Vinicius Bandeira, Luiz B. Duarte, Luiz H. Graça Jr., Jorge Pinto Fonseca, Mario Rodrigues Leal e Newton Guimarães.

TEAM VICE-CAMPEAO MAPPAS & PLANTAS

Aristides Monteiro Barros, Ziraldo Alves Pereira, Ubirajara Brandão Parente, Joseph Charles Slater, Rubens de Almeida, Armando Giordano, Waldo Meirelles Costa, Aluizio Paiva, Eugenio Dieguez, Annibal Magalhães, João Bittencourt, Fernando Amaral, Newton Amaral, Gilberto Carvalho e Calvino Mendonça.

O LIGHT EDIFICIOS TAMBEM FILIADO A' L. E. A. L. C. A.

O Conselho de Representantes da Lealca, em sua ultima reunião, resolveu conceder filiação ao Light Edificios F. C.

A competição da entidade lighteana terá, pois, mais um optimo concorrente, pois o Light Edificios possue uma equipe valorosa, como o tem demonstrado peals innumeres victorias registradas nas pugnas que tem effectuado.

PROROGADO O INICIO DOS CAMPEONATOS

Na mesma reunião foi prorogado para 15 de julho vindouro o inicio dos campeonatos de football e basketball, o que importa em dizer que as inscripções se encerrarão a 15 do corrente.

O CARRIS TRAFEGO TREINARA'

Proseguimento no treinamento para o campeonato da Lealca, o Carris Trafego F. C. realizará esta manhã, no campo da rua José do Patrocinio, um rigoroso ensaio de conjuncto, sob a direcção de Manoel da Cunha.

O CONTABILIDADE N. OFFICINAS EM EXERCICIO COM O CONSERVAÇAO TELEPHONICA

No mesmo local, á tarde, será effectuado mais um exercicio. O Contabilidades Novas Officinas e a Conservação Telephonica realizarão um treino de conjuncto, ás 15 horas, para o qual damos abaixo as convocações:

Conservação Telephonica F. C. — Octacilio; Paulo e Carlos; Orsi, Jorge e Armando; Lelé, Oswaldo, Moreira, Laranjeiras e Silvano — Nivaldo, Vicente e Alberto.

Contabilidade N. Officinas — Adriano, Orlando I, Aryldo, Edilio Fontoura, Juvenal, Alvaro, Armandinho Preguinho, Orlando II, Leite, Haroldo, Rogerio, Dondon, Nunes, Floriano e Newton.

TRANSFERIDA A RODADA DE ANTE-HONTEM

De commum accordo foram transferidos os jogos marcados para sexta-feira ultima no Torneio de principiantes de basketball do Light A. C.

OS EXAMES NA L. E. A. L. C. A.

Estão chamados para submetter-se a exame de saude, no Departamento Medico da L. E. A. L. C. A amanhã, 22, os seguintes amadores:

Armando C. Silva, do Telephonica F. C.; Lecy Porto, do Light A. C., e Armando O. Carreira, do Contabilidade Novas Officinas.

WALDO E LAURO DE NOVO NO S. CHRISTOVAO

Waldo Meirelles e Lauro Magalhães, dois basketballers destacados, na Light acabam de retornar ao seio do S. Christovão A. C., cujas cores defenderam ha tempos.

Osny contractado pelo Botafogo

O "player" gaucho permanecerá até o fim do anno — entre os alvi-negros

Dentre os elementos que o Bomsuccesso fez vir do Rio Grande do Sul, figura Osny, um zagueiro que, em terras gauchas era apontado como elemento destacadissimo em sua posição.

As exhibições feitas no quadro rubro anil, entretanto, não permittiram convencer á direcção do gremio suburbano, que o dispensou.

CONTRACTADO PELO BOTAFOGO

Osny procurou, então demonstrar suas habilidades no Botafogo.

E de que o teria conseguido nos dá conta a assignatura de contracto que fez hontem.

Osny está preso, mesmo ao Botafogo, por 8 mezes; não recebeu luvas e seu salario mensal foi ajustado em 600$000.

POR INCLUIR UM AMADOR SEM INSCRIPÇAO

O America perdeu o ponto para o Fluminense

Por ter incluido um amador sem inscripção, o America F. C. perdeu o ponto da partida de juvenis, em que venceu o Fluminense F. C. por 41 x 11.

O amador, que motivou a perda do ponto em favor do Fluminense, foi o decimo player do America a entrar em jogo.

FORTALECENDO restabelece todas as funcções o Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas

Bittencourt

DEPOSITO: R. URUGUAYANA, 111

Patesko, Hortencio e Claudionor examinados

Foram examinados hontem na L. R.R.J., Patesko, Hortencio e Claudionor, respectivamente do Botafogo, America e Fluminense.

Dois prélios equilibrados completarão a rodada

Alvos e rubros, em Figueira de Mello, e, na rua Ferrer, o classico suburbano — Teams e juizes

Dois bons encontros completarão a jornada de hoje. Duas partidas uma em Figueira de Mello e outra na rua Ferrer, darão ensejo a que o America e o São Christovão, o Bangu' e o Madureira, meçam suas forças.

S. CHRISTOVAO x AMERICA

Um match este que tem sua tradição: — a accentuada falta de chance dos alvos contra os suburbanos. Raras vezes os sanchristovenses conseguiram vencer os seus adversarios de hoje, mesmo quando se acham em melhores condições technicas.

Hoje, é o equilibrio o apanagio do encontro.

O gremio da jaqueta alva após tres revezes frente ao Vasco, ao Botafogo e ao Flamengo, retemperou as energias e logrou brilhante victoria sobre o Bangu' por 4 x 1. E no domingo immediato, voltando a se exhibir com acerto, abateu o Bomsuccesso por 1 x 0. O seu "onze", bem preparado pelos veteranos está em forma e póde perfeitamente proseguir nessa trilha de victorias.

O America tambem soffreu tres derrotas seguidas no inicio da temporada, frente ao Bomsuccesso, o Madureira e Fluminense. Mas no ultimo compromissos, agindo com apreciavel acerto, conseguiu assignalar sua primeira grande victoria sober o Vasco da Gama, pela contagem de 4 x 2.

Agora, melhor ajustado o conjuncto que recebeu o apreciavel reforço de dois supplentes valorosos como Cuello e Nelsinho, o club da jaqueta sanguinea apparece como capaz de realizar uma primorosa exhibição na tarde de amanhã.

O JUIZ

O encontro será dirigido pelo arbitro profissional Fioravante D'Angelo, escolhido de commum accordo.

OS TEAMS

S. CHRISTOVAO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

AMERICA — Thadeu; Vital e Badu'; Possato, Og e Bolinha; Nelsinho, Placido, Carola, Lacinio e Pirica.

BANGU x MADUREIRA

O classico suburbano tem sempre a sua opportunidade. O equilibrio caracteriza a pugna que se ferirá na rua Ferrer.

O JUIZ

Este jogo será arbitrado pelo sr. Virgilio Fedrighi.

OS TEAMS

BANGU' — Francisco, Enéas e Camarão; Pichin, Rodrigo e Leitão; Luis, Ladislau, Bahiano, Estanislau e Dininho.

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Tulica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Oséas, Jair e Armandinho.

GRAHAM BELL, CLAUDIONOR E NELSINHO

As estréas da rodada — Bugueyro substituido na ponta direita do America — Orozimbo não jogará

A rodada que se desenrolará hoje, á tarde, em proseguimento ao campeonato da cidade, apresentará tres estréas, sendo duas no match principal.

GRAHAM BELL EM LOGAR DE BIBI

Com a chegada, hontem, do "passe" da entidade uruguaya e o registro competente na L. F. R. J., Graham Bell ficou em situação legalizada na entidade carioca.

O ex-defensor do Montevidéo Wanders, segundo apuramos, deverá ser collocado hoje na zaga do Botafogo contra o Fluminense, ao lado de Nariz.

O contracto de Graham Bell tem o prazo de 8 mezes e o salario será de 1:000$000.

CLAUDIONOR, O NOVO MEDIO DO FLUMINENSE

No mesmo jogo haverá uma outra estréa.

Trata-se da inclusão de Claudionor, na linha central da equipe tricolor, pois Orozimbo acha-se contundido.

Hontem, á tarde, Claudionor firmou compromisso com o Fluminense. Perceberá 800$000 mensaes.

O contracto foi registrado, hontem mesmo, na Liga, de forma que o ex-medio esquerdo do Bomsuccesso está em condições de estrear.

NELSINHO, NA DEANTEIRA AMERICANA

Tambem o America apresentará um novo defensor contra o São Christovão. Bugueyro está contundido e, ao que soubemos, cederá seu posto a Nelsinho, que o gremio rubro vem de contractar.

São pelo menos tres novidades que se deverão registrar nos jogos da tarde de hoje.

A alta forçada do preço dos generos

A ORGANIZAÇÃO DE "TRUSTS" COMO MEIO DE ENCARECER A VIDA DEVE SER COMBATIDA — VARIOS CASOS EM JULGAMENTO NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA — A ACQUISIÇÃO DE UMA PARTIDA DE 50.000 SACCOS DE FEIJÃO, COMO MEIO DE ENCARECER O CEREAL DE MAIOR CONSUMO

Está correndo pela delegacia do 9.° Districto Policial o inquerito mandado abrir pelo Chefe de Policia, capitão Filinto Muller, com a assistencia do procurador adjuncto do Tribunal de Segurança Nacional para apurar a denuncia apresentada ao Presidente da Republica de que uma firma desta praça teria provocado a alta forçada do preço do feijão, adquirindo cincoenta mil saccas desse cereal.

A acquisição, em tão grande escala de feijão, teria proporcionado ao commerciante, constituido em "trust" a vantagem de estabelecer o preço que mais convenha aos seus interesses, desde que a falta do cereal no mercado lhe facilitaria o ensejo.

Não temos elementos para affirmar ou negar a procedencia da accusação que tem um responsavel, devendo o caso ficar esclarecido perante as autoridades.

Entretanto, a informação vehiculada suggere commentarios que não é demais arrollar entre os que já temos feito em torno da organização de "trusts" como o elemento principal que influe poderosamente no encarecimento da vida.

O caso da farinha de trigo ahi está como uma demonstração viva de quanto podem as organizações que tem o contrôle de certos e determinados generos, constituindo-se em dictadores dos preços para os varejistas que desapertam sobre os consumidores que pagam o pão por um preço exhorbitante. Outro tanto acontece com a carne verde cuja exploração commercial entregue a meia duzia de negociantes, soffre periodicamente um augmento artificialmente provocado. E assim acontece em relação a outros generos. Basta que um commerciante atacadista adquira nos mercados productores ou vendedores uma grande partida de feijão, arroz, milho ou outro cereal, emfim qualquer producto de consumo obrigatorio, retendo-a nos seus depositos para que a falta verificada no mercado, apresente a opportunidade almejada ao augmento do preço.

E', como se vê, uma situação que cumpre combater em favor da collectividade sobre a qual recáe o effeito da manobra dos altistas.

Ainda bem que providencias severas já estão em pleno desenvolvimento no sentido de corrigir os defeitos apontados, estando já em vigor uma legislação adequada que capitula na Lei de Segurança os que exploram o povo provocando a alta artificial do preço dos generos de primeira necessidade.

Já, no Tribunal de Segurança, correm varios processos dessa natureza, sendo de esperar que a acção das nossas autoridades e dos tribunaes brasileiros, venha constituir uma barreira contra os gananciosos que querem enriquecer facilmente a custa do povo.

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Maio de 1939 — N.° 3.920

MUSSOLINI FALOU

O PIEMONTE NA LINHA DA FLOTILHA DO EIXO

Mussolini

ROMA, 20 (Havas) — O sr. Mussolini pronunciou um discurso em Cuneo, resumindo as suas impressões da viagem ao Piemonte.

O chefe do governo citou essa região como um exemplo para a Italia, dizendo que o Piemonte se orgulha de suas tradições varias vezes millenares, de sua disciplina physica, do seu temperamento e sobretudo da sua consciencia de ter sido o artesão da unidade e da independencia da patria.

O DISCURSO

ROMA, 20 (Havas) — E' esta textualmente a principal passagem da allocução que o sr. Mussolini pronunciou hoje em Cuneo: "O Piemonte está na linha da politica do eixo. Nenhuma cidade tanto quanto Cuneo, que resistiu victoriosamente a tantos assédios, póde demonstral-o.

"Domingo, em Turim, annunciei-vos que seria concluida uma alliança entre a Italia e a Allemanha. Esse pacto será assignado segunda-feira proxima. Um bloco de 150 milhões contra o qual nada haverá a fazer se formará assim.

"Esse bloco, formidavel pelos seus homens e pelas suas armas, quer a paz, mas está disposto a impol-a no caso das grandes democracias conservadoras e reaccionarias tentarem paralysar a nossa marcha irresistivel.

"Falei claro em Turim e esta declaração de Cuneo póde ser considerada um "post-scriptum". [illegible] caso de necessidade é o povo quem falará".

NO BATALHÃO DE GUARDAS E NOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

(Conclusão da 3.ª pagina)

naquella epoca, separava nações livres da America.

Plantaram, assim, a semente de sua magnifica arvore, que regaram com o seu sangue generoso e commum, ella cresceu, copou, frondejou e deu sombra acolhedora. E' nesta sombra acolhedora que, com delicia, repousamos agora espiritualmente das canceiras de terra — á terra da vida. Esta sombra, abriga as gerações passadas e as gerações presentes, num ardente amplexo de effeição — soldados do Uruguay e soldados do Brasil, tão bem simbolizada na pessoa de V. Excia. e de sua illustre comitiva. E por isso é tão grande a nossa festiva alegria, hoje, por este evento de immenso relevo para os Dragões da Independencia; elle só bastaria para occupar a mais bella pagina do livro historico da sua vida mais que centenaria.

Levanto a minha taça para beber á saude de V. Excia., do Exercito do seu bello paiz e da sua brilhante comitiva!

FALA O CORONEL PEDRO SICCO

O Cel. Pedro Sicco agradecendo, refere-se á oração do coronel Sylvestre de Mello, para dizer que o Basil estava de parabens com a disciplina, ordem e patriotismo existentes no seio do nosso Exercito.

PROVAS SPORTIVAS

Os officiaes uruguayos visitaram detidamente; todas as dependencias dos Dragões da Independencia; especialmente os quadros historicos do Batalhão mereceram grande attenção dos visitantes.

Por ultimo, realizaram-se, no [illegible], interessantes provas sportivas retirando-se os membros da Missão com as mesmas, honras militares com que foram recebidos.

Concluido o revestimento do poço petrolifero de Lobato

Acompanhado pelo sr. Octavio Barboza, director do Fomento da Producção Mineral, esteve hoje no gabinete do ministro Fernando Costa o senhor Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, o qual communicou a S. Ex. que, com o emprego de bomba de cimentação, conseguiu-se limpar definitivamente o poço de Lobato, chegando, assim, de novo, o oleo a superficie.

Accrescentou que, segundo telegramma de 13 do corrente já está concluido o revestimento de 4 3|4 cimentado na capa da camada petrolifera, a 211 metros de profundidade.

No dia 25 a péga do cimento estará feita e o poço prompto para ensaios de producção.

PELA PRIMEIRA VEZ EM PUBLICO

Falou hontem, em Ottawa, a rainha Elisabeth

OTTAWA, 20 (Havas) — A rainha Elisabeth falou hoje pela primeira cez em publico no Canadá, quando pronunciou uma allocução em francez e inglez, por occasião do lançamento da pedra fundamental do novo palacio da Côrte Suprema desta capital.

No principio da allocução a rainha declarou: "Talvez não seja fóra de proposito que a ceremonia de hoje seja effectuada por uma mulher, uma vez que em uma sociedade civilizada a situação da mulher reposa sobre a lei. O Canadá é verdadeiramente um paiz onde reina o direito".

As palavras da rainha cuja pronuncia franceza é excellente, foram irradiadas.

O SR. HALIFAX EM PARIS

A conferencia com o Bonnet

PARIS, 20 (H.) — A entrevista entre os srs. Bonnet e Halifax teve inicio ás 17 horas e 10 minutos, na residencia do conselho. O ministro de Estrangeiros da França, em companhia do sr. Alexis Leger, chegou ao Ministerio da Guerra ás 16 horas e 50 minutos. Pouco depois chegaram o visconde Halifax, ministro de Estrangeiros da Grã Bretanha, em companhia dos srs. William String e William Malkin, conselheiros juridicos do Foreign Office. O sr. Charveriat, director dos assumptos politicos do Ministerio dos Estrangeiros, assistiu á entrevista.

Antes do inicio da entrevista o sr. Daladier recebeu o embaixador da Polonia nesta capital, sr. Lukaslewicz.

SERÁ AGGRAVADA A TENSÃO EUROPÉA

Impressões de um discurso de Mussolini

ROMA, 20 (Havas) — Os circulos diplomaticos acham, em geral, que no breve discurso, pronunciado em Coneo, o Duce não excluiu a eventualidade da aggravação da tensão européa.

Com effeito, o Duce, em seu discurso de domingo em Turim, declarou que os nós da politica européa não deviam ser necessariamente cortados pela espada(mas annunciou que em caso de necessidade o "povo falaria".

Esse sentimento é reforçado por um artigo officioso da "Relazioni Internazionali", particularmente aggressivo contra as duas grandes democracias e segundo o qual não ha nenhuma relação entre os problemas de "Tunis, Djibuti, Suez, etc. e os direitos italianos decorrentes do pacto de Londres, de 1915."

Finalmente não se póde deixar de notar que a atmosphera creada em torno do discurso de Cuneo, não é propria para facilitar o desafogo no Mediterraneo; o discurso de Mussolini foi, com effeito, frequentemente interrompido por acclamações e vaias prolongadas dos camisas negras, dirigidas contra as grandes democracias "conservadoras e reaccionarias", assim como pelos gritos repetidos de: "Tunisia, Corsega! Tunisia, Corsega!"

AFOGADA, NUM POÇO, EM NICTHEROY

A menor Alair, branca, com 6 annos de edade, filha de Manoel Alves da Silva, moradora na Chacara do Allemão, no bairro da Engenhoca, na visinha capital fluminense, quando pretendia tirar agua de num poço, caiu no interior do mesmo, perecendo afogada.

O facto foi communicado ao commissario Diniz, da delegacia da Capital, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto de Criminologia.

CONFERENCIAS E CINEMA

A campanha contra a espionagem nos EE. UU.

WASHINGTON, 20 — (H.) — A campanha contra a espionagem estende-se a todo o paiz, por intermedio de conferencias e do cinema.

O presidente Roosevelt pediu verbas extraordinarias para os serviços de contra-espionagem que a Camara votou hontem.

A propaganda pelos films mostra a ignominia da traição de segredos relativos á defesa nacional, servindo-se de um enredo muito simples. Essas pelliculas têm sido vivamente applaudidas pelo publico.

HOMENAGEADO O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

O jantar offerecido hontem ao chefe do Executivo mineiro

Os jornalistas que estiveram em Bello Horizonte, a convite do governador Benedicto Valladares, para assistir a inauguração da Fazenda Escola do Florestal, prestaram, hontem, a s. ex., uma expressiva homenagem, offerecendo um jantar ao chefe do Executivo mineiro, no Casino da Urca.

Estiveram presentes os srs. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; Julio Barata, director de A BATALHA; Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"; Maciel Filho, director do "Imparcial"; Wladimir Bernardes, director de "Gazeta de Noticias"; Candido de Campos, director de "A Noticia"; Aderson Magalhães, do "Correio da Manhã"; Belisario de Souza, do "Jornal do Brasil" e Caio Julio Cesar, dos "Diarios Associados".

Ao champagne foram erguidos varios brindes.

(IMPROPRIO ATE' 10 ANNOS)

BRILHAM OS BRASILEIROS

Magnifica a victoria de MARIA LENK

QUASI IGUALADO O RECORD MUNDIAL

GUAYAQUIL, 20 — A primeira prova de hoje, 100 metros, nado livre para homens teve o seguinte resultado: 1° logar — Alcivar (Equador); 2° logar — Reed (Chile); 3° logar — Armando Coelho Netto de Freitas, (Brasil).

100 METROS PARA MOÇAS

Maria Lenk, representante do Brasil, foi victoriosa na prova de 100 metros, nado de peito para moças. A representante da Argenetina foi 2° e em 3° caslsificou-se Sieglinda Lenk. O tempo de Maria Lenk foi magnifico, numa differença de 2 segundos do record mundial, pois fez o tempo de 1 minuto, 22 segundos e 2|10.

200 METROS PARA HOMENS

Nos 200 metros nado de costas para homens Ivan Freyserben classificou-se em 3° logar.

CRIMINOSO INTERNACIONAL

As façanhas incriveis de um traficante de entorpecentes allemão, naturalizado como filho de Honduras e que se dizia brasileiro — Hospede do Hotel Gloria — Inventor da "morphina inoffensiva" — A queima do café e uma chantage architectada contra o D. N. C. e o Instituto do Matte — A figura de uma mulher

Na cidade de Riviera, em Montevidéo foi effectuada a prisão pelas autoridades uruguayas, do individuo Fritz Schirekauer, a pedido da policia do Brasil.

Este individuo, que se intitulava de medico e é de nacionalidade allemã, viajava com um passaporte falso, de Honduras.

Fritz esteve nesta capital e a sua historia poderá ser assim contada:

SUSPEITO

No dia 8 do corrente, o consul americano nesta capital dirigiu uma carta ao 1.° delegado auxiliar, scientificando-o de que Friedrick Schirekauer era suspeitado de se ter envolvido no trafico illicito de entorpecentes. Informava mais que esse individuo, que tambem usa os nomes de Teodore Franck ou Franck Teodore, era hospede do Hotel Gloria, procedente de Buenos Aires. Junto a essa carta o consul americano enviava ás nossas autoridades uma circular annexa onde se informava que Schirekauer tinha comsigo o passaporte numero 127.128, expedido pelo Consulado Geral de Honduras em Paris, em 25 de maio de 1936 e que pretendia viajar ara os Estados Unidos em breves dias. O consul dos Estados Unidos pediu ainda ás nossas autoridades que o puzessem ao par dos passos e actividades de Fritz aqui no Rio.

USAVA O TITULO DE DOUTOR

Segundo as informações prestadas pelo Consulado americano á nossa policia, Fritz é allemão natural de Berlim, nascido em 16 de abril de 1886, pharmaceutico, naturalizado como hondurano.

Fritz usa o titulo de doutor por ter sido ha tempos pharmaceutico, sendo que essa licença lhe foi cassada em Honduras, devido ás irregularidades que motivaram processos a que respondeu pelo uso e trafico de entorpecentes e narcoticos.

"MORPHINA INOFENSIVA"

Em 1932, Fritz declarou que recebeu do Instituto Rockefeller fundos para as pesquisas de "morphina inofensiva", extrahida do opio.

Investigações da policia de Washington apuraram serem falsas as suas declarações e que o allemão não passava de um charlatão que procurava obter dinheiro facil.

Em 1933 firmou contracto com uma companhia de productos chimicos de Detroit, Estado de Michigan, muito conhecida, aliás, chegando a trabalhar nos seus laboratorios aperfeiçoando-se nos estudos da "morfina inofensiva". No emtanto a companhia convenceu-se logo de que tal preparado referido de forma alguma evitaria o vicio e, quando ia interpelal-o sobre a questão, deixou elle inesperadamente Detroit, não tendo sido possivel descobrir-lhe o paradeiro. Logo a seguir foi scientificado que Schirekauer havia subtrahido do deposito da companhia de productos chimicos em apreço grande quantidade de narcoticos que lhe fôra facilitada para as suas pesquisas.

EXPULSO DA BELGICA E PRESO NA ALLEMANHA

Fritz fugiu então para a Belgica de onde foi expulso mezes depois como traficante de toxicos.

Tomou rumo do Egypto, sendo preso em Alexandria por conduzir um stock de cocaina e heroina.

Foi para a Allemanha e, ao desembarcar foi preso, pelo mesmo motivo, pagando uma multa de 500 marcos.

Voltando ao Egypto dali foi expulso finalmente.

O PROMPTUARIO DE FRITZ

Investigações feitas no fichario da policia internacional revelaram que Fritz Schirokauer foi processado na Allemanha por fraudes e falsificações; preso em Zurich em fevereiro de 1931 por passar receitas com entorpecentes e narcoticos de maneira illegal; expulso da Suissa; condemnado em Londres em janeiro de 1925 por fornecer morfina illegalmente, sendo deportado da Inglaterra; esteve sob vigilancia da policia de Barcelona durante 1935, sendo preso porém dias depois de ali ter chegado. Depois dessa prisão conseguiu fugir, ao mesmo tempo que naquella cidade se preparava o processo a que devia responder. Do mesmo fichario internacional consta ainda existir contra elle uma ordem de prisão na Allemanha por fraudes e casamentos falsos, tendo a policia de Vienna já completado um processo e tomado providencias para a sua expulsão quando lá chegar.

AS ACTIVIDADES NO RIO

Fritz aqui chegou procedente de Buenos Aires em 14 de abril ultimo, indo hospedar-se no Hotel Cosmopolita, situado á Avenida Atlantica n. 240, onde deu o nome de Schiro Kaeur. Apuraram mais que elle usava varios outros nomes, entre os quaes, Fritz Frederic Kauer e Franz Teodore.

Logo que elle aqui desembarcou foi á portaria do Hotel Gloria onde se entendeu com o S. Nicolau, chefe da Portaria, a quem se disse consul de Honduras e pedindo para que o Hotel guardasse a sua correspondencia, no que foi attendido. Trazia uma carta de Buenos Aires assignada por Petre Loebe, para a sra. Elde Schwarz, de nacionalidade allemã, residente na Pensão Levin á rua Gustavo Sampaio 119. Pelo esposo da senhora foi elle apresentado ao dr. Sá Pereira, director da Companhia Transportes Planaereo, situada á Avenida Rio Branco, 137, 6.° andar, sala 6%, que por sua vez o apresentou a um senhor Elbas, por intermedio de quem Fritz travou contacto com o Departamento Nacional do Café e com o Instituto do Matte.

Fritz, cavalheiro de industria, viu logo nessa approximação com as referidas entidades um meio de obter lucros fabulosos e por isso fez, por escripto, uma proposta ao director do D. N. C. para que lhe fosse entregue, o café que ia ser queimado, afim de que fosse transformado em "cafeina", que outra coisa não seria senão a mesma "morfina inofensiva" por elle inventada de que falamos linhas acima. Esperava Fritz, logo após ter uma resposta favoravel, tanto assim que pretendeu embarcar para Nova York, com intuito de arranjar financiador para sua rendosa empreitada. Era constantemente visitado no seu quarto por uma linda mulher, de nome Josepha Angelo Gallo, residente no Hotel Cosmopolis, quarto 902. Era ella uma das muitas viciadas a quem Fritz fornecia entorpecentes.

NO QUARTO DE JOSEPHA

A policia realizou uma diligencia no quarto 902, habitado por Josepha, apprehendendo grande quantidade de morfina, sedól, cocainna, pautspou e outros entorpecentes.

Presa, Josepha Angelo foi autuada em flagrante e foi transferida para a Casa de Detenção.

A policia apurou que Angela morou no Hotel Republica e trabalhava como enfermeira do dr. Fausto Pereira Lima, no Edificio Rex.

O RADIOGRAMMA PEDINDO A PRISÃO

Verificada a fuga de Fritz, o 1.° delegado auxiliar radigraphou ao chefe de Policia de Montevidéo nos seguintes termos:

"Rogo a v. excia. seja detido e remettido com bagagem a esta capital individuo allemão, gordo, aparentando 53 annos, dizendo-se consul em Honduras. Para ahi seguiu no navio "Alcantara". Apresenta-se com os nomes Schiro Kauer ou Dr. S. Kauer ou, ainda Theodoro Frank".

A inauguração do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose

A SESSÃO INICIAL, NO PALACIO TIRADENTES, SERÁ PRESIDIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

Missa solemne, na Candelaria, ás 12 horas

E' hoje que, solemnemente, se installam os trabalhos do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose, no Palacio Tiradentes, ás 21 horas, sob a presidencia de honra do Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, e com a presença de sua Eminencia Cardeal D. Sebastião Leme, ministros, altas autoridades civis e militares e representantes de instituições scientificas e de todos os congressistas.

O programma elaborado para o acto inaugural é o seguinte: Soará o Hymno Nacional, executado pela banda do Corpo de Bombeiros. O Presidente da Republica, que será recebido no alto da escadaria do Palacio por uma commissão de congressistas, dará por aberta a sessão, concedendo a palavra ao ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, que dirá o que o Estado Novo tem realizado no terreno tisiologico, discorrendo sobre as grandes realizações do Chefe do Governo, nesse particular. Usará da palavra, a seguir, o presidente do Congresso, dr. Ary Miranda. Logo depois saudará o Presidente da Republica, em nome dos congressistas, o dr. Antonio Fontes, a maior das nossas autoridades em Tisiologia. Em seguida será encerrada a sessão.

MISSA SOLEMNE NA CANDELARIA, A'S 12 HORAS

O primeiro acto do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose será a missa solemne, que se realizará ás 12 horas, com a presença de ministros e altas autoriddaes e congressistas, na igreja da Candelaria. Pronunciará suggestiva oração o consagrado orador sacro, monsenhor Henrique Magalhães, que discorrerá sobre o 1.° Congresso Nacional de Tuberculose.

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE NICTHEROY ADHERE AO CONGRESSO

O dr. Reginaldo Fernandes, secretario geral do 1.° Congresso de Tuberculose recebeu, hontem, um officio do dr. Carlos Alonso, secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, solicitando a inscripção dessa Sociedade, entre as que participarão do Congresso. Como representantes dessa instituição nos trabalhos, o dr. Carlos Alonso communicou ainda que foram designados os drs. Odorico Mullulo da Veiga, José Reddon Cid e Luciano Pestre.

OS DELEGADOS DE SANTA CATHARINA E DO CEARA'

Chegarão, hoje, a esta capital, os drs. Miguel Boabaide e Hilder Corrêa Lima, respectivamente, delegados officiaes dos Estados de Santa Catharina e Ceará, ao 1.° Congresso Nacional de Tuberculose. O dr. Boabaide faz parte do corpo de tisiologistas do Centro de Saude de Florianopolis e o dr. Corrêa Lima pertence ao Departamento de Saude Publica do Ceará.

A COLLABORAÇÃO DOS MEDICOS

Será valiosa a collaboração dos medicos gauchos aos relatorios e themas do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose. Além dos que já noticiámos, foram enviados pelo dr. Augusto Maria Sisson mais os seguintes trabalhos: "Collapsotherapia Cirurgica Bi-Lateral", "O Sector da Municipalidade de Porto Alegre na luta contra a tuberculose". Acompanhando essas theses a secretaria recebeu tambem varias plantas e graphicos, todos da autoria desse tisiologista.

O DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA NO CERTAMEN

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil designou o doutorando Neder João Neder para, na qualidade de seu representante, assistir e participar dos trabalhos do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose.

UM "COMPLOT" CONTRA O SR. BENES

Providencias da policia norte-americana

Sr. Benes

WASHINGTON, 20 (H.) — A policia norte-americana recebeu denuncia de um complot contra o sr. Benes, ex-presidente da Tchecoslovaquia e tomou immediatamente as providencias necessarias para garantir sua segurança. Os circulos tcheques mantem absoluta reserva sobre o assumpto.

Costuras na Guerra

I — Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Quinta-feira, dia 25 — Costureiras n. 1 a 300, e alfaiates n. 1 a 40.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 21 de Maio de 1939
I ANNO XI — N.º 3920

Asas da Italia no Mediterraneo

O «Mare Nostrum» sobrevoado pelos aviões italianos militares e commerciaes

Num artigo em que estuda a organização aerea do "controle" italiano no Mediterranea, diz Henry Bouché:

A AVIAÇAO NA ALBANIA

Ha mais ou menos, doze annos que a Albania foi occupada pela aviação italiana. Para respeitar o tratado de alliança, Roma confiára á aviação civil a occupação e a vigilancia do pequeno paiz.

A "Ala Littoria" explorava a rêde ligada pela linha Brindisi-Tirana, á metropole e se irradiava da capital albaneza, por innumeras linhas, para os confins da Albania.

Desse modo a Italia realmente exercia sobre a Albania um "air control", systema efficaz porque a presença e a passagem regular de aviões é sufficiente para convencer os habitantes de que toda a resistencia será inutil.

De Tirana as linhas da Ala Littoria se estendiam para Scutari, Kukas, Pescopeja, Corrizza, Devoli, Valona e Argyrocastro; os dois circuitos Tirana-Scutari-Kukas-Tirana para o norte e Tirana-Corrizza - Valona - Tirana para o sul. A mes[illegible] empresa atravessava o peque[illegible] paiz para attingir Salonica [illegible] vezes por semana.

O MEDITERRANEO E A ITALIA

Pelas vozes mais autorizadas do regimen a Italia disse e repetiu que o Meditearraneo era para ella a zona vital.

O poder da aviação é, hoje, tão grande no Mediterraneo, que a Italia parece capaz de impedir, por muitos mezes, as passagens Sicilia-Tunisia, o golfo de Genova-Corsega, os estreitos de Bonifacio e de Messina, emfim, o canal de Otranto. Nestas condições, pode-se reconhecer-lhe o controle absoluto das zonas cortadas pelos seus aviões.

Na primeira phase de uma guerra a Inglaterra e a França e a Inglaterra, ainda, de outro, defenderiam solidamente Gibraltar e Suez. Nos Dardanellos está o problema do abastecimento da Italia pelo Mar Negro. Mas é da Allemanha e pela Allemanha que a Italia deve receber os reforços de toda a natureza.

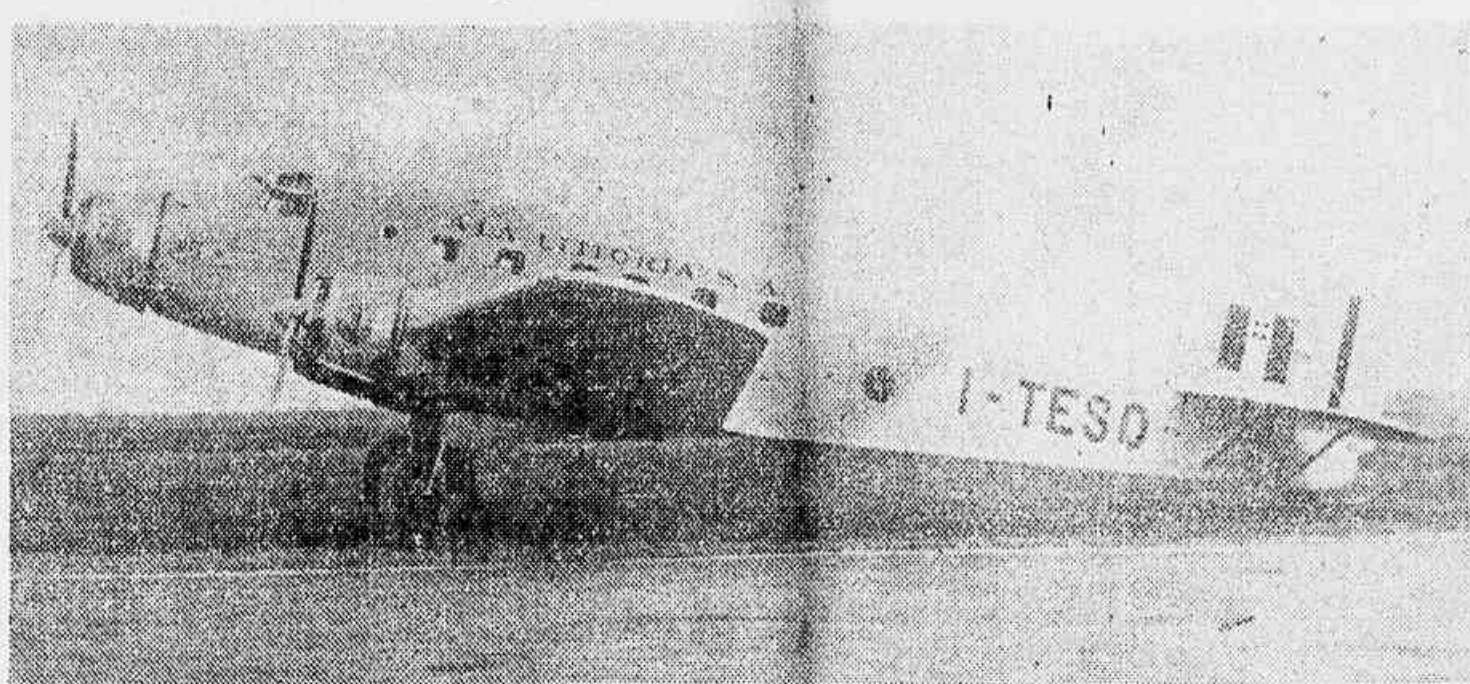
O ataque vindo do sul da França e da Africa do norte, seria, fatalmente, perigoso ao territorio italiano. Mas a repetição destes emprehendimentos aereos e a execução de operações navaes contra este front dos italianos suppõem a livre disposição do estreito de Gibraltar. Do outro lado do Mediterraneo, o mesmo raciocinio mostra a importancia das bases de Porto Said, Ismaila, Haiffa e Famagusta, essenciaes para o adversario eventual da Italia. .. ...

..Vamos, pois, examinar as actividades da aviação italiana nas tres regiões do Mediterraneo: A Central, onde ella se fortalece e as Occidental e Oriental, onde "vigia".

A AVIAÇÃO ITALIANA E A HESPANHA

Durante a guerra hespanhola a Italia organizou a vigilancia de Gibraltar e dos Dardanellos, porque por esses estreitos eram abastecidos os governistas pela Russia e pelos Estados Unidos.

Os dois estreitos estão situados longe da zona central, mas por um lado as possessões de Rhodes e do Dodecaneso favoreciam o controle; por outro, o serviço da "Ala Littoria" Roma-Brindisi-AthenasRhodes, assegurando a passagem de dois hidro-aviões por dia entre a Grecia e a Asia Menor cortavam a rota procedente do Mar Negro.

Ha, assim, uma verdadeira barreira de vigilancia installada através desta rota: barragem quadrupla, representada pelas linhas Tripoli-Siracusa, Tunis-Tripani, Tunis-Roma e Tunis-Cagliari-Alghero- Genova.

Desde esta época a "Ala Littoria" fazia grande numero de viagens por dia.

Para o lado do occidente o problema era analogo ao dos Dardanellos. As Baleares estavam muito longe para permittir a vigilancia efficaz de Gibraltar. A aviação legionaria estava occupada nos campos de batalha. Foi necessario o concurso da aviação civil. Esta prolongou, então, a linha Roma de Pollenza (Maiorca) até Melila, e é este pequeno porto do Marrocos hespanhol que se tornou a grande base de onde a "Ala Littoria" multiplicou os seus serviços para Malaga, Sevilha e Lisboa, para Cadiz e para Tetuan, vigiando a entrada do estreito.

Todos estes serviços para a Hespanha regularmente assegurados por hidroplanos e por aviões rapidos de muitos motores, constituiam excellente meio de ligação e de abastecimento; o contrabando de guerra podia ser muito bem realizado.

AS LINHAS DO MEDITERRANEO CENTRAL

A rêde de Gibraltar, isto é, as linhas de Melilla, perdeu toda a justificação, com o findar da guerra civil hespanhola. O caso é, pois, complexo para a "Ala Littoria".

Taes linhas, aliás, tomaram extraordinario desenvolvimento depois do verão de 1938. Da base central de Melilla 21 viagens de ida e volta são realizadas toda a semana: 6 para Sevilha e Lisboa, 6 para Malaga e Sevilha, 6 para Tetuan, 3 para Cadiz. Entre Tetuan e Malaga, 6 aviões atravessam o estreito. Além disso Barcelona é attingida de Roma por Palma 3 vezes por semana.

Mais admiravel é a rêde da "Ala Littoria" no Mediterraneo Central.

No actual estado das relações italo-francezas, é paradoxal a multiplicidade de linhas que convergem para Tunis.

Pode-se argumentar, porém, com a existencia do accordo de 1935, assignado em Roma e ratificado um anno depois, que permitte a terrisagem de aviões italianos na cidade colonial franceza.

AS COLONIAS

E' igualmente notavel o esforço italiano na Grecia e no Oriente proximo. Tres vezes por semana os Savoia Marchetti S-75 attingem a base britannica de Haiffa. A "Ala Littoria" annuncia a proxima inauguração da linha até Bagdad e Bassorah. No Mar Negro reiniciará as viagens para Belgrado-Bucarest e Constanza.

E' porém, na Africa Oriental Italiana que ella realizou o mais significativo esforço: um accordo com a França de 1936, permitte-lhe fazer a ligação da Erithréa com a Somalia, escalando em Djbuti. A Inglaterra concedeu aos apparelhos da "Ala Littoria" permissão para pousar em Berbera,

O avião tri-motor de que a Ala Littoria se utiliza actualmente: o "Savoya Marchetti" S. M. 75

O tri-motor de transporte rapido Cantieri Z. 506, no serviç do Meditarraneo

Como Bernard Shaw enriqueceu um homem

A HISTORIA CURIOSA DA FILMAGEM DE "PYGMALIÃO"

Este caso, contado por Cardinne Petit, é deveras interessante. Por elle veremos como um pobretão audacioso, graças a Bernard Shaw, em pouco tempo ficou rico.

PEDINDO DINHEIRO

Ha um anno um taxi parava deante de um edificio da avenida Hoche, onde mora importante productor francez.

— Senhor — disse o porteiro ao patrão — está lá em baixo, num taxi, um sujeito cheio de malas. Elle pede, insistentemente, para vel-o.

— Não me interessa.

O productor manda porém, o secretario attendel-o e este, depois de haver por muito tempo conversado com o occupante do taxi, volta ao gabinete e diz:

— E' o sr. Pascal.

O productor desce e vê, no fundo do taxi um senhor apertado por innumeras "valises".

— Bom dia, Pascal. Por que não entrou?

— Não podia. Quero merecer-lhe um grande favor: o de pagar-me o taxi.

— Com muito prazer. Quanto?

— 1.120 francos.

— Quanto?!

— Sim... Fui tentar a sorte na America e voltei "com as mãos abanando". Desembarquei esta manhã em Cherburgo e como não tivesse dinheiro para comprar a passagem de trem Cherburgo-Paris, tomei um taxi...

O productor entregou a quantia ao chauffeur. Na calçada, Pascal lhe diz:

— Para coroar a obra, empresta-me mais... 1.000 francos. Tenho necessidade de seguir immediatamente para a Inglaterra. Um negocio importantissimo me espera. Depois de amanhã lhe enviarei, telegraphicamente, o dinheiro.

Após alguns momentos de reflexão, julgando, talvez, que isso seria menos aborrecido do que aturar Pascal, saccou um bilhete de 1000 francos.

— Obrigado. Jámais me esquecerei disso.

Passaram-se mezes. Depois de um anno o productor é chamado ao telephone:

— Aqui é o Hotel Ritz. Fala o secretario de Pascal. Elle lhe pede para vir almoçar á uma e meia. Faz absoluta questão da sua presença.

Bernard Shaw, surpreso, concede os direitos de filmagem de "Pygmalião"

UM ALMOÇO NO RITZ

A' hora aprazada, o productor entra. Pascal immediatamente vae ao seu encontro.

— Estou muito satisfeito com a sua presença mas, antes de tudo, eis o que lhe devo.

E entrega ao productor um cheque de 2.120 francos.

— Para lhe provar que não sou ingrato, prosegue Pascal, informo-lhe de que daqui ha 15 dias terminarei um dos maiores films do anno. Se quizer dar-me um ridiculo adeantamento de 200.000 francos, elle será seu. E olha que esse será um dos seus mais bellos negocios...

— Diz ao menos o que é este film...

— "Pigmalião", de Bernard Shaw.

— Como! Mas Shaw jámais consentiu em vender os seus direitos de autor porque jámais quiz ouvir falar em cinema.

— Pois eis como eu o convenci:

EM CASA DE BERNARD SHAW

Com os 1.000 francos que lhe pedi emprestados comprei passagem para a Inglaterra. Em Londres procurei Shaw. Durante quatro dias "bati com o nariz na porta", isto é, não me deixaram entrar. No quinto, finalmente, tanto insisti que acabou cedendo.

— Que desejaes, senhor?

— Comprar-vos os direitos de "Pygmalião", para o cinema.

— Jámais venderei uma obra sequer, disse o celebre escriptor, salvo se se obrigarem a preencher duas condições que têm sido, até agora, recusadas: eu mesmo adaptarei a obra para a téla escrevendo os dialogos da primeira á ultima linha; receberei uma percentagem de dez por cento sobre as receitas.

— Perfeitamente.

— Mas, senhor, disse Shaw, em nome de que grupo falaes?

— De nenhum.

— Então tendes dinheiro?

— Tenho isso. E puz na mesa de Shaw meia corôa, 2 shillings e 6 pence.

O escriptor olhou-me demoradamente, com o seu ar de fina ironia.

— Tendes os direitos de "Pygmalião", disse.

NOVAS VICTORIAS

Algumas semanas depois o film foi exhibido em Londres. Apenas Branca de Neve alcançou maior successo.

Na America todos os magnatas do cinema o disputaram. Finalmente a mais poderosa empresa o adquiriu: a Metro Goldwyn Mayer.

Assignando o contracto de compra, Luiz B. Mayer introduziu a seguinte clausula: "Compro com uma condição: a de me avistar com o productor que conseguiu trazer Shaw ao cinema".

Mayer recebe Pascal e diz-lhe:

— Offereço-lhe logar de productor na minha companhia. Experimentemos por um anno. Dou-lhe a possibilidade de fazer dois films.

— Não me interessa a offerta, responde Pascal, salvo se a companhia puzer Greta Garbo á minha disposição.

— Nosso contracto com Greta Garbo é formal. Ella é quem impõe seu productor, seus "partenaires", etc.

— Bem. Então quero conhecel-a.

— Impossivel. Greta vive isolada e não recebe ninguem.

— Bem, diz Pascal, então vou pensar.

Alguns dias mais tarde, [illegible].

— Acceito a sua proposta. O primeiro film inspirar-se-á na vida de Amelia Erhardt.

E o segundo? interroga Mayer.

O segundo? Acabo de almoçar com Garbo. Será "Hamlet". Os dialogos serão de... Bernard Shaw.

«EU, CLAUDIO, IMPERADOR»

A BIOGRAPHIA ROMANCEADA DO SUCCESSOR DE CALIGULA

"Eu, Claudio Imperador" é o titulo de uma curiosa biographia romanceada de Claudio, marido de Agrippina e successor de Caligula, escripta por Robert Graves que se serviu dos historiadores latinos do Imperio, principalmente de Suetonio e de Tacito.

Neste livro, metade ficção, metade historia, em que é descripta a Roma dos assassinatos e das depravações, Claudio conta como morreu o Imperador louco, seu sobrinho, em 24 de janeiro de 41, devido a uma conspiração de Cassius Chereas.

O filho de Germanico e de Agrippina que havia construido um palacio para o seu cavallo Incitatus e acabava de proclamar-se Deus, apresentava-se para uma viagem ao Egypto.

Mas, ouçamos Claudio:

DESEJO DE VINGANÇA

Cassius Chereas era um soldado á antiga acostumado a obedecer cégamente as ordens superiores. Só mesmo uma coisa horrivel podia leval-o a conspirar contra a vida do chefe supremo a quem havia jurado fidelidade.

Caligula procedera muito mal com elle. Prometera-lhe o commando dos guardas e depois, sem uma palavra de explicação ou de desculpa, dera o titulo a um capitão, recentemente promovido, sem nenhuma distincção militar e, além disso, beberrão. O homem havia apostado que esvasiaria uma bilha de vinho de treze litros: não somente o conseguiu, pois ainda bebeu mais. Caligula nomeou-o, tambem, senador.

Cassius era encarregado das mais ingratas missões: de receber impostos que não eram devidos, de apoderar-se de bens a pretexto de delictos imaginarios, de testemunhar a execução de innocentes. Além disso, Caligula o ridicularizava com immundos gracejos na frente dos outros officiaes que eram sempre obrigados a rir.

Cassius todos os dias pedia-lhe as palavras da senha. Para desgostal-o, Caligula dava phrases ridiculas como "varetas de espartilho", "mil ternuras" "ferro de frisar", "abrace-me, sargento": Cassius devia communical-as aos seus camaradas e suportar suas zombarias.

Resolveu matar Caligula.

Este estava mais louco do que nunca.

TOSQUIANDO

Um dia entrou em meus aposentos e disse-me, inconsideradamente:

— Possuirei tres cidades imperiaes. Reedificarei Roma em Ancio porque sendo esta a minha cidade natal, merece tal honra. Terei tambem Alexandria no caso em que os allemães se apoderem das duas outras.

— Sim, meu Deus, respondi-lhe, humildemente.

Mas logo elle se lembrou de que eu o chamára de "mulher caréca" porque tinha pouco cabello no alto do craneo.

— Como ousas, gritou, passar em minha frente com esta horrivel cabelleira?

E' uma blasphemia.

E, voltando para os seus "allemães":

— Cortae-lhe a cabeça.

Julguei-me perdido. Mas tive a presença de espirito de dizer ao guarda, que avançava para mim com a espada na mão:

— Que fazes imbecil? O deus não disse "cabeca" mas "cabellos". Procure depressa as tezouras.

Caligula, acreditando que havia dito "cabellos" permittiu que o "allemão" fosse buscar as tezouras. Deixaram-me, após a tosquia, com a cabeça parecendo um ovo. Em seguida Caligula ordenou a mesma operação em todas as cabeças do palacio, com excepção das que pertenciam aos "allemães". Quando chegou a vez de Cassius gritou:

— Oh! que pena!

Naquella tarde Cassius encontrou, no corredor, Marcus Vinicius a quem uma palavra pronunciada por Caligula, de manhã, aborrecera. Marcus parecia não querer servil-o por muito tempo.

— Bôa tarde, Cassius "amigo". Qual é a senha desta noite?

Pela primeira vez Marcus chamara Cassius de "amigo". Vinicius continuou:

— Cassius, temos muita coisa em commum. Chamei-o, com sinceridade de amigo. Qual a senha?

— "Madeixas". Mas, Marcus Vinicius, meu amigo, da-me a palavra da senha "liberdade" e a minha espada estará ao seu dispor.

Vinicius o estreitou nos braços.

— Não estamos sós. O "Tigre" está do nosso lado.

O Tigre, ou Cornelius Sabinus, era um outro coronel da guarda que substituia Cassius, quando este não estava de serviço.

UM INCIDENTE

A grande festa do Palatino começou na manhã seguinte. Esta [illegible], instituida por Livio em homenagem a Augusto, no começo do reinado de Tiberio, realizava-se uma vez por anno no pateo sul do velho palacio. Começava por sacrificios depois havia representações theatraes, cantos e danças. Nesse anno correriam os carros e haveria, ainda, combates nauticos Caligula desejava distrair-se ate o dia do seu embarque para Alexandria, fixado em 21 de janeiro.

A festa começou com a home-

Caligula (Museu do Louvre. Giradon)

nagem que, com certa neglicia e desprezo, Caligula prestou a Augusto. Lembrava um senhor que, por necessidade, trata benevolamente os escravos. Quando acabou disse que desejava satisfazer qualquer desejo do povo.

Estivera não ha muito desgostoso com os cidadãos que não haviam mostrado muito enthusiasmo no ultimo combate de feras e os havia punido, fechando os celleiros publicos por dez dias.

Perdoara-os, sem duvida, porque ordenou que do palacio jogassem dinheiro á multidão.

Alguem gritou:

— Mais pão e menos impostos, Cesar! Mais pão e menos impostos!!

Caligula ficou furioso. Deu ordens a um pelotão de "allemães" e uma centena de cabeças caiu.

O incidente perturbou os conspiradores recordando lhes a brutalidade dos "allemães" e a sua extraordinaria devoção a Caligula.

Nesta época não havia um unico cidadão romano que não desejasse a morte do Imperador. Para estes "allemães", porém, elle era o mais glorioso heróe do mundo. Que elle se vestisse de mulher, abandonasse o exercito, queimasse Herculanum com o pretexto de que sua mãe Agrippina nella tivesse sido detida por dois dias — todas estas acções tornavam-no, ainda, mais digno aos seus olhos. Sacudindo a cabeça diziam:

— Os deuses são assim. Não se sabe nunca o que vão fazer.

O PLANO

Cassius desprezava o perigo e inquietava-se pouco com o que podia acontecer-lhe, desde que Caligula fosse assassinado; mas os outros conjurados temiam a vinganças dos "allehães".

Cassius não conseguiu convencel-os sobre o plano de acção; chamou-os de poltrões que procuravam contemporizar.

— No fundo, disse, o que quereis é que elle parta tranquillamente para o Egypto.

No ultimo dia das festas quando Cassius os havia convencido a acceitar um plano, Caligula annunciou que prolongaria os festejos por mais tres dias. Queria apresentar uma peça que elle proprio escrevera para regalar Alexandria.. Julgou, porém, que seria justo dal-a a conhecer aos seus compatriotas.

Os mais timoratos conspiradores encontraram, assim, um novo pretexto.

— Oh! Cassius. Tudo se torna mais facil. Podemos matal-o no ultimo dia — quando elle sair do palco.

Cassius respondeu:

— Fizemos um plano e juramos realizal-o. Realizal-o-emos. E' excellente.

— Mas agora temos muito tempo. Porque não esperar tres dias?

— Bem. Se não quereis executal-o hoje eu o farei sozinho. Não terei muitas opportunidades, mas aproveital-as-ei do melhor modo. Se encontrar difficuldade gritarei: "Vinicius, Aspreras, Bubo, Aquila, Tigre!"

Então elles concordaram com o plano original. Vinicius e Aspreras deviam convencer Caligula a deixar o theatro pelo meio-dia, mergulhar na piscina e fazer uma rapida refeição. Alguns minutos mais cedo Cassius, Tigre e os outros capitães conjurados se postariam á entrada da passagem coberta que ligava o theatro ao palacio. Por ella Aspreras e Vinicius fariam Caligula passar.

"A MORTE DO TYRANO"

A peça annunciada era "Ulysses e Circeu". Caligula promettera jogar quando acabasse a representação, frutas, bolos e dinheiro ao povo. Devia fazel-o do camarote. A multidão se precipitaria para os logares mais proximos. Certamente as mulheres ficavam á parte, como os cavalleiros e os senadores.

(Conclue na 3.ª pag.)

VASQUES

Palavras proferidas, em a sessão, de 2 de Maio corrente, da Academia Carioca de Letras, pelo academico dr. Alvarenga Fonseca, a proposito do centenario do nascimento desse grande artista brasileiro

O ultimo sabbado do mez findo, 29 de Abril, marcou o centenario do nascimento, nesta capital, de Francisco Corrêa Vasques, ou, melhor, *tout court*, o Vasques, como o conhecia o publico, ou, ainda, o Chico, como o tratavamos nós, os de sua intimidade. Foi o maior, o mais querido, o mais popular vulto do nosso theatro, no seu tempo, sabendo como nenhum outro fazer rir ou fazer chorar, principalmente fazer rir. Rezam, até, as chronicas que nasceu de sete mezes, mas tão pequenino, tão enfezadinho, que despertou, logo, em todos que o viram nacer, a primeira gargalhada. Aos seus annos já tomava parte em espectaculos de crianças. Era a vocação irresistivel, que despontava. Quizeram, porém, torcel-a. E aos 12 ou 13 annos, fizeram-no caixeiro de um despachante da Alfandega. Elle não dava, porém, para aquillo. Não tomava a sério aquellas funcções. Perturbava, até, o serviço com as graças que fazia e com as pilherias suas, que pontuavam os factos occorridos, o que, profundamente, desagradava a seu chefe, um velhote austero, que queria, ali, o maximo respeito. Claro está que pouco se demorou nesse emprego. Dahi, foi não sei para onde, nem vem ao caso citar, aqui, o rumo que seguiu, pois não tenho a pretenção de, no momento, fazer a sua biographia. Para traçar estas linhas, passei, apenas, os olhos pela *Carteira do Artista*, do pranteado Souza Bastos, onde ha algumas ligeiras notas sobre elle, e appellei para a memoria que, pelos annos vividos, já não me soccorre com a precisão e a solicitude de outróra. E' certo, porém, que Vasques, ainda mocinho, viu realizado seu ideal. Entrou para o theatro. Seu primeiro ensaiador foi Emilio Doux, que aqui residiu e que, em Portugal, já o havia sido tambem de Taborda, o grande comico do paiz irmão. Mas, em boa verdade, o mestre de Vasques foi o notavel João Caetano, a quem sempre devotou verdadeiro amor filial. Pelo mestre que teve, vê-se, logo, que Vasques ingressou, na mais bella das artes, cultivando o genero positivamente dramatico, o genero sentimental, que dominava naquella época. E, logo no começo da carreira, que tão auspiciosamente encetou, obteve verdadeiro successo nos papeis de Queiroga, da peça "Trabalhos em vão", e no de Califourchon, da "Corda Sensivel". Não se limitou, sómente, nesse genero, a viver o que outros escreviam; foi tambem autor, escrevendo os dramas "A honra de um taverneiro", "Lagrimas de Maria", e "A filha de um condemnado", em cujas representações tomou parte, obtendo nellas o duplo exito de escriptor e de interprete. Passou, depois, ao genero comico, á opereta, em o qual era, deveras, engraçadissimo, conseguindo tal autoridade sobre as platéas — que entrar em scena, mesmo sem dizer uma palavra sequer, bastava para que todos rissem a valer, desabaladamente. E escreveu, então, entre outras, as operetas "Geralda-Giraldina", "Orpheu na Roça", "Orpheu na Cidade", "Rainha Crinoline" e "Faustino", e todas foram brilhantes cartazes. Além disso, escreveu uma infinidade de scenas comicas, scenas dramaticas, cançonetas como a denominada "Ah! como eu sou besta!", que era numero obrigado dos intermedios ou actos variados, daquelle tempo, e monologos quasi sempre a proposito de factos que se davam e que, geralmente, eram apresentados em recitas em seu beneficio. E as victorias de Vasques, como escriptor, em nada foram menores que as obtidas como actor. Dahi, sem duvida, o facto dos jornaes e o publico chamarem-no sempre — o artista Vasques e não — o actor Vasques, como que estabelecendo uma gradação entre — actor e artista — como que querendo, assim, affirmar que elle o era tanto na difficil arte de escrever como na não menos difficil arte de representar. Os papeis que desempenhou, principalmente na Companhia do empresario Jacintho Heller, em a qual se demorou por muitos annos, formam uma galeria de typos dos quaes não se pode, em sã consciencia, dizer qual foi o melhor — o dr. Escorrega, da "Princeza dos Cajueiros"; o André, da "Mascotte", o Nicoláo, d' "Os Sinos de Corneville"; e outros d' "Os mosqueteiros do Convento", do "Boccacio", das "Mil e Uma Noites", da "Loteria do Diabo", etc. Foi tambem orador e jornalista. Orador de largos recursos. Ouvi-o, muitas vezes, falar de improviso. Palavra facil e sabendo dominar o auditorio e commovel-o. Nunca me esqueci, nem me esquecerei, do discurso que proferiu, por occasião do enterro de Guilherme de Aguiar, outro valor de nosso theatro antigo, ao qual soube dar este sublime fecho:

— Vae Guilherme. Descança em paz. Terminaste a tua peça. Eu aqui fico fazendo o ultimo acto.

Effectivamente, Vasques, que conhecia muito bem o adeantamento do mal, um cancer, que o tirou do convivio de seus amigos e admiradores, fallecia pouco depois. Jornalista, seus folhetins, das quartas-feiras, na "Gazeta da Tarde", o jornal de José do Patrocinio, denominados "Scenas Comicas" eram ansiosamente esperados, e, não ha negar, estudando-se aquelle tempo em que mais accesa ia a propaganda abolicionista, devem ser considerados como um dos mais fortes baluartes contra a escravidão. Abolicionista, convicto, sincero, julgando que a escravidão era um roubo, que a escravidão era um crime, jamais recusou seu concurso ás "matinées" domingueiras, de propaganda, que, então, se realizavam, começando, sempre, por um discurso e terminando por uma parte artistica. O producto das entradas, que não tinham preço marcado, era para a propria propaganda ou para libertar escravos. Não havia bilheteiros. A porta, uma commissão de membros da Confederação Abolicionista e uma salva. A entrada era franca. Cada um depositava, nessa especie de bandeja, o que podia ou queria. E o Vasques, indefectivelmente, ou fazia uma cançoneta, ou dizia um monologo, ou recitava uma poesia. De uma me lembro, de sua lavra, que começava assim:

Na terra de Castro Alves.
De Gonzaga e Tiradentes.
Os ferros dos innocentes
Devem rolar pelo chão!
Façam depois das algemas
A grandiosa epopéa,
Bandeira de uma idéa.
Gritando Revolução!

Falha-me, infelizmente, a memoria quanto ás estrophes seguintes. Recordo-me, apenas, de que a ultima era verdadeiramente tocante. Nella, Vasques referia-se a um caso que vira — o de um escravo, e era cego que pedia esmolas para dar o jornal ao senhor. Cabe aqui, para os moços, uma ligeira explicação. Dar jornal ao senhor guardadas as necessarias dimensões, era uma especie do que nós hoje, em linguagem processual, chamamos liberdade provisoria. O senhor permittia que o escravo andasse livremente, com a obrigação, porém, de, diariamente, semanalmente ou mensalmente, como houvesse sido combinado, vir trazer-lhe determinada quantia. Se o escravo faltasse ao compromisso, essa grande generosidade do senhor transformava-se em cholera e mandaria prendel-o para, em seguida, surral-o. Calcule-se, pelo que fica dito, o effeito que produzia essa ultima estrophe da poesia de Vasques, dita por elle, com a mobilidade de sua [physionomia], uma prova da firmeza da sua opinião, exclamando, "in fine":

— Exmo. Sr. Presidente. Faça V. Ex. o Theatro Nacional e eu serei republicano!

O monarchismo de Vasques era, porém, inoperante. Jamais se imisculu em conspirações. Pensava que o Brasil devia mascara, com aquelles seus olhos muito pequeninos, mas muito vivos e brilhantes, e com aquella sua riqueza de inflexões.

Quanto a seu amor filial, por João Caetano, elle provou-o exuberantemente. A estatua de seu Mestre foi obra sua. Trabalho pertinaz e realizado com o objectivo fixo de vencer, fossem quaes fossem os sacrificios. Vasques foi realizando espectaculos, para tal fim, e accumulando o producto delles. Quando attingiu ao quantum necessario, entrou na phase decisiva e o monumento appareceu. E, para perpetual-o, mandou fazer medalhas commemorativas, com as quaes distinguiu os membros do governo e as pessoas que, por qualquer forma, o haviam auxiliado, tendo o cuidado de mandar quebrar o respectivo cunho, para dar-lhes maior valor. Tive a honra de ser distinguido com uma, que conservo como uma reliquia sagrada. Vasques não sympathisava muito com o regimen republicano, muito embora, como era corrente, o Imperador nunca houvesse querido condecoral-o. E tanto assim que, á lapella, ostentava apenas o habito da Ordem de Christo, de Portugal, onde nunca foi, mas que lhe foi concedido por serviços prestados a diversas associações portuguezas e a collegas seus, d'além mar, que aqui aportavam. E, por occasião da inauguração do monumento a João Caetano, no discurso que fez, não perdeu a opportunidade de dar continuar a manter a Monarchia, planta exotica na America; pensava que, assim, veria sua patria mais feliz. Estava errado. Mas não se lhe pode negar o direito de pensar como lhe parecia melhor.

Imaginem, por isso, o interesse, a curiosidade, que despertou a noticia de que Vasques havia escripto um monologo intitulado "Legalidade e Dictadura", para a noite de sua recita, a ultima que realizou, antes de seu fallecimento. O theatro Apollo, onde elle, então, trabalhava, que existiu á rua do Lavradio, no local onde ora se encontra a Escola Celestino da Silva, encheu-se á cunha. Manuseando a collecção da "Revista Theatral", semanario illustrado que, nesta cidade, se publicou, sob minha direcção, consegui encontral-o, em o numero de 20 de Junho de 1894. Eil-o:

Eu digo sempre a verdade
E a minha verdade é pura
Eu amo a legalidade
E odeio a dictadura.

Commigo ninguem se enfada,
Não façam triste figura
Se a minha legalidade
Lhes parecer dictadura.

Um doutor em medicina
Que corre toda a cidade
Curando ricos e pobres
Sim, senhor! Legalidade!

Porém, doutor que só trata
Dos que lhe pagam a cura
Sem se importar com a pobreza
Passa fóra! E' dictadura!

Toda moça que namora
Sem tolices, sem vaidade
P'ra obter bom casamento
Sim senhor! Legalidade!

Mas se alguma, na janella,
Namorados só procura
Tendo sempre mais de cem
Passa fóra! E' dictadura!

Procurar, no casamento,
O socego e a felicidade
Bem junto da cara esposa
Sim senhor! Legalidade!
Mas aturar, noite e dia,
Quesilas, descompostura,
De um bicho chamado sogra
Passa fóra! E' dictadura!

Vou terminar não se zangue quem
Com quem agradar procura,
Se me reprovam — eu grito
Passa fóra! E' dictadura

Porém se, por indulgencia
De vossa eterna bondade
Vierem palmas, eu brado
Sim senhor! Legalidade!

Tal o vulto que desappareceu os 9 de Dezembro de 1892, podendo viver, ainda, muito mais, pois, áquella data, contava, apenas, cincoenta e tres annos de idade. E' innegavel que honrou, e muito, a terra carioca, onde nasceu e onde morreu. Abalanço-me, por isto, a acreditar que a Academia Carioca de Letras fará obra de justiça lançando em sua acta da sessão de hoje, um voto de profunda saudade pelo artista Francisco Corrêa Vasques. E assim o proponho.

Poetas representativos do Brasil moderno

A HORA AZUL

Todos os dias, mal desponta a aurora,
Porque ella disse que ha de vir, desperto
E olho o caminho que num rumo incerto
Vae serpenteando pelo valle a fóra.

E espero. Ella ha de vir. O dia ao certo
Não sei: mas sei que, alegre como outróra,
Neste recanto, que setembro enflora,
Hei de em seus braços ter o céo aberto!

Em honra da mais pura das violetas,
A primavera abre as mais lindas rosas
E pinta d'oiro e azul as borboletas.

Aves darão concertos crystallinos:
Tocarão sabiás flautas maviosas
E pintasilgos tocarão violinos...

GUSTAVO TEIXEIRA

N. R. — Gustavo Teixeira, Gustavo de Paula Teixeira nasceu em São Pedro, Municipio de Piracicaba, no Estado de São Paulo, a 4 de março de 1881, filho de Francisco de Paula e Silva, lavrador e de d. Miquelina Teixeira de Escobar.

Foi jornalista em São Paulo, escrevendo na "Folha Nova", de Garcia Redondo, em 1905.

Suas obras são: "Ementario", "Poemas Lyricos", "O sonho de Marina", poemeto; "Ultimo evangelho", poema; "Canções Modernas" e "Poetas paulistas", anthologia.

Seu "Ementario" mereceu o prefacio de Vicente de Carvalho, que disse delle coisas consagratorias, como o fizeram depois Sylvio Romero, Osorio Duque Estrada, Conde de Affonso Celso, Goulart de Andrade e outros.

E' possivel dar vida aos mineraes?

As curiosas experiencias do professor Leduc e as idéas de Maeterlinck

Póde-se dar vida aos mineraes? O assumpto é digno do maior septicismo mas nem por isso deixam de merecer attenção as informações que, sobre elle, Octave Béliard nos offerece:

AS EXPERIENCIAS DO PROF. STE'PHANE LEDUC

Leduc formava pequeninas pillulas de saes mineraes e as disseminava em soluções apropriadas. Dellas surgiam então talos que se cercavam pela delgada membrana de um precipitado, subiam no liquido, ramificavam-se e se abriam na superficie, em appendices foliaceos.

Estas producções que vegetam evoluiam á maneira de organismos, cresciam em volume e em peso á custa do liquido, seu meio nutritivo que faziam trocas com ellas, por osmose, através das membranas semi-permeaveis.

Proclamou-se que Leduc creara a vida, partindo da materia inerte e que havia resolvido, assim, um eterno e irritante problema.

UM LIVRO DE MAETERLINCK

Ha coincidencias singulares. No momento em que tomo conhecimento da sua morte, um livro de Mauricio Maeterlinck recorda e commenta as experiencias de um outro pesquisador fallecido ha pouco tempo e que teria revelado em materias rigorosamente mineraes, estranhas vidas latentes.

Sabe-se que Maeterlinck, illustre escriptor de generos diversos e, como Goethe, philosopho e naturalista, vive atormentado pelo enigma do mundo.

Dahi o haver dirigido a

Maeterlinck

sua attenção para o morto de hontem, o chimico Morley Martin. Os jornaes expuzeram nestes dez ultimos annos, suas assombrosas experiencias e as approximaram das do prof. Leduc.

AS EXPERIENCIAS DE MORLEY MARTIN

Morley era um inglez extremamente engenhoso titular de 86 patentes de invenção. Foi pharmaceutico em Andover, uma pequenina cidade do Hampshire. Em 1927 teve a inspiração de submetter ao calor, de tres mil gráos Fahrenheit, alguns fragmentos de rochas azoicas.

O que sahiu do fogo não podia ser senão poeira e detrictos de metal fundido.

Aqui o mysterio começa porque Morley não quiz dizer a ninguem que tratamento dava a estes pós. Maeterlinck cita, a respeito, um texto de Genette, confidente do experimentador, que não traz nenhum esclarecimento aos chimicos.

Diz o referido texto que Morley isolava um corpo que chamava de "protoplasma primordial"; que este corpo, sob a influencia de uma resina do Canadá, se transformava em crystalloides de que transudava um liquido capaz de atacar o vidro. Encontramos nas palavras do confidente de Martin todas as obscuridades dos velhos textos de alchimia e é mesmo de alchimia que se trata.

Mas, eis os resultados dessas experiencias: o vidro e o seu conteudo, submettidos aos raios ultra-violetas e aos raios X, "estes crystaes se condemsavam e permittiam o nascimento de numerosos organismos".

Estes organismos são de animaes — não dos mais simples; dos Articulados e mesmo dos Vertebrados e até dos peixes conhecidos ou desconhecidos.

Morley Martin prolongava-lhes a existencia com um sôro de que possuia o segredo. Quando os levava ao forno electrico, desenvolviam-se novos seres, o que mostrava a indestructibilidade da vida.

Assim seria renovada a [idéa] [do]s antigos occultistas que pretendiam restaurar a organização e a vida de animaes ou de vegetaes, reduzidos á cinza. Chama-se isso "palingenesia".

Paginas immortaes da poesia brasileira

YSMALIA

Quando Ysmalia enlouqueceu,
Poz-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar...
Queria subir ao céu
Queria descer ao mar...

E no desvario seu,
Na torre poz-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As azas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As azas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...

ALPHONSUS DE GUIMARAES

N. R. — Alphonsus de Guimaraens, Alphonso Henriques da Costa Guimarães, nasceu no dia 24 de julho de 1870, em Ouro Preto, Minas Geraes.

Era filho de pae portuguez — Albino da Costa Guimarães e de mãe brasileira — d. Francisca de Paula Guimarães Alvim, sobrinha materna de Bernardo Guimarães.

Publicou os livros: "Kiriale", "Dona Mystica", "Camara Ardente", "Septenario das Dores de Nossa Senhora", "Pastoral aos crentes do amor e da morte", "Pulvis", entre outros.

Falleceu com 51 annos incompletos a 15 de julho de 1921.

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

KÓKOLOS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso, somnolencia depois das refeições, etc.

HAGUNIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

JURUPITAN — Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

CHÁ ROMANO — Laxativo, brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E AS FALSIFICAÇÕES
A todas as pessoas que nos devolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo scientifico.

Rua São Pedro n. 38 —— Rio de Janeiro
J. MONTEIRO DA SILVA & C.

NOME : ....
RUA : ....
CIDADE : ....
ESTADO : ....

Impressões literarias

HAROLD DALTRO

—— "Rajada de Glorias"
— Chronicas do mar
— Gastão Penalva.

Eu quizera ter mais vagar, dispor de tempo para falar do sr. Gastão Penalva.

"Rajada de Glorias" não é livro para uma chronica ligeira, porque é obra acabada, livro definitivo e consagratorio.

Infelizmente é em portuguez que elle o escreve e numa época em que, apesar do patriotismo, do sincero amor ao Brasil do sr. Getulio Vargas, quando o Exercito é commandado por um homem do porte de Eurico Dutra e a Marinha tem á frente a figura nobre de Aristides Guilhem, as coisas de linguagem vão sendo descuradas por um grupo que pensa que saber escrever correcto é prova de burrice...

Pois é dessa burrice, que todos devem imitar, que o sr. Gastão Penalva se mostra um verdadeiro mestre.

Vivendo retrahido e sem bimbalhar o seu nome, porque tem o pudor da sua arte, a consciencia nitida do seu valor, o sr. Gastão Penalva é dos que trabalham e apresentam, ao fim, coisa que se veja. E dizer-se que numa já famosa lista de obras, algumas boas e outras apenas pessimas, enviadas daqui para os Estados Unidos, não figura esse admiravel "Rajada de Glorias", nem esse raro "John Taylor", de Théo Filho, nem as "Tres Novellas", de Claudio de Souza, e outros e outros livros desse mesmo gosto!

Infelizmente é assim, porém não é por isso que as grandes obras, como esta, deixam de ser o que são. Ha muitas e muitas paginas anthologicas da melhor prosa que já se escreveu em nossa lingua em "Rajada de Gloria".

Desgraçadamente falta-nos a critica de mestres como José Verissimo, Machado de Assis, Sylvio Romero, João Ribeiro, Medeiros e Albuquerque, Osorio Duque Estrada e Humberto de Campos para dizer o que vale o livro de Gastão Penalva.

Meu obscuro nome não consegue demover a montanha do indifferentismo que ha por ahi sobre tudo em relação ao que merece ser applaudido á altura.

Um notavel escriptor como Gastão Penalva para ser proclamado como tal tem que ver passar sobre o seu nome muitas gerações. A apathia e a injustiça abafam dentro do silencio medroso o successo que merecia obter de prompto.

"Rajada de Glorias" é um livro á parte na enxurrada das detestaveis obrinhas que estão apparecendo actualmente, salvo, é claro, poucas excepções...

Confesso que este livro é o primeiro que leio do sr. Gastão Penalva e a surpresa foi immensa.

Não o julgava por estas eminencias.

Não achei nestas 370 paginas um unico erro, nem ao menos uma virgula mal posta. Li "Rajada de Glorias" de surpresa em surpresa, começando com a "Oração á Marinha", bello poema que elle fez imprimir em forma de prosa, poema patriotico, ao gosto condoreiro, mas sem derramamentos b o m b a s ticos, que Castro Alves poderia assignar sem o menor deslustre para o seu nome. Nas paginas de pura prosa, que são ainda de pura poesia, o sr. Gastão Penalva nos encanta, porque elle tem o "frisson" da belleza, sabe dizer as coisas com graça, com naturalidade, ora commovendo até ás lagrimas como em "O Loti portuguez", quando fala com enternecido carinho de Wenceslau de Moraes, ou em "O portão velho de Willegagnon" ou ainda nessa rara pagina que é "O barão de Teffé".

E' o nosso Loti e o nosso Claude Farrére e teria tanto nome como aquelles, se escrevesse em francez.

Tem, como o meu querido Théo Filho, a paixão do mar e é com o autor de "A fragata Nictheroy", dos mais autorizados marinhistas de nossas letras. Castagneto poderia pintar certas paginas coloridas do sr. Gastão Penalva, porque o escriptor de "A ilha-saudade" escreveu muitas teals de Castagneto!

Veja-se como é sonora, perfumada e luminosa esta pequena pintura que elle faz do Japão. Loti não o faria melhor:

"No Japão tudo é igual, immutavel, monotono. Vida e morte. Copias de tradição no atribulado calendario humano. Do tamanquinho da geisha, sapateando ida e vinda, no lagedo enlameado das ruas, á planicie sem fim colorida de uma unica especie botanica. A tortura do olhar e do ouvido. Nem a natureza, nem a cholera divina, abalando a terra mãe em convulsões monstruosas, é capaz de alterar a clepsidra dos seculos na sua marcha sideral e eterna. O que passa, o que definha e succumbe sem remissão é o triste contemplativo, como o anachoreta da lenda, que para lá se aventura, disposto a perscrutar, com o apuro dos sentidos, aquelle ambiente insondavel. Assim Loti de "Madame Crysanthéme". Assim Wenceslau de Moraes de Ko-ttarn e O-Joné. Assim todos os peregrinos do genio e da fantasia que se arriscam a sugar nas bocas das cerejeiras o seu beijo vermelho de paixão, o seu poema de purpura e peccado".

Quanta belleza, quanta elevação de alma, quanto bom gosto e harmonia de linguagem transbordam por todas estas paginas, cada qual com a sua expressão propria, a sua ternura ou a sua magua, conforme o assumpto suggere.

"Cochilos nauticos", "A alma gemea das esquadras", "O divino Pierre Loti", "A linguagem do mar", "A mensagem do Sagres", "Os pardaes do arsenal", "Meu ultimo embarque", "Goulart de Andrade e a Marinha".

"O terceiro Alfonso Celso", "O baptismo das náos", "A bondade de Marques Leão", "A mãe de Marcilio Dias", "Villegagnon": "Os jubileus da Marinha", "A resurreição do Cisne", "As fanfarras do mar", "A marinha no tempo de Cotegipe", "A passagem de Venus" e "Saldanha, o seductor", são exemplos que affirmam uma capacidade creadora, um espirito dos mais singulares e fascinantes da literatura contemporanea.

Condemnem-lhe uns o excessivo amor ao passado, o gosto accentuado pelo classicismo ou talvez a adjectivação por vezes demasiada; eu não: acho isso um traço de sua personalidade, de sua sinceridade de marujo, desses marujos audazes e francos, cujo sangue tambem me corre nas veias, pois que descendo, pelo lado materno, do almirante Hayden, um dos organizadores de nossa Esquadra, que formou ao lado de Lord Cochrane; dos Pereira das Neves e dos Fonseca Costa. Por isso comprehendo e applaudo com enthusiasmo este grande livro de Gastão Penalva.

E, se algum cochilo de grammatica nelle existe, por ventura, isso me escapou, não o vi dentro do encanto com que devorei estas paginas.

"Rajadas de Glorias" é, para ser justo, um dos mais bellos livros publicados nestes ultimos annos no Brasil e o melhor que este anno já li de escriptor nacional.

—

Remessa de livros: Caixa da Livraria Freitas Bastos — Rua Bittencourt da Silva, 21-A.

Paginas escolhidas de nossa literatura

RIACHUELO

Amanhecera um tanto nublado o dia invernoso de 11 de junho de 1865, que pouco a pouco foi clareando, dissipando-se o nevoeiro e tornando-se claro e limpido.

As aguas do rio Paraná, rio lodoso, cheio de pequenas ilhas, bancos, camalotes e vegetações aquaticas, mal espelhavam as sombras das bandeiras que tremulavam nos mastros dos navios da esquadra brasileira, fundeada no Rincon de Lagrana e composta de duas divisões.

Tres leguas abaixo da cidade de Corrientes desagua pelo lado de Leste, no rio Paraná, um arroio oriundo da Laguna "Maloya" e ao qual, como diminutivo, de riacho, deram o nome de Riachuelo.

No local desse arroio o Paraná mede cerca de legua e meia de largura, tendo a sua parte navegavel quasi mil pés de largo. Duas das varias ilhas que se espalham pelo rio são grandes e cobertas de matto e, abaixo e acima destas ilhas, o rio se alarga novamente. Encoberta a embocadura do Riachuelo por uma grande ilha, apenas do Paraná se podia avistar o pequeno arroio.

Na foz do Riachuelo, ao Norte, levantava-se sobre uma eminencia, denominada Rincon de Santa Catharina, a vivenda de Santiago Derpui, em cujas vizinhanças os Paraguayos estabeleceram seus acampamentos quando o general Panuero surprehendeu a cidade de Corrientes.

Ahi, para apoiar o ataque que Lopez pretendia dar nos navios da esquadra brasileira, estava o tenente-coronel Bonguez junto das baterias levantadas. Ao sul do Riachuelo viam-se as margens baixas e arenosas do Rio Paraná, conhecidas pelo nome de Rincon de Lagrana. De um lado altas barreiras que enfrentavam com o Chaco do lado opposto, e em cujos cimos e barrancos estava assestada a artilharia paraguaya, composta de 32 canhões, auxiliada por 2.000 homens de infantaria, sob o commando daquelle tenente-coronel.

Da cidade de Goya á de Corrientes, tem o rio Paraná de um lado o rio Santa Lucia, o Valle de Cuevas, a cidade de Bella Vista, a Villa de Mercedes e o arroio do Riachuelo e do outro lado o rio S. Jeronymo, o arroio Gomez, etc.

Enfrentando com o Rincon de Lagrana estava fundeada a divisão naval brasileira, sob o commando do Chefe de Divisão Francisco Manuel Barroso. Esta divisão compunha-se: da fragata "Amazonas", navio chefe, commandada pelo capitão de fragata Theotonio Raymundo de Brito. Vapor "Jequitinhonha", commandante capitão-tenente Joaquim José Pinto. Vapor "Beriberi", commandante capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna. Canhoneira "Parnahyba", commandante capitão-tenente Aurelio Garcindo Fernandes de Sá. Canhoneira "Belmonte", commandante 1.º tenente Joaquim Francisco de Abreu. Canhoneira "Araguay", comandante 1.º tenente Antonio Luiz von Hoonholtz. Canhoneira "Ypiranga", comandante 1.º tenente Alvaro Augusto de Carvalho. Canhoneira "Mearim", commandante 1.º tenente Elisiario José Barbosa. Canhoneira "Iguatemy", comandante 1.º tenente Justino José de Macedo Coimbra.

A esquadra estava fundeada em linha de fila, e á prôa da fragata "Amazonas", armavase num modesto altar para celebração do santo sacrificio da Missa, pois esse dia era o de domingo da Santissima Trindade e havia sido marcado pelo chefe para revista de mostra.

Pela manhã cedo, o Pratico com a pequena lancha do vapor "Jequitinhonha" fôra ao Charco buscar lenha e carne, pois havia comprado 30 rezes e mandado carnear seis. Emquanto alguns preparavam com bandeiras, galhardetes, etc., o local destinado á celebração daquelle acto religioso, chegou a hora do almoço, tomando cada um o logar que lhe competia.

O dia, claro e sereno, era açoitado pelo vento do lado Norte, que desfraldava tremulante nos topos dos mastros as bandeiras e insignia da esquadra brasileira que, na sua quietude, preparava-se para confortar-se nos santos preceitos da religião christã.

De repente, da canhoneira "Araguaya", navio vigilante, partiu um grito de "navio inimigo á vista", e logo por toda a esquadra foi avistado um, em seguida outros navios de guerra paraguayos, que com velocidade superior a 12 milhas desciam o rio procurando o local em que estava fundeada a esquadra brasileira.

Rapidamente officiaes e praças tomaram seus postos, aguardando o embate. Um quarto de hora depois, passavam em frente da divisão brasileira os vapores de guerra paraguayos "Paraguary", "Taquary", "Igurey", "Jejuhy", "Rio Blanco", "Salto" e "Paraná", rebocando seis chatas ou baterias fluctuantes artilhadas cada uma por um canhão de 68 e accumuladas de tropas.

Na vertigem da passagem foram recebidas pela esquadra brasileira a tiro de metralha e de bala, sendo o primeiro navio a atirar a canhoneira "Belmonte", testa da columna.

Comandada esta esquadrilha pelo chefe capitão de fragata Mazza, foi collocar-se proximo do Riachuelo, um pouco abaixo de Corrientes, em linha de bloqueio, abrigada pelos barrancos occupados por força paraguaya e onde havia cerca de 25 peças de artilharia Lahitte e outras de elevados calibres. Começou terrivel a luta. De parte a parte um chuveiro de balas e metralha cortava o ar em todas as direcções, as cargas da artilharia e da mosquetaria retumbantes e atroadoras envolvidas em nuvens de fumo, ora caiam de chofre sobre os navios, ora no rio, levantando altas columnas de agua.

Era mortifero o fogo e tenaz a resistencia da esquadra inimiga.

Barroso, o inolvidavel marinheiro, resolveu ir aguas abaixo, e pondo na vanguarda a canhoneira "Belmonte", sob o commando do 1.º tenente Joaquim Francisco de Abreu, e seguindo com a fragata "Amazonas", avançou sobre a esquadra paraguaya, acobertada debaixo dos barrancos artilhados.

Os outros navios da nossa esquadra demoraram-se um pouco atrás, devido á velocidade do "Amazonas". Na descida, o vapor "Jequitinhonha", em que o chefe Secundino tinha a sua insignia, quando virava aguas abaixo para ir tambem ao encontro do inimigo, encalhou sobre um banco de areia, ficando debaixo das baterias inimigas, soffrendo assim horrivel fogo.

Era estreita a amplitude do canal. Inesperadamente taes vapores de guerra paraguayos se dirigem para a canhoneira "Parnahyba", afim de abordal-a. O vapor "Taquary" prolonga-se pelo lado de B. B., o "Salto" por E. B., e o ex-"Marquez de Olinda" colloca-se junto da prôa.

Gritos convidativos excitavam o inimigo ao ataque e á abordagem e, entre vivas e objurgatorias, um grosso de paraguayos salta no convés da "Parnahyba", apesar da resistencia dos bravos marinheiros da nossa esquadra.

Um official inimigo do "Taquary" dirige-se para junto do mastro grande e arria a Bandeira Brasileira. Uma luta encarniçada se desenvolve no convés da "Parnahyba".

Toda a guarnição lutou a ferro frio, e na tolda, valentes e temerarios, o capitão Pedro Affonso, tenente Andrade Maia, guarda-marinha Greenhalg e o imperial marinheiro Marcilio Dias succumbem na luta, defendendo com raro heroismo o Pavilhão nacional.

Por ordem superior o escrivão de 2.ª classe José Corrêa da Silva desceu ao paiol da polvora para fazer voar o navio.

Barroso, pondo a prôa do "Amazonas" de encontro ao primeiro navio que surgira na sua frente, inutilizou-o completamente, abrindo-lhe agua e fazendo-o ir a pique pouco depois. Seguindo ainda a inspirada manobra, avançou para o ex-"Marquez de Olinda" e o "Salto" que tambem foz fóra de acção.

O "Paraguay" foi obrigado a encalhar em uma ilha proxima e a sua tripulação espavorida e assombrada, abandonou o navio, fugindo desordenadamente para terra. Quando já o escrivão Corrêa estava preparando-se para cumprir a ordem, ouviram-se gritos de vivas, dos nossos marinheiros. Era a "Parnahyba" que, livre, havia desalojado os assaltantes, fazendo-se pagar bem caro a sua ousada empresa. O restante da esquadra inimiga, assombrada e aterrorizada deante da terrivel manobra, fugiu rio acima, procurando escapar á sorte que a esperava.

Uma chata artilhada preparava-se para fazer fogo quando sobre ella o "Amazonas", avança mettendo-a a pique. Desesperado, o inimigo recrudesce o fogo mortifero de suas abarrancadas baterias.

Entre os muitos mortos que havia no convés da valente canhoneira, estava o official paraguayo do "Taquary" que tinha arriado o nosso Pavilhão. Serenada um pouco a luta, "Parnahyba" abordou o "Salto", fazendo para elle passar o 1.º tenente Migu' Pestana, sendo então arriada a bandeira paraguaya e içada a brasileira pelo marinheiro de 2.ª classe Pedro Chaves.

Deixando ahi um destacamento, sob o commando do guarda-marinha Affonso da Fonseca voltou este duas horas depois em um escaler com o destacamento, pois que o "Salto" ameaçava ir a pique, o que realmente aconteceu pouco depois.

Sobre o convés do "Salto" viam-se innumeros cadaveres mutilados, peças desmontadas, feridos agonizantes sendo recolhido pelo guarda-Marinha Affonso, o tenente João Vicente Alcaraz, commandante do "Salto", que estava gravemente ferido. Fôra terrivel a pugna e titanico o combate. No rio, estilhaços de navios paraguayos boiavam na sua correnteza, soldados a nado, cançados e feridos outros, procuravam as margens para escaparem á morte: navios encalhados, a meia prôa, outros mettidos a pique, apenas attestavam a sua existencia no apparecimento fóra da agua dos topes dos mastaréus.

Das 9 horas da manhã até ás 14 da tarde, foi renhido o combate entre as duas esquadras, e é de justiça confessar que ambas combateram com denodo e com coragem jamais excedida. Apesar das intenções do capitão de fragata Mezza, que tentára surprehender a esquadra brasileira e das ordens que recebera do dictador Lopez de **levar para o "Humaytá" o maior numero possivel de prisioneiros brasileiros**, a victoria coube ainda á Marinha Nacional que, valente e arrojada, não medindo obstaculos nem sacrificios, realizou o maior feito de que ha noticia na historia dos combates navaes do seculo.

A batalha do Riachuelo foi a "Alma Pareua" dessa longa guerra que tanto enobreceu e elevou a Marinha e o Exercito brasileiros, cujo patriotismo e valor e cuja coragem e civismo jamais foram postos em duvida.

ERNESTO SENNA

N. R. — Ernesto Senna é escriptor, poeta e jornalista carioca.

Escreveu na "Folha Nova" "O Diario de Noticias" e o "Jornal do Commercio". Pertenceu ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro e a outras associações literarias da America do Sul e da Europa.

Publicou, entre outras obras, "Veleidades", poesias; "Rascunhos e perfis"; "Notas de um reporter"; "Através do carcere" e "O telegrapho no Brasil".

O sal, fonte de renda do Brasil

O sal é das substancias cujo uso se perde na mais remota antiguidade. Os gregos empregavam-no commummente e a elle se referem Herodoto e Platão. E' um elemento indispensavel á humanidade e o seu commercio é dos mais rendosos.

O Brasil figura entre os grandes paizes que o produzem.

As suas zonas mais propicias a essa producção ficam no Norte, desde Macáu aos limites do Ceará com o Piauhy e daquelle famoso porto até Cascavel, no Ceará.

E' que essa é a parte de mais intensa evaporação do Brasil. No Estado do Rio, com Cabo Frio, S. Pedro d'Aldeia e Araruama á frente, temos algumas de nossas maiores salinas. A industria do sal entre nós é, já, consideravel.

Sobre a producção total ha variações de anno para anno, com elevações e baixas naturaes em todos os mercados do mundo. Esse total foi em 1936 de 494.119 toneladas; no anno de 1937 de 708.714 toneladas, num augmento verdadeiramente notavel.

Em 1938 os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Parahyba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Piauhy, Rio Grande do Norte e Sergipe produziram um total de 851.104.810 kilos.

De 1931 a 1937 a producção, só no Estado do Rio, foi a 120.517 toneladas, o que é de todo excepcional.

Nesse Estado, de 1929 a 1934, a média da exportação foi de 61.052 toneladas, sendo que, de 1932 a 1934, foram exportadas 23.397 toneladas de sal fluminense para Montevidéo.

Os Estados mais productivos são o Rio Grande do Norte, que é o maior centro salineiro do Brasil, vindo, a seguir, os do Rio de Janeiro, Ceará, Sergipe, Bahia, Maranhão e Parahyba do Norte. O sal do Norte é, em geral, secco e bom, sendo magnifico para as exigencias da industria da carne.

O de Cabo Frio, depois de certo tempo, apresenta mais humidade e é preciso ser tratado de maneira diversa no beneficiamento, para attender ás condições da industria de carnes, como o do Nordeste.

Ha varios typos de sal no commercio, pensando os especialistas na necessidade de uma orientação uniforme no processo de beneficiamento, para a obtenção de um typo tanto quanto possivel padronizado. Temos, como bons, as marcas "Condor", de mesa, o "Atlantico", de cozinha, entre outros.

O "Ita" é o que se conhece como refinado e o "Ita-Cadiz" o apenas beneficiado.

O sal de Cadiz não é absolutamente superior ao nacional, nem na qualidade, nem nos effeitos, conforme já está assaz provado.

O sal do Rio Grande do Norte, que é o Estado que produz 70 % do sal do paiz, é, de facto, dos mais puros que possuimos. O sal, que é a materia prima, por assim dizer, para o preparo do charque, das carnes de porco, mortadellas, toucinho, etc., constitue uma de nossas mais importantes fontes de economia.

Elle tem substituido, com vantagem, os productos allienigenas.

Antigamente, isto é, ha alguns annos passados, a importancia do sal chegou a ir além de 100 mil toneladas, não se elevando, actualmente, a mais de 20 a 30 mil. E', entretanto, ainda bastante alta essa cifra, não se justificando isso, porquanto a qualidade de nosso sal rivalisa com qualquer de outros paizes.

A saida de capitaes nossos com esse producto deveria ser applicada em outras necessidades.

Em 1935, por exemplo, a importação de sal gema foi de .... 1.942.887 kilos, e em 19366 de .... 2.737.568; de sal de mesa de 7.621 kilos, em 1935 e de 45.348 em 1934, sendo que a exportação foi apenas de 123.135 kilos em 1935 e de 128.636 em 1936.

Assim, como se vê, a nossa importação desse precioso producto é demasiada, tudo nos importando fazer para a sua diminuição e mesmo desapparecimento, para allivio de nossos capitaes.

Os mercados de S. Paulo, as charqueadas de Matto Grosso, foram conquistados pelo nosso sal, sendo iniciada, com vantagem, a exportação desse producto, em grandes carregamentos do Rio Grande Norte para o Uruguay.

Os frigorificos de Sant'Anna do Livramento e da cidade do Rio Grande estão usando o sal nacional, bem como outras importantes charqueadas.

O sal nacional supre hoje mais da metade da nossa industria da carne e o seu consumo, apezar de tudo, foi augmentado mais ou menos de 10 %.

O Governo vem tomando providencias para a protecção do sal nacional, contra os que procuram insinuar o commercio estrangeiro, sem necessidade alguma e o dr. Fernando Costa, operoso ministro da Agricultura, muito vem se esforçando nesse sentido.

Actualmente busca-se, por todos os modos, cuidar da limpeza dos crystalizadores, do exemplo de bacterias, passeios e eiras, para tornar o nosso sal mais proprio para salgar e á altura de enfrentar os mais finos productos estrangeiros.

A questão dos transportes, com as facilidades creadas, vem tornar o nosso sal sobre todos os pontos, o mais accessivel, além de sua qualidade que se impõe no mercado.

LISANDRO PERES

VIVER COM ELEGANCIA

Vestidos negros

PARIS — (De Roche Gayman, da Agencia Havas) — Uma collecção de vestidos, inteiramente negros, mas que não são nem tristes nem monotonos, tal é a interessante realização de Mainbocher para a meia estação.

Isso se explica pelo facto de ter o grande costureiro parisiense escolhido unicamente tecidos negros brilhantes — bright black — e pela incomparavel variedade dos enfeites, se bem que todos os modelos apresentem uma linha de grande simplicidade.

Entre os tecidos negros brilhantes devemos citar não só as lãs mas o setim e a cachemira com fios de lã e tão macios como a seda. No concernente ás sedas, o setim, a "faille", o chamalote, o ottomano, o velludo de seda ou "rayoné", são os preferidos. Todavia, o crêpe marrocain e o crêpe da China substituem os tecidos toscos até agora em grande moda.

Todos esses tecidos, sejam de lã ou de seda, apresentam uma superficie lisa sem relevos apparentes, mas de grande vaporosidade. Não ha por, assim dizer, um modelo nessa collecção que não seja enfeitado com bordados de ouro de perolas, de lantejoulas e de pequenos canudos de missanga cobrindo superficies de tamanhos variaveis. Os motivos escolhidos inspiram-se em enfeites orientaes, onde apparecem folhagens e flores de lotus e rosaceas arabescadas.

Esses ornamentos são utilizados para marcar ou assignalar a cintura, o busto, os punhos, os bolsos. Em alguns modelos servem mente solto sobre o ciolo e em menos solto sobre o collo e em outros, dispostos em diagonal do hombro esquerdo ao flanco direito, para evocar um boldrié de fantasia. Ha mil e uma maneiras originaes de se applicar essas faixas bordadas.

Outros ornamentos de ouro casam seu brilho ao fulgor dos bordados de vidrilhos e dos botões de inspiração oriental, de metal dourado, finamente trabalhados e cinzelados, representando flores dignas dos contos das Mil e Uma Noites. Outros botões são ornados de pedrarias com tonalidades quentes de topazio, de ambas, uns com escamas douradas, outros com fragmentos de vidro espalhado que rutilam e scintillam como as mais raras gemmas.

Convém assignalar que o emprego de uma fileira de 4 ou 5 desses grandes botões á guiza de abotoamento natural de um corpete sem mais nenhum ornamento, é bastante para dar um cunho de elegancia discreta. O mesmo se póde dizer dos cintos de couro envernizado, bordados a ouro e guarnecidos de uma grande fivela do mesmo metal, unico ornamento para vestidos elegantes e simples.

Quanto á nova linha, creada por Mainbocher seus modelos negros apresentam francamente a linha recta, que substitue agora a moda das saias amplas. A frente desses modelos é recta, as saias são talhadas, mas sem godets, e seu comprimento é sensivelmente maior que os modelos da passada estação. As mangas, em estylo classico, não augmentam os volumes exaggerados dos hombros.

Com os vestidos proprios para a tarde, aliás muito elegantes, surge um elemento novo, que terá seu maior uso nas toilettes para a noite: a interpretação moderna dos modelos em voga entre 1884 e 1890. Não se trata de poufs nem de tecidos sobrepostos, mas da inserção na cintura e na costura dos corpetes, pela parte de trás, de uma curta "basque", ou de um "volant" de tecido sobreposto ou plissado com menos de 15 centimetros de largura. Esse "volant" é, ás vezes, encimado por uma "tête" em "ruche", ou, para as toilettes nocturnas, de uma grinalda de flores.

Para as toilettes nocturnas, Mainbocher escolheu tambem um tecido branco como a neve, absolutamente puro, a que deu o nome de "winter white", e outro côr de tijolo, de tonalidade completamente nova, destinado a substituir os tecidos de tons cyclamen e imitando as orchideas. Essas côres modernas, ao que se diz, foram copiadas das pennas brilhantes de passaros exoticos, o que justifica a originalidade da coloração. Para descrever essas côres teremos de lançar mão de comparações floraes: os geranios côr de rosa vivo, as peonias e rosas trepadeiras, podem evocar esse colorido muito quente e alegre.

CINELANDIA

«A Mulher Prohibida»

O "quartetto" notavel de "A Mulher Prohibida": Joan Crawford, Margaret Sullavan, Robert Young e Melvyn Douglas, que Frank Borzage dirigiu

Desde o dia de sua apresentação, quarta-feira ultima, "A Mulher Prohibida" está marcando um bonito successo na téla do "Metro", cuja platéa tem andado repleta de "fans" das figuras excepcionaes que compõem o elenco dessa realização de Frank Borzage para a Metro-Goldwyn-Mayer: Joan Crawford, Margaret Sullavan, Melvyn Douglas e Robert Young.

Film elegante por excellencia, trabalho impeccavel de todo um brilhante elenco, "A Mulher Prohibida" apresenta ainda, em papel importante, Fay Bainter, essa player" victoriosa, ha pouco premiada pela Academia de Hollywood. Joan Crawford, como se sabe, interpreta uma "danseuse" de grande fascinação — sendo de notar que ella inicia sua "performance" em "A Mulher Prohibida" com a interpretação de motivos de Chopin, dansando com o famoso Tony De Marco.

JESSE JAMES

Tyrone Power e Nancy Kelly são os companheiros de Henry Fonda no film colorido da 20th. Century-Fox, "Jesse James", que o São Luiz exhibirá sexta-feira

"JESSE JAMES" — Proscripto! Assassino! era o nome que todos pronunciavam com medo e tremor, menos a joven que se tornou sua esposa e que sempre o julgou valente, amoroso e victima da justiça humana!

Darryl F. Zanuck teve que encarar um dos mais difficeis problemas, quando resolveu fazer uma grandiosa pellicula sobre a agitada vida do maior contraventor da lei.

"Jesse James" não era uma creatura de todo má, nem tão pouco podia se dizer que era bom. Terrivelmente cruel e aspero quando tinha um motivo sério, generoso e gentil para com os que amava, e incrivelmente perigoso e vingativo para os que detestava.

Um sério motivo fez com que Jesse James se tornasse um homem tão estranho, e este motivo será apreciado na pellicula que fará sua estréa no dia 26 do corrente, nas télas do SÃO LUIZ e REX.

Tyrone Power foi escolhido para interpretar o papel do famoso proscripto Jesse James. Henry Fonda imita perfeitamente o seu irmão Frank James e a bella Nancy Kelly encarna a abnegada esposa do proscripto.

RAINHA DAS MIDINETTES

Anny Ondra é a brejeirice em pessoa. Canta, dansa e representa com um encanto seductor... Boneca de olhos azues e cabellos lourissimos, corpo perfeito e agil, é, na vida real, a esposa de Max Schmelling — o "boxeur" a quem Joe Louis cortou a carreira para sempre.

Anny Ondra é tambem uma das mulheres mais elegantes da Europa. Seu corpo perfeito é a tentação dos grandes costureiros de Paris. Em homenagem a esses genios da tesoura é que foi realizado o film "Rainha das Midinettes", parada deslumbrante de modelos, cada qual mais fascinante e que culmina na coroação da "rainha das midinettes", no coração de Montmartre. Além desse motivo de attracção, "Rainha das Midinettes" contém canções maliciosas, situações divertidas, atravessadas por Anny Ondra e Hans Soehnker, um galã sympathico e namorador, herdeiro do rei das meias e que passou de simples porteiro de uma casa de modas a director da mesma por intermedio das bôas graças da dona do estabelecimento...

"Rainha das Midinettes" estará em cartaz no PATHE' PALACIO, segunda-feira proxima.

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO

"Romance de um trapaceiro" é um film que trará muitas surpresas para o publico. Technica differente. Dialogos ironicos. Um bom humor extraordinario e, sobretudo, uma narrativa em tudo differente do que até hoje tem sido visto na téla...

"Romance de um trapaceiro" tem a sua acção desenvolvida em parte nos luxuosos salões de Monte Carlo. Mostra como um homem conseguiu tornar-se millionario á custa do jogo. Seus "trucs" magistraes. Suas habilidades como trapaceiro. Seus amores e, principalmente, suas estupendas caracterizações para burlar a vigilancia dos agentes secretos que tinham ordem de prendel-o á entrada dos casinos. Sacha Guitry é no film a propria razão de ser do mesmo. Productor, director e principal actor ao lado da sua encantadora esposa, isto é, ex-esposa, Jacqueline Delubac...

"Romance de um trapaceiro" estará em cartaz no PATHE' PALACIO, segunda-feira, dia 29 do corrente.

FOOTBALL EM FAMILIA

Vem ahi um film para vocês, amigos das bôas gargalhadas e dos divertimentos engraçados. O productor cinematographico, que offereceu a vocês essa espirituosa "Banana da Terra", já concluiu o seu novo film: "Football em Familia", uma nova e mais suggestiva fonte de gargalhadas, um espectaculo unico no seu genero, que se destina a marcar tão grande successo que já está programmado em dois cinemas: SÃO LUIZ e REX. "Football em Familia" nos traz de volta Jayme Costa, no seu melhor papel num film e com elle todo um punhado de artistas populares, como Dyrcinha Baptista, Arnaldo Amaral, Itala Ferreira, o Grande Othelo e outros. Preparem-se para a temporada das gargalhadas estrondosas... "Football em Familia" é o typo ideal do espectaculo que vocês gostam...

«Eu, Claudio, Imperador»

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mas nesse dia todo mundo estaria misturado. Vi um senador, que chegára atrazado, sentar-se entre um escravo africano e uma mulher de cabellos pintados de açafrão, vestida como as prostitutas.

— Tanto melhor! disse Cassius ao Tigre. Ser-nos-á util a confusão.

Caligula recebeu um oraculo do Templo da tortura em Ancio: "Desconfia de Cassius" mas pensou que se tratava de um outro Cassius descendente daquelle que participara do assassinato de Cesar.

Cheguei ao theatro de manhã um logar. Estava assentado entre o commandante dos guardas e o dos "allemães". O commandante dos guardas inclinou-se atrás de mim e disse:

— Sabes da novidade?

— Que novidade, perguntou o commandante dos "allemães"

— Representa-se hoje um novo drama.

— Qual?

— "A morte do Tyrano"

— E' verdade, disse, entrando na conversa. Houve mudança de programma. Muester vae representar "A morte do tyrano". E' a historia de um rei que se recusou a participar da guerra contra Troya e que mataram devido á sua covardia.

Começou o espectaculo. Tão bem se conduziu o actor que Caligula mandou chamal-o e lhe applicou dois beijo nas faces. Cassius e o Tigre o acompanharam ao camarim como para protegel-o contra os admiradores e depois sairam. Os capitães aproveitaram-se do zum-zum da distribuição. Disse Aspreras a Caligula:

— E' maravilhoso. Não seria bom, agora, um mergulho na piscina e depois uma refeição ligeira?

— Não. Quero ver os acrobatas. Dizem que são muito bons. Creio que ficarei até o fim.

Estava de excellente humor. Vinicius se levantou para ir prevenir os companheiros mas Caligula puxou-o pela roupa:

— Não te retires, meu caro. E' necessario que vejas a Dança dos Peixes que te dará a impressão de estar a dez braças abaixo d'agua.

Quando a dança acabou Vinicius disse:

— Para falar com franqueza senhor, eu queria ficar, mas...

Caligula poz-se a rir:

— Em todo caso, meu caro, a falta não é minha. Emfim és um dos meus melhores soldados.

Vinicius saiu e encontrou no pateo Cassius e o Tigre:

— Deveis entrar. Ficarei até o fim.

— Muito bem, disse Cassius. Entremos. Eu o matarei onde elle se encontrar. Conto que não me abandonareis.

Começava a sentir muita fome. Murmurei a Vitellius que se encontrava atraz de mim:

— Ah! se o imperador nos desse o exemplo de sair para comer qualquer coisa!

Nesse momento annunciaram a chegada de umas jovens bailarinas da Asia Menor.

— Perfeito, disse Caligula. Ellas poderão dançar á tarde.

Saimos. Caligula deteve-se na porta para dar ordens relativas ao espectaculo. Eu caminhava na frente com Vitellius e dois generaes. A entrada da passagem coberta observei Cassius e o Tigre. Elles não me saudaram o que me pareceu exquisito. Chegamos ao palacio. Na anticamara dos festins, pensei:

— E' singular. Como isso está vasio!

Voltei-me para os companheiros. Outra surpreza: haviam desapparecido sem fazer barulho.

Nesse momento percebi, vindos de longe gritos agudos e, depois, grandes clamores. Procurei saber o que acontecia. Alguem passou em frente á janella correndo e gritando:

— Elle está morto! Elle está morto!

Dois minutos mais tarde gritos agudos partiram do theatro, como se estivessem massacrando todo o povo. Subi precipitamente para o meu gabinete de leitura e cahi tremendo numa cadeira.

"VIVA O IMPERADOR CLAUDIO!"

Ao sair com Vinicius, Caligula se approximou da passagem coberta. Cassius surgiu e perguntou-lhe:

— A senha, Cesar?

— Ah! sim, a senha! Dar-te-ei uma bonita (e disse uma tolice qualquer).

Então Cassius tirando a espada, feriu-o com toda a força. O Imperador cambaleando girou os calcanhares e procurou fugir mas Cassius, com um novo golpe, abriu-lhe a mandibula. Tigre derrubou-o. Caligula pôde, lentamente, levantar-se.

— Fére, gritou Cassius.

O Imperador ergueu para o céu um olhar de angustia.

— O' Jupiter, supplicou.

O Tigre cortou-lhe uma das mãos. Um capitão, Bubo, molhou os dedos no sangue, gritando:

— Jurei que havia de bebel-o!

Então deram um grito de alarme:

— Os allemães!

Os assassinos não podiam enfrentar um batalhão. Todos elles, com excepção do Tigre e de Aspreras, fugiram.

Encontraram-me escondido atraz de uma cortina. E foi della que sahi para receber as acclamações da multidão:

— Viva o Imperador Claudio!

A humanidade estarrecida admitte a possibilidade de uma transformação politica no velho continente, a ser imposta, por um choque de formidavel força.

Indiscutivelmente, todas as peças que decoram o scenario na velha Europa e as tintas fortes que emprestam tonalidades apavorantes ao momento historico internacional, não conseguem esconder a origem economica que o inspirou e anima.

O Brasil, na opportunidade dos dias que passam, necessita conhecer das suas possibilidades economicas e onde se apoiarão as actividades presentes e futuras.

A BATALHA — inicia com a presente Secção — o apuramento, no sector commercial e industrial da possibilidade economica brasileira, e o inicia pelo Districto Federal.

A fórma de publicidade escolhida fixando em cadastro as actividades, opportunidades e possibilidades economicas, dia a dia, corresponderá ao interesse publico, fazendo surgir, entre os artigos e productos que a investigação vae divulgando, o Codigo de Producção e de Consumo da industria manufactureira e extractiva.

O favor publico, estamos certos, animará o emprehendimento, que faz resaltar o sentimento patriotico da iniciativa, é que, a publicidade, é apenas uma possibilidade economica.

ECONOMICAS
CADASTRO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ESPECIALISADA - Por TORRES PEREIRA

FORMULAS PREJUDICIAES

Especial para A BATALHA — V. Jacobina

Muito se tem cogitado para aperfeiçoar e dar uma outra fórma menos complicada e mais expressiva aos processos forenses, que ainda vem obedecendo a marcha demorada, antiquada e defeituosa estabelecida por praxes que continuam a ser observadas religiosamente, apesar dos inconvenientes que todos lhes reconhecem na applicação.

Formulas archaicas, sem expressão nem significacão, continuam a ser empregadas, constituindo nullidade qualquer alteração que lhes dê mais elegancia e a preterição de termos que em nada lhes modificam o sentido. Adoptadas no tempo de antanho, têm atravessado seculos, algumas sem modificação e em linguagem que, analyzada, provocaria riso, se não fosse o habito de as vêr repetidas todos os dias.

Innumeras reformas têm sido tentadas para corrigir os defeitos que a pratica demonstra na applicação das leis, mas os termos são os mesmos, as phrases sacramentaes são invariaveis, como se tivessem importancia capital. A preterição de uma phrase, apparentemente sem nexo, ou a menção de uma formalidade nenhum prejuizo poderia causar a qualquer das partes litigantes é, ás vezes, causa de nullidades de um processo dispendioso, em que se empregou esforço extraordinario na defesa de direitos, em que se consumiu tempo precioso em discussões que exigiram estudo acurado para a elucidação de factos e demonstração das razões que levaram as partes ao litigio.

Os advogados esmiuçam nos autos esses pequenos senões como capazes de prejudicar a defesa da causa e de causar damnos consideraveis aos direitos dos seus constituintes.

Os formularios mais modernos conservam ainda, nos diversos termos, as mesmas palavras, a reproducção exacta das que constavam dos antigos, parecendo que com ellas ou pela substituição por outras mais expressivas e adequadas a justiça teria diminuida a sua magestade.

Nos annaes forenses contam-se casos de nullidades verdadeiramente irrisorios, que o bom senso repelle, mas, aferrados ás praxes, muitos juizes e até tribunaes dão ainda grande importancia a essas formulas sem significação, que em nada alteram o processo na sua essencia.

Pense-se embora que fazer justiça só é observar com rigor essas formalidades que a praxe estabeleceu, os meios de as burlar são innumeros, com proveito para a chicana, que desappareceria sendo por completo, mas, pelo menos, do cariz grosseiro de que se servem os defensores de direitos duvidosos para inutilizar o trabalho dos que os têm liquidos.

Certas decisões tornam-se ás vezes revoltante pela fragilidade dos fundamentos, baseados no defeito de um termo de processo, quiçá propositalmente deixado para servir de argumento na occasião opportuna.

Compete ao bom juiz dar-lhe a importancia que merece, mas, infelizmente, nem todos têm a clarividencia precisa para separar do que a chicana emprestou, o verdadeiro espirito da lei e as regras seguras e invariaveis do direito.

Formulas adhesivas do biennio 1937 e 1938

Em nossas visitas domiciliares verificamos que alguns commerciantes, appozeram em seus registros de vendas á vista, formulas adhesivas de 100 a 500 réis do biennio correspondente a 1937-1938.

Constituindo uma irregularidade essa apposição — visto como, essas formulas tinham sido recolhidas em 31 de janeiro do corrente anno — faz-se necessario que uma correcção seja feita, pela repartição competente — A Recebedoria do Districto Federal.

Como a correcção, porém, só poderá ser feita, mediante provocamento da parte, impõe-se uma assistencia technica ao interessado.

Qualquer informação nesse sentido poderá ser solicitada pelos nossos annunciantes e leitores a esta secção, que as fornecerá graciosamente.

Producção e Consumo

A CABEÇA

OS CABELLOS — — —

Os cabellos, abundantes, lustrosos e macios, devem conservar a côr natural e primitiva da mocidade.

Evite as tinturas venenosas que tingem rapidamente, mas, queimam e reseccam os cabellos.

OS OLHOS — — — —

Todos os cuidados com os olhos são poucos.

Depois de um labor prolongado, após uma pratica ou transporte, longos, os olhos se resentem, e apresentarão os vestigios de fadiga na luminosidade natural das pupillas.

A' applicação de um algodão embebido em uma infusão, se superiormente indicada, restituirão, as caracteristicas impressionantes desses orgãos.

A BOCA — — — — — —

Moldura dos dentes, os labios devem apresentar a côr natural e nitida que faça resaltar a porcelana que guarnece a boca, e realçar as tonalidades das fórmas lisas sem collo, fórmas com collo e fórmas vitaform dos 6 superiores, dos seis inferiores, dos quatro caninos, premolares e molares, com todos os traços caracteristicos dos dentes, que são postos em relevo.

As protheses dentarias, devem merecer especiaes cuidados, maximé, se ao desgastar os dentes a perfeita concordancia com os dentes naturaes, não permitte reconhecer o desgastado.

A CUTIS — — — — — —

A conservação da cutis e a sua louçania e frescura, é necessaria e imprescindivel occupação.

Reflexo indelevel da mocidade, absorve e exteriorisa imperfeições e defeitos que ahi só se occultarão discretamente, mediante o concurso dos detalhes da conservação, que tão agradavelmente surprehende, ao espelho, quem os pratica diariamente.

O TRONCO

A CIRCULAÇÃO — —

Depois do banho, uma ducha e uma vigorosa fricção com uma taixa de crina, proporcionam uma circulação perfeita em todo o corpo, assegurando-lhe, perfeição e louçania.

O cheiro caracteristico do suor e das axilas, devem ser energica e preliminarmente combatidos. Se é incontestavel que, as machinas quando conservadas limpas melhor funccionam, póde-se inferir que, do asseio da pelle e nos poros, a saude individual adquire perfeição indiscutivel.

A ALIMENTAÇÃO — —

O que se ingere no decorrer do dia que passa, entre mil exigencias de vestuario, obrigações e affazeres, constitue o segredo da origem de mil enfermidades a desafiarem a therapeutica, nos modernos tempos que transcorrem.

A assistencia devida a todos os orgãos do corpo humano, está na razão directa das delicadissimas funcções que cada um, desempenha.

Toda a attenção dispensada ao coração, aos pulmões, ao figado, intestinos, rins, etc., obriga a cuidados, tanto mais apurados, se attendermos que, de nós mesmo parte a culpa, por qualquer alteração no funccionamento dessas peças organicas, delicadissimas, do corpo humano.

Do sabonete que usamos para a hygiene do corpo, até á indumentaria que nos esconde as imperfeições, sem falar nas guloseimas que ingerimos apressadamente, ou ainda nas "panacéas" aconselhadas pelo amigo solicito, fazem desse sector organico, o mais visado, pelos "alchimistas" e "inventores", para campo de suas expansões de genio.

No trabalho que estamos procedendo, dedicaremos o melhor dos nossos cuidados, e a mais activa actuação, indicando aos leitores, o que elle poderá usar, e as precauções que deverá tomar, contra o charlatanismo, e o pregão dos falsos productos, ou máos alimentos.

A hygiene nos restaurantes que formos visitando, em a nossa peregrinação domiciliar, constituirá uma preoccupação, continua, para o nosso noticiario e critica.

QUEIJOS
desde 2$400
na Casa Goulart
Praça Tiradentes n.º 33 — Phone: 22-0919

As mãos e os pés

Preoccupação maxima dos artistas, do pincel e do cinzel, constituiram sempre, as mãos e os pés, o desespero dos desenhistas, que ao avivar os contornos e os detalhes de umas mãos ou de um pé, viam naufragar as esperanças, ao zalarim da fama.

A difficuldade que o artista encontra para fixar uns dedos fidalgos e mãos esguias, é a mesma que uma creatura encontra quanto a busca de um colorido "natural" e apropriado, que quer dar ás unhas. As luvas escondem essas perfeições.

Quanto aos pés o callo, é a fórma suppliciosa que o sapato inadequado gerou, para desespero do mortal.

O calçado, quando bem feito e ajustavel ás exigencias dos pés, é o principal e o mais difficil cuidado.

Base do tronco, os pés devem ser tratados, consoante as condições e caracteristicas de cada um.

Basta que se reaffirme, que tanto as mãos como os pés são differentes — nos detalhes e caracteristicos — de cada ser humano e entre a massa formidavel de inventores e inventos, esta reaffirmativa, esclarecerá, melhormente, o quanto é difficil encontrar os mesmos artigos, adaptando-se ás mãos e nos pés de dois sêres.

MANTEIGA
a 5$900
na Casa Goulart
Praça Tiradentes n.º 33 —
Phone: 22-0919

HERVANARIO S. JORGE
de A. D. Diniz
Rua Uurguayana n.º 121
Phone: 43-4036

FLEXA DE OURO
Transportes de domicilio a domicilio — RIO-S. PAULO — Rua Mayrink Veiga n.º 4 — Phones: 23-3887 — 23-3886

PROCURE A
Cooperativa Economica e Assistencia do Lar de Serviços Profissionaes
Rua Sete de Setembro n.º 235 - sobrado — Phone: 42-5313
.. Um doente sem assistencia — medica, morre —

HENRIQUE CARLOS DE MAGALHAES — ADVOGADO
Rua do Rosario n.º 151 - sobrado — Phone: 23-0456

Não serão vendidas estampilhas:

a) — aos contribuintes não registrados;

b) — aos devedores de multas, quaesquer taxas ou impostos, que, depois de esgotados os prazos regulamentares respectivos, não tiverem pago ou depositado na repartição fiscal competente;

c) — aos responsaveis ou fiadores que, devidamente intimados, não houverem solvido no prazo legal os seus compromissos para com a Fazenda;

d) — as firmas nas condições previstas na letra "F" do artigo 25, isto é, quando um dos socios quotistas, solidario ou commanditario, seja devedor a Fazenda Nacional.

SOBRADO 44
Sala 2
A. SILVA BAPTISTA
Phone: 43-3875
Especie:
Escriptorio

SOBRADO 44
1.º andar
SERZIDOR INVISIVEL
Phone: 23-4194
Especie:
Concertador de roupas

SOBRADO N.º 26
2.º e 3.º andares
Occupados por residencias de familias

SOBRADO N.º 26
2.º andar
GERALDO VIANNA
Que tinha escriptorio aqui, mudou-se para o Edificio Commercial - Esplanada do Castello

SOBRADO N.º 26
1.º andar
SERGIDEIRA
sala 7

SOBRADO N.º 26
1.º andar
NAVARRO RIBAS
Phone: 23-6069
Especie:
Desenhista
(Escriptorio profissional)

SOBRADO N.º 26
COMPANHIA MONTE PREDIAL
Phone: 23-2750
Especie:
Operações sobre carteira predial

100 autos e notificações lavrados em apenas 20 dias

A "dupla do barulho", assim cognominada a turma de agentes fiscaes recentemente promovida de São Paulo, vem assignalando uma acção fiscal, que se caracteriza por uma actividade incommum.

Em apenas uma rua — Mariz e Barros — foram lavrados cerca de 100 autos e notificações, por falta de pagamento de emolumentos, em duas ou mais especies tributaveis.

Incrivel é a cifra que estamos divulgando, e ella evidencia a sonegação de emolumentos devidos.

No commentario da cifra apavorante, o detalhe faz resaltar a necessidade inadiavel da creação desta Secção, onde o commerciante encontrará a assistencia devida.

O grande numero de processos, evidencia o descaso que o interessado dispensa ás exigencias das nossas leis fiscaes.

Nas visitas domiciliares que estamos procedendo, para colligir elementos e dados para o presente cadastro, resaltam as irregularidades e a completa ignorancia aos textos rigidos dos regulamentos fiscaes.

Como as irregularidades são passiveis de penalidades e a ignorancia não derime a responsabilidade, forçoso é confessar que a presente Secção se inicia sob promissor aspecto para o nosso commercio e industria, que a ella poderão recorrer, graciosamente.

Rua Buenos Aires

N.º 28 — terreo
CAFÉ e BAR ACADEMICO
Phone: 23-3778
Especie:
Botequim com bebidas, conservas e demais artigos concernentes ao ramo

N.º 26 — 1.º andar
CAFÉ
Especie:
Botequim com bebidas, café, etc. Localizado na esquina da rua Buenos Aires

N.º 26 — terreo
CASA POLO
Phone: 23-0354
Especie:
Mercearias finas com todos os artigos do ramo, e cujos productos tributaveis mencionaremos quando publicarmos o apuramento do cadastro dessa rua

N.º 26 — terreo
CASA RELAMPAGO
Phone: 23-5770
Especie:
Artigos electricos, desde lampadas

N.º 26 — terreo
CADEIRA DE ENGRAXATE
Especie:
Classificada no item 1 do § 41

N.º 24 — terreo-loja
COMPRADORES DE OURO
Especie:
Joias e objectos de adorno
Localização muito deficitaria

N.º 22 — terreo
PHARMACIA CONFIANÇA
Phone: 22-6428
Especies:
Preparados pharmaceuticos e perfumarias

N.º 20 — terreo
DESPENSA E BAR RIO DE JANEIRO
Especie:
Mercearias finas, com todos os artigos desse ramo e que discriminaremos opportunamente. Localizada na esquina do Largo da Sé

Largo da Sé

N.º 14 — terreo

N.º 12 — terreo
A. FAUSTINO & CIA.
Phone: 22-1084
Especie:
Concertos de calçados
Possue todos os artigos necessarios ao ramo
Terreno vago, cercado com um muro, com face para o Largo da Sé

N.º 10 — terreo
RIO PALACE
Phone: 22-9920
Especie:
Hotel sem restaurante
A frente dos dormitorios dão para o largo de S. Francisco

N.º 8 — terreo
PHOTO AUTOMATICO
Especie:
Material para photographias e atelier

N.º 6 — terreo
O. F. MOREIRA & CIA.
Phone: 42-0971
Especie:
Mercearias, com os artigos que discriminaremos opportunamente

N.º 4 — terreo
SALÃO SALGADO
Especie:
Barbeiro, com perfumarias

N.º 2 — terreo
CAFÉ MUNDIAL
Phone: 42-0172
Frente para o Largo de S. Francisco 28/30. Face para a rua dos Andradas
Especie:
Bar e Café com todos os artigos desse ramo, que discriminaremos opportunamente
Installação elegante

RUA DOS ANDRADAS

Largo de São Francisco

Rua Buenos Aires

N.º 37 — terreo
CAFÉ MERCANTIL
Localizado na esquina de Buenos Aires
Especies:
Varejo de café, bebidas, fumo, conservas, etc

N.º 35 — terreo
RASGOU SEU TERNO?
Especie:
Sergidor de roupas

N.º 33 — terreo
SÓ GRAVATAS da firma Lima Torres
Especies:
Varejo de artefactos de tecidos

N.º 31 — terreo
CASA SILVA GOMES
Phone: 43-1561
Especie:
Varejo de chapéos e bengalas

N.º 29 — A — terreo
CASA BITTAR
Phone: 43-0036
Especies tributadas:
Perfumarias e artigos do toucador, artefactos de tecidos e de pelles, artefactos de couro e outros materiaes

N.º 29 — terreo
DROGARIA EVARISTO
Phone: 43-6848
da firva Evaristo Eyer & Cia.
Especies:
Preparados pharmaceuticos por atacado

N.º 27 — terreo
A. F. COSTA
Phone: 22-7895
Especies:
Varejo de moveis para escriptorio, e apparelhos electricos, assim considerados os refrigeradores e geladeiras de qualquer tamanho

N.º 25 — terreo
ROBERTO GONÇALVES & COMPANHIA
Phone: 22-8284
Especies:
Varejo de calçados, couros e malas

N.º 23 — terreo
CAFÉ ANDALUZA (da firma Martins Filho)
Phones: 22-2975 e 22-8875
Especie:
Fabricantes de café
Varejo classificado em conservas pela venda de bonsbons e balas

N.º 21 — terreo
DROGARIAS BRASILEIRAS
Phones: 22-6444 / 22-6480 / 22-6507 / 22-6014
Especies tributadas:
Perfumarias e artigos do toucador.
Preparados pharmaceuticos

N.º 19 — terreo
VIAÇÃO "VOLVO"
Phone: 42-5802
Omnibus da linha Juiz de Fóra-Rio. — Partidas do Rio — A's 7.30 horas, 13 e 16 horas. — Localizada no saguão do Hotel Globo

N.º 19 — terreo — sagua
HOTEL GLOBO
Phone: 22-1912
Tem restaurantes, onde para consumo dos seus hospedes possue: vinhos, sal, conservas, vinagres, etc., café e chá, banha manteiga

N.º 15/17 — terreo
CASAS RODRIGUES
Phone: 22-7521
Especies:
Varejo de Perfumarias e artefactos de toucador, artefactos de tecidos, pentes e escovas, artefactos de couro e outros materiaes, joias e obejctos de ourives, etc.

N.º 11/13 — terreo
DROGARIA TINOCO
Phone: 22-8263
Especies:
Varejo de Drogas e Perfumarias

N.º 9 — terreo
CAMISARIA FIGARO
Phone: 22-9108
Especies á venda:
Perfumarias e artefactos do toucador, artefactos de tecidos, pentes e escovas, artefactos de couro e outros materiaes, joias e obras de ourives, etc.

N.º 7 — terreo
ALFAIATARIA ODEON
Phone: 22-9479
Especies tributadas:
Tecidos e Linhas da classe II do § 41

N.º 5 — terreo
CHAPELARIA ALBERTO

PROCURE A
Cooperativa Economica e Assistencia do Lar de Serviços Profissionaes
Rua Sete de Setembro n.º 235 - sobrado — Phone: 42-5313
— Um processo sem assistencia, — é uma causa perdida —

DR. JAYME C. L. DE VASCONCELLOS — Advogado
Rua General Camara n.º 20 - 3.º and. — Phone: 23-5002

Toda a publicidade angariada para esta pagina, mediante, autorização assignada pelo annunciante, corresponderá a uma factura numerada, expedida pela administração desta folha.

Os pagamentos da publicidade, devidamente autorizada, só deverão ser effectivados, pelos srs. annunciantes, mediante apresentação de recibo assignado pela gerencia deste jornal.

N.º 29 — 1.º andar
DRAGÃO CLUB
Phone: 43-5425
Especie:
Associação dansante carnavalesca
Nesse local estava installado, antes, o Gremio Republicano Portuguez, que mudou para outro local
Nesse andar existe um escriptorio, que deixamos de mencionar por se encontrar sempre fechado durante as nossas visitas domiciliares

N.º 27 — 2.º andar
E. SOULIER
Phone: 43-6593
Especie:
Artigos para chapéos

N.º 27 — 1.º andar
CENTRO MATTO GROSSENSE
Phone: 43-6528
Especie:
Organização de caracter social, destinada aos filhos desse Estado sulino

N.º 25 — 1.º andar
HOTEL ANDRADES
Phone: 42-2906
A installação desse hotel está localizada no sobrado do predio, possuindo uma escada de accesso, elegante

REFRIGERADOR com 6 pés — VENDE-SE
em pleno funccionamenot
Preço de coacsião, para desoccupar logar. Informações nesta secção com o sr. Torres

NUMERO 15 — 1.º andar
JOAO BARROS
Phone: 22-7590
Especie:
O hotel tem a sua installação de dormitorios, localizada no sobrado

NUMERO 5 — 1.º andar
E' occupado para residencia
Sobrado
E' occupado para residencia
Sobrado
E' occupado para deposito da firma
Sobrado
E' occupado para deposito da firma

N.º 1/8 — terreo

N.º 1/3 — terreo
CONFEITARIA S. FRANCISCO DE PAULA
Phone: 22-9215
Transferiu o seu estabelecimento para a Avenida Passos n.º 26 onde gira sob a razão social de Mendes, Oliveira & Cia.

Originada por uma acção judicial de despejo que transcorreu rumorosamente, a transferencia e mudança da Confeitaria S. Francisco de Paula, para o local onde se acha esplendidamente installada, não se fez, sem que ambos os contendores — proprietario e locatario — oppuzessem os recursos juridicos mais violentos.

Consummado o despejo, ahi está caros leitores, a almanjarra creando mosquitos, e evocando o seu passado. Quando procedermos ao apuramento do nosso cadastro da rua dos Andradas, focalizaremos, a origem surprehendente, desse passado.